JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de abril de 1969

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,1 Milibares; TEMPERATURA MEDIA: 17,0° Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — precipitações passageiras — tempo medio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 13 de abril de 1969 — Ano 54 — Nº 16.118 — Edição de hoje 16 páginas — NCr$ 0,20

BB amplia seu expediente externo

O Sr. Elmar Heinek, gerente da agência do Banco do Brasil desta Capital, informou que a partir de amanhã o expediente externo daquele estabelecimento será das 9 às 16 horas, sem interrupção, permitindo um mais perfeito atendimento ao público de Florianópolis. A medida, segundo se informou, prende-se à grande expansão do Banco do Brasil que se vem verificando nos últimos tempos.

SINTESE

NOMEADO O PRESIDENTE DA ECT

O ministro Carlos Simas, das Comunicações, anunciou a nomeação do general Rubens Rosado para a presidencia da Empresa de Correios e Telegrafos, ex-Departamento de Correios e Telegrafos, do qual o militar era diretor-geral.

ESPECIALISTAS PARA MARINHA: CONGRESSO

Um dos pontos a serem discutidos durante o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Maritimos refere-se ao treinamento de pessoal tecnico para formação de quadro altamente especializado para operar as marinhas mercantes de toda a America. Os dirigentes do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval estão convencidos de que o II Congresso representará papel decisivo na concretização desse objetivo, pois os tecnicos internacionais que participarão dos debates sentirão a necessidade de intensificar programas dinamicos de aperfeiçoamento de pessoal em seus respectivos paises. Através de convenios e publicações especializadas, o IPEN vem procurando despertar as autoridades de todos os países americanos para a necessidade urgente de ser alcançada maior integração das escolas oficiais da marinha mercante da America Latina.

APOSENTADO O CONSUL INGLÊS EM MINAS

Depois de 31 anos de serviço como consul da Inglaterra em Belo Horizonte, o sr. H. V. Walter foi aposentado por ato da rainha Elizabeth II. Para comemorar o acontecimento seus amigos estão programando um jantar, dia 18, às 20 horas, no Monjolo, quando então serão lembrados fatos importantes de sua vida e titulos que obteve, como a "Ordem do Imperio Britanico" e a "Ordem da Inconfidencia", dada pelo governo de Minais.

INDUSTRIA PAGARÁ EMPREGADOS COM CHEQUE

O ministro Jarbas Passarinho deferiu solicitação de Industrias Reunidas Francisco Matarazzo para efetuar o pagamento de salarios dos seus empregados por meio de cheque. A Consultoria Juridica do Ministerio do Trabalho, no parecer, esclareceu ao ministro que a medida não acarretará nenhum prejuizo ao empregado ou atraso no recebimento dos salarios.

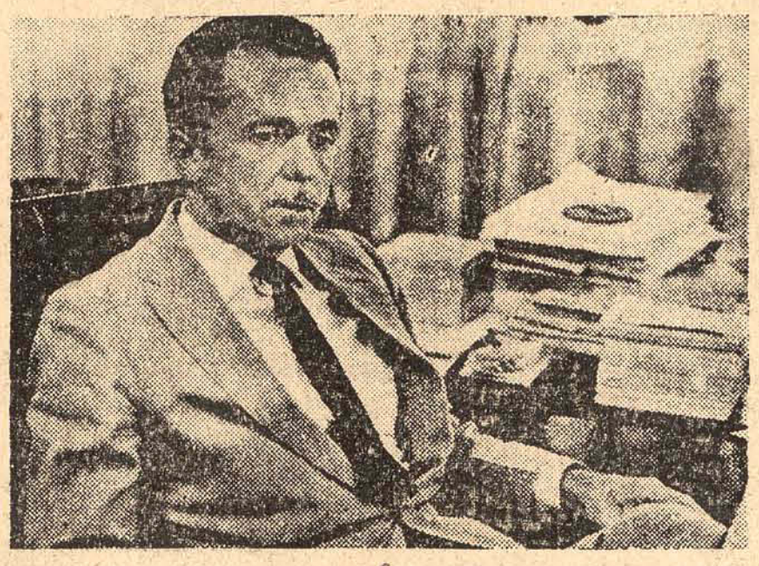
MICROONDAS INTERLIGARÃO RECIFE E FORTALEZA

A partir do dia 15 as cidades de Recife e Fortaleza estarão interligadas em comunicações diretas por um sistema de microondas que será instalado no Palacio do Governo de Pernambuco, com a presença do ministro das Comunicações, sr. Carlos Simas.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lra Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Um homem forte



O Governador vai ao Rio tratar com o presidente do BNDE, Jaime Magrassi de Sá um empréstimo ao DER para a construção de duas importantes rodovias em Santa Catarina

Nova ponte e rodovias estão na agenda de Ivo que viaja ao Rio

Após reunião que efetuará na manhã de hoje com os seus assessores diretos, o Governador Ivo Silveira decidirá se viaja hoje ou amanhã para o Rio de Janeiro, onde tratará de assuntos de interêsse do Estado junto à Pasta dos Transportes.

O Chefe do Executivo catarinense deverá assinar na Guanabara convênio a ser firmado entre o DER e o BNDE, na importância de NCr$ 7.500.000,00 a fim de iniciar com urgência as obras de construção da Estrada da Amizade, ligando Joaçaba a Volta Grande, e a estrada Brusque-Botuverá. O total a ser financiado pelo BNDE virá complementar os recursos já consignados no orçamento do Plameg para a realização das duas obras.

Nas reuniões que manterá com o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, o Governador Ivo Silveira tratará também dos detalhes preliminares a respeito dos estudos que visarão a construção de uma nova ponte ligando a Ilha ao Continente. O Governador já possui alguns pontos de vistas esclarecidos a respeito, segundo se informa, e os levará ao conhecimento do Continenti. O Governador já

O Sr. Ivo Silveira deverá combinar com a Embratel na mesma ocasião questões relativas ao problema das telecomunicações em Santa Catarina, pretendendo obter até o fim do ano a ligação telefônica do Estado com as demais unidades da Federação e com o exterior, através da discagem à distancia.

Supremo vai julgar dois ex-Ministros

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar numa de suas próximas sessões as ações movidas contra os ex-ministros Almino Afonso e Paulo de Tarso, que participaram dos Govêrnos Jânio Quadros e João Goulart.

Os dois processos — com 11 volumes — são oriundos do IPM instaurado na 2ª Auditoria Militar de Minas Gerais, e já foram incluídas na pauta de julgamento da Suprema Côrte. O relator da matéria é o ministro Thompson Flores, que dará parecer nos próximos dias.

Reforma do campo está sendo revista

Os técnicos do IBRA estão concluindo a revisão dos planos nacional e regionais de reforma agrária, visando ao desenvolvimento global do País, segundo informou o general Carlos de Moraes, presidente da autarquia, em Niterói.

O Ministro Ivo Arzua, por sua vez ressaltou a importância do "diálogo franco entre a iniciativa privada e os órgãos administrativos e técnicos federais", como pressuposto do êxito do programa desenvolvimentista no setor agrário.

Espírito de renúncia

O Presidente De Gaulle anunciou que deixará imediatamente o poder se o povo não apoiar, no dia 27, as reformas. (leia página 3).

"Linha dura" no trânsito será aplicada

A partir de terça-feira o DET vai iniciar uma blitz visando apreender os veículos que ainda não regularizaram sua situação referente a 1969. O tenente Osvaldo Martins afirmou que pouco proprietários tem procurado o órgão para emplacar seus veículos após o término do prazo, razão pela qual a medida será feita com intensidade. Esclareceu que a blitz será desencadeada em tôda a Cidade, a fim de punir os faltantes, com o aprisionamento dos veículos irregulares no pátio do órgão e apreensão de carteiras.

Cerveja já tem seu festival programado

Os promotores do I Festival Universitária da Cerveja, a ter início sexta-feira no estádio da FAC, deram a conhecer o programa da festa, que será iniciada às 21 horas, com a presença de autoridades e populares. Posteriormente, às 22h30m, deverá ser escolhida a Rainha do Festival e logo após haverá uma apresentação de passistas da Escola de Samba Protegidos da Princesa. Para sábado está programado a realização de uma gincana, desfile de modas e apresentação da Associação Coral de Florianópolis.

Foguete americano fará macaco entrar em órbita

Os técnicos de Cabo Kennedy anunciaram o lançamento ao cosmos no próximo mês do Bio-Satélite-3, com um macaco em seu interior, devendo permanecer em órbita por trinta dias. Durante essa experiência, cujo início está marcado para o próximo dia 21 de maio, o primeiro ser vivo que permanecerá tanto tempo no espaço levará uma caixa especial de parafina em que estão fixados instrumentos de captação de suas ondas cerebrais. Outros aparelhos medirão seu ritmo cardiáco, movimentos oculares, pressão sanguínea condições musculares, dados que serão retransmitidos à Terra.

De outra parte, revelou-se que os três cosmonautas da Apolo-12 — a segunda missão norte-americana de pouso na Lua — descerão numa zona lunar diferente da que será visitada pelo Apolo-11, em julho dêste ano. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou que, inicialmente, o vôo da Apolo-12 está programado para o dia 10 de novembro, e os disparos posteriores das naves tripuladas se darão em 4 meses.

SC tem representantes em Comissão Federal

O Govêrno de Santa Catarina já apontou os nomes dos três representantes do Estado que farão parte do Grupo Executivo destinado a analisar com técnicos do Ministério do Planejamento as reivindicações apresentadas pelo Governador Ivo Silveira ao Presidente da República, quando da instalação do Govêrno federal em Florianópolis. Os representantes dêste Estado são os Srs. Alcides Abreu, Hoyedo de Gouvêa Lins e Hamilton Piatt.

A Comissão, de acôrdo com o Decreto assinado pelo Presidente da República, tem o prazo de 60 dias para analisar as reivindicações de Santa Catarina e apresentar o seu relatório final.

De outra parte, a Comissão Especial presidida pelo Secretário Norberto Ungaretti, do Interior e Justiça, encarregada de adaptar o Estatuto do Funcionalismo Público Estadual aos Atos Institucionais e Complementares, vai promover o exame do Ato Institucional nº 8, que dá prioridade aos Executivos Estaduais para realizarem a Reforma Administrativa.

Funcionários aguardam Reforma Administrativa

O Ministro Hélio Beltrão deverá dar a conhecer hoje ou amanhã o nome dos nove membros que comporão a Comissão Executiva da Reforma Administrativa do Pessoal Civil, já estando praticamente acertado que o Sr. Hélio Cruz, diretor do pessoal do Ministério da Fazenda, assumirá a secretaria da Comissão, cargo que corresponderá também ao de diretor-geral do DASP. Os funcionários públicos esperam que a comissão solucione definitivamente o problema do regime jurídico que regerá os servidores.

Alguns funcionários graduados de vários Ministérios e que, como a maioria do pessoal civil, se preocupam com a solução dos problemas do funcionalismo e com o desemperramento da máquina burocrática da União, afirmaram serem contrários à vinculação dos servidores públicos ao regime da CLT.

Explicaram que esta seria "uma solução simplista que não resolveria o problema da burocracia brasileira". Dizem que "se o Estatuto dos Funcionários Públicos está superado e é um elemento de sustação da resolução dos problemas de pessoal, por que extinguí-lo e partir para o regime da CLT?

Para êles, a solução mais racional seria uma reformulação total dêste Estatuto, abrangendo os pontos negativos. Apontaram como uma das principais incoerências atuais o fato de que "com êsse Estatuto, o funcionalismo tem grandes regalias e baixos salários, o que não é compreensível".

Beira-Rio reabre hoje

O jogador Alcindo, que atravessa boa forma, estará hoje em ação na partida Grêmio x Hungria, continuando os festejos de inauguração do Estádio da Beira-Rio — mais esportes na pág. 6)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Comerciais da TV também têm astros

Geralmente, ninguém dá muita importância àquele garoto ou garota que aparece nos intervalos das novelas ou entre um programa e outro (durante o sempre mais longo "um minuto só") da TV comercial.

A gente ri, quando o menino aparece pela primeira vez, falando de bôca cheia que a margarina que a mãe dêle usa é melhor. Ou quando aparece, pela vez primeira, a menininha que suja tôda a roupa que a mamãe acabou de recolher do varal — porque a mãe dela não terá dificuldade em lavar tôda a roupa outra vez, uma vez que usa tal sabão em pó. E também as moças dos comerciais a gente se acostuma à sua figura. Ou à do rapaz simpático que faz alarde de um produto para o cabelo, tão milagroso que aumenta o charme, a masculinidade e o poder de atração sôbre o sexo oposto. Geralmente, a gente não lhes dá muita importância. Em primeiro lugar, como estrêlas incontestes da vasta constelação do vídeo, vêm os astros e estrêlas das novelas ou os cantores e cantoras prediletos do grande público.

Mas, o que pouca gente sabe, é que êsses quase despercebidos meninos, meninas, garotos e garotas-propaganda, às vêzes ganham fábulas — alguns, até, com certos comerciais de sucesso ou campanhas certinhas, chegam a perceber renda mais alta que o mais melosa galã de novela ou a mocinha mais chorosa dos teleteatros.

Uma estatística feita há pouco tempo na Inglaterra mostrou, realmente, que os pequenos e médios astros da publicidade pelo vídeo chegam a ter tanto sucesso nessa carreira, que nela se fixam. Alguns até fazem fortuna com as campanhas. E, desta forma, no grande mundo por detrás das câmaras, surgiu na Inglaterra um nôvo mercado: o dos astros de propaganda. À medida que se vão tornando conhecidos e, desta forma, conseguindo vender mais os produtos anunciados, sua cotação vai subindo. E podem ganhar fortunas por uns poucos minutos de comercial. Na Grã-Bretanha o govêrno baixou, recentemente, uma espécie de código de ética, tanto para as diretrizes dos comerciais, como para a conduta dos próprios astros de propaganda.

Foram criadas agências dêstes astros, na mesma linha das agências de modelos, "cover-girls" ou atores E também agências especializadas em treinar e colocar astros mirins da propaganda. Embora muita dessa gente miúda saia desapontada com o mecanismo do comercial pela TV, outros se firmam e fazem carreira promissora. As crianças, na Inglaterra, percebem uma média de 12 libras diárias por êsse trabalho. A sra. Elisabeth Smith dirige uma das maiores agências especializadas em treinamento e colocação de crianças para a TV. Ela tem sob seu comando cêrca de 500 meninos e meninas, desde bebês até adolescentes e gente de seus vinte e poucos anos. Êste, também, é o caso de Norrie Car, cuja agência se especializou quase exclusivamente em colocar crianças. A sra. Car afirma que um menino ou menina bastante talentoso pode ganhar 200 libras por ano; mas, se o rapazinho fôr mesmo muito bom, poderá ganhar muitas vêzes essa quantia. Entre os agenciados da sra. Car, incluem-se seus próprios filhos.

Para gente "mais velha", a renda pode ser ainda muito mais alta: uma modêlo para revista ou anúncio de moda pode ganhar — e isto não é o máximo — 7 libras por hora: exibindo roupas ou mostrando as extensas virtudes de um sabonete cosmético — em um mar de espuma preparada prèviamente com sabão em pó.

Norte tem energia interligada

Com a próxima conclusão das obras da sub-estação interligadora de Joinville, o Norte catarinense terá a conexão das linhas de energia da CELESC. O empreendimento, iniciado no segundo semestre de 1.968, terá a capacidade de 37.500 KVA e que, incorporada ao sistema, assegurará o normal fornecimento energético, mesmo atendendo o extraordinário surto da demanda, cujo percentual no ano passado foi superior a 20%. Por recomendação expressa do governador Ivo Silveira, as obras estão sendo aceleradas e ainda na última semana foram recebidos dois transformadores.

BARRAGENS ESTÃO EM CHEIAS

Muito embora ao final do ano passado grande estiagem tivesse assolado, pràticamente, todo o Estado, as chuvas dos últimos meses permitem a plena potência geradora da CELESC. Além das usinas hidroelétricas que na época chegaram a baixo índice de produção, o acidente técnico com um dos grupos geradores da SOTELCA, produziu certas dificuldades nos meios consumidores. Acrescente-se, ainda, como fato auspicioso, a racionalização do uso de energia através de um nôvo sistema de despacho de carga, posta em prática no corrente ano e que possibilita, plenamente, a sustentação energética do rítmo de desenvolvimento por que passa o E tado.

IBICARÉ PEDE INCORPORAÇÃO A CELESC

A Comissão de Eletrificação de Ibicaré, por intermédio do Prefeito Municipal, dirigiu apêlo à CELESC para que se faça a ligação daquele município do Vale do Rio do Peixe com a rêde de distribuição da emprêsa que, nas próximas semanas alcançarão aquela comuna. A Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A, vai atender a reivindicação de Ibicaré.

BID VIU OBRAS DA CELESC

O engenheiro Antônio Navarro, representante do Banco Interamericano do Desenvolvimento para os projetos do sul brasileiro, visitou diversas obras da CELESC, acompanhando os trabalhos que estão sendo executados em convênio BID/CELESC. Referindo-se a êsses empreendimentos, disse o engenheiro Navarro que a "Centrais Elétricas de Santa Catarina cumpre fielmente o organograma de trabalho" e confessou-se satisfeito pelo que viu em Santa Catarina.

VENDEDORES

Início de Carreira

Convocamos pessoas que realmente desejam aumentar o seu padrão de vida numa profissão altamente digna.

Sòmente 10 Vagas

Excepcional oportunidade para os escolhidos, de galgar os mais altos postos em nossa organização
POSSIBILIDADES IMEDIATAS
No 1° mês NCr$ 600,00 — 2° mês NCr$ 800,00 — 3° mês NCr$ 1.000,00

Não exigimos experiência no ramo, pois proporcionamos cursos especializados, por Supervisores, que o acompanharão junto aos nossos clientes.

SELEÇÃO RIGOROSA — Exigimos muito boa apresentação, entusiasmo e iniciativa. Idade mínima 21 anos.

EMPREGO EFETIVO — Registro em Carteira — 13° salário — Férias etc.

Apresentar-se para entrevista dia 14 segunda feira das 9 às 18 horas — Galar com sr. SALVO, LUX HOTEL ou sr. MAIA.

"Inimigos, inimigos, negócios à parte"

A despeito da propalada tensão na fronteira árabe-israelense, parece que o curso dos negócios, em Telavive, prossegue normalmente — confirmando, talvez, a máxima popular israelense de que "inimigos, inimigos, negócios à parte".

Para grande surprêsa da imprensa especializada em moda internacional, apesar de batalhas e tensões, realizou-se, normalmente e com grande entusiasmo, a última mostra de moda israelense para a estação. Presentes a essa mostra, mais de 400 compradores e repósteres de todos os cantos da Europa. Segundo pareceu aos críticos europeus da matéria, a moda israelense da temporada é inspirada e inspiradora. Alguns assinalam, mesmo, que em certos pontos a moda de Telavive, se bem divulgada, poderá levar vantagem sôbre a de Paris.

Ponto alto, na mostra, foram os novos trajes de banho. Neste terreno, a moda francesa pode impor-se, ainda, pelo sofiscado de suas linhas. Mas a de Israel firma-se ao que parece, pela simplicidade, funcionalidade e nova inspiração das linhas. Telavive adotou, em parte, a transparência ditada por Paris. Mas acrescentou-lhe nova graça em matizes e estampados Flôres, sobretudo, foram motivo constante, em peças de organza, recobertas por estampados floridos. Mas a moda israelense é, ainda, desenhada e projetada mais para consumo interno — e, daí, a sua não agressividade, por enquanto, no mercado internacional. Entretanto, nos países mais próximos, ela já vai penetrando decididamente.

O Batik — pintura sôbre tecido, segundo técnica específica do Oriente — está ganhando muita fôrça, nesta incursão da moda de Telavive nos grandes centros internacionais.

As sedas trabalhadas em Batik vêm, principalmente, na sofiscada Shelby Boutique. Nestes tecidos, o que encanta a imprensa européia é, sobretudo, a variedade e originalidade de côres. Elas, realmente, dão vida à criação. Também em grande moda, segundo os ditames de Telavive, os estampados em algodão ou mesmo criações em algodão liso, invocando, frequentemente, temas históricos ou bíblicos. A moda das colinas judaícas aparece igualmente nesses estampados de algodão — que têm a grande vantagem de ser acessíveis a bolsas não muito recheadas Motivos como os da "Antiga Jerusalém" e motivos da moda cigana, segundo versão israelenses, também se fazem presentes.

Assim, conforme assinalem os cronistas da Europa, a nova moda israelense pretende traduzir, em tons modernos e em linhas sutis, tôda a tradição e o fascínio de uma civilização milenar.

Paradoxalmente

Arnaldo S. Thiago

Pode ler-se no Jornal do Commercio de primeiro do corrente mês de abril, por sinal o dia de enganar os tolos: **"MARINER 7 vai a Marte guiado pelas estrêlas**. PASSADENA, Califórnia (UPI-JC) — O "Mariner 7" estava funcionando tão bem ontem, em sua corrida pelo espaço em busca da posição onde estará no início de agôsto o planeta Marte, que os cientistas decidiram marcar para hoje uma correção na posição do laboratório espacial. O Mariner deveria ter fixado sua posição pela estrêla Canopus logo depois de ter deixado Cabo Kennedy, na quinta-feira passada, mas os cientistas decidiram substituir temporàriamente Canopus pela estrêla Vega, como base do sistema de navegação automática do laboratório. Nessa oportunidade, os cientistas estavam preocupados com três problemas surgidos no vôo, mas êstes mostraram que eram temporários, e ontem o Mariner estava funcionando tão bem que o diretor do vôo decidiu realizar hoje a mudança do comando navegacional da espaçonave de Vega para Canopus.

A fixação em Canopus é essencial para o sucesso da missão — tomar otografias a curta distância hemisfério sul de Marte — proximidades deverá chegar a 4 de agôsto".

Eins aí uma notícia. para nós, em têrmos perfeitamente herméticos, embora se esteja tratando de ciência e não de metafísica, a dentro da qual sempre se encontram asserções consideradas de natureza mística, quando não supersticiosa...

Reflexo de uma civilização atingiu a culminâncias sòmente acessíveis a uma pequenissima parte, a uma parte infinitesimal do gênero humano (a julgar pelos que estarão aptos a entender tais problemas de física que é, como assegurava Einstein, afinal, a síntese de tôdas as ciências), o acontecimento a que se refere a notícia vinculada pelo Jornal do Commércio é de natureza a certificar-nos de que realmente pode o espírito humano ascender à categoria dos deuses, confirmando aquêia expressão de Jesus, aos mesmos homens dirigida: "Vós sois deuses".

Mas a verdade é que, voando apenas com uma das asas — a da ciência — o homem jamais adquirirá capacidade necessária para transpôr as fronteiras da matéria e penetrar nos infinitos domínios da Criação, que ascendem, do plano material, ao espiritual, onde se encontram as realidades eternas do conhecimento, sem as quais dos conservando-se aos principais deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com os seus semelhantes, deveras que consistem em tornar-se êle mesmo feliz e contribuir para a felicidade de todos. Aplaudo, por isso, de todo o coração, os grandes feitos da ciência, mas continuo a mover-me dentro do círculo mais luminoso da Filosofia que nos leva ao despertar do sentimento humilde da Religião, isto é, ao Reino de Deus. Por isso, contemplando o lindo céu azul dêstes primeiros dias de abril, contemplando-o do mar, também tranquilo e azul, assim fui inspirado a traduzir as próprias emoções, em linguagem poética, oferecendo aos colegas da Academia o soneto com que encerro esta pequena página de colaboração para a imprensa:

Esta abóbola azul que se reflete
no espêlho dêste mar que perlustramos,/ nos vem falar de Deus
que tanto amamos/ e que a felicidade nos promete.// Uma felicidade que sonhamos,/ quando à
tristeza a dor nos submete/ e que
o nosso futuro compromete,/ se
do amor fraternal nos olvidamos.//
Porque felicidade é ter no alheio/
coração que nos fere o melhor
meio/ de amar a Deus, o nosso
irmão perdoando,// como Jesus
perdoou aos seus algozes,/ mes-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

OTAN vai realizar manobras na região no Mediterrâneo

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Turquia, Grécia e Itália vão realizar manobras de terra, mar e ar na região do Mediterrâneo, coincindindo com a concentração de navios soviéticos no local, a maior desde a guerra de junho de 1967 no Oriente Médio.

As operações serão chefiadas pelo almirante norte-americano Horacio Rivero, comandante da OTAN no Sul da Europa, e contarão com a participação de mais de sessenta belonaves e 300 aviões dos cinco países.

REFÔRÇO

As autoridades navais britânicas sediadas em Gibraltar afirmaram que outros navios de guerra soviéticos foram vistos defronte do litoral espanhol de Cadiz, rumando para o estreito, a fim de ingressar no Mediterrâneo.

O quartel-general da OTAN na Europa Meridional, baseado em Nápoles, confirmou que é de 46 o número de belonaves soviéticas atualmente no Mediterrâneo, podendo aumentar para 50.

Informaram os militares que servem naquela base ser impossível distinguir, pelo menos por enquanto, o número de navios da URSS que vieram por Gibraltar dos que vieram pelo mar Negro, bem como reduzir qual a missão de que estão incumbidos.

Em recente declaração distribuída em Moscou o Govêrno da URSS revelou sua preocupação com as atividades da OTAN, assinalando que "é particularmente notável a ativação das preparações bélicas na região européia do Mediterrâneo, onde uma frota norte-americana armada com mísseis nucleares está constantemente navegando".

NIXON TEM PLANO PARA REFORÇAR ALIANÇA

O Presidente Richard Nixon apresentou um programa de três pontos para o fortalecimento político da aliança atântica, durante a reunião de dois dias dos Chanceleres da OTAN.

Em seu discurso, Nixon prometeu também aos aliados mantê-los plenamente informados do desenvolvimento de suas conversações com a União Soviética, sôbre o contrôle das armas estratégicas.

PLANO

Nixon propôs aos 14 aliados dos EUA na OTAN;

1) reuniões periódicas dos vice-Ministros do Exterior dos países-membros para uma revisão em alto nível dos problemas da aliança;

2) criação de um grupo especial de planejamento político para tratar especificamente, em caráter permanente, dos futuros problemas a enfrentar;

3) formação de um comitê especial, encarregado de fazer aplicar a experiência e os recursos da sociedade moderna na melhoria das condições de vida dos povos.

Segundo Nixon, os Estados Unidos consideram a segurança da Europa como se fôra sua e, dessa forma, os compromissos contraídos com a OTAN continuam firmemente em vigor. Não fêz, porém, qualquer referência à proposta soviética de uma reunião pan-européia para discutir os problemas da região.

"Acho — prosseguiu — que devemos formar uma aliança forte o suficiente para deter quem nos ameaça, unida o suficiente para permitir consultas continuas, ampla o suficiente para aceitar as divergências de pontos-de-vista, realista o suficiente para tratar o mundo como êle o é, flexivel o suficiente para explorar novos caminhos de colaboração construtiva".

MOSCOU CRITICA DISCURSO DE ANIVERSÁRIO

A União Soviética lançou seu primeiro ataque ao Presidente Nixon, dos EUA, a propósito de suas declarações sôbre o XX aniversario do Pacto do Atlântico. Em nota distribuída pela Agência Tass, Moscou reiterou sua proposta de uma conferência de segurança européia, procurando neutralizar a influência norte-americana no continente.

A nota soviética responsabiliza a OTAN por criar "uma constante atmosfera de tensão", debitando na conta da organização inclusive as intervenções da URSS na Alemanha Oriental, Hungria e Tcheco-Eslováquia.

SEGURANÇA

O documento apresenta como bases da segurança na Europa os seguintes pontos:

1 — Reconhecimento das atuais fronteiras existentes na Europa e das anexações feitas pela URSS durante e depois da guerra;

2 — reconhecimento da existência de dois Estados alemães;

3 — exclusão de qualquer possibilidade de acesso de armas atômicas à Alemanha Ocidental;

4 — uma declaração da Alemanha Ocidental de repúdio ao Pacto de Munique de 1938 "desde o princípio", o que equivale ao reconhecimento de que todos os acôrdos e decretos de Adolf Hitler não têm valor jurídico;

5 — renúncia pela Alemanha Ocidental de suas reivindicações "totalmente ilegais" sôbre Berlim Ocidental;

6 — assinatura do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares por todos os países da Europa, entre êles a Alemanha Ocidental.

ROMÊNIA APROVA CONFERÊNCIA PAN-EUROPÉIA

A Romênia se manifestou favorável a uma conferência pan-européia para debater o problema da segurança na região e disse estar solidária aos demais membros do Pacto de Varsóvia, em caso de ataque a um dêles, embora condicione a utilização de seu Exército ao consentimento do Govêrno romeno.

As declarações foram feitas em comunicado expedido ao final da reunião conjunta do Conselho de Estado e Conselho de Ministros, presidida pelo Chefe de Estado e secretário-geral do PC, Nicolae Ceausescu. A reunião coincidiu com a chegada a Bucareste do Ministro do Exterior, Corneliu Manescu, procedente de Moscou.

Manescu estêve três dias na capital soviética, em conversações com seu colega, Andrei Gromyko, e o Premier Alexei Kossiguin, acêrca dos meios de melhorar as relações entre os dois países.

A vista culminou com um acôrdo para uma breve viagem a Bucareste da troika do Kremlin — Podgorny, Kossiguin e Brejnev — a fim de assinarem o tratado de amizade romenosoviético, pendente, em negociações, há cêrca de um ano

Govêrno venezuelano quer reatar relações com Cuba e Russia

A Venezuela poderá reatar relações diplomáticas com a Argentina na próxima semana e há rumôres de que Caracas estuda a possibilidade de restabelecer Embaixadas em Havana e Moscou.

O Presidente Rafael Caldera, ao assumir o cargo, anunciou que um dos seus objetivos em política externa seria determinar o fim da Doutrina Betancourt (de não reconhecimento de governos surgidos de golpes militares) que ameaçava isolar a Venezuela de outros países latino-americanos. Na semana passada,

Caracas restabeleceu sua representação diplomática em Lima, enquanto na ONU o Embaixador venezuelano negocia o reatamento de relações com a Argentina e possivelmente iniciará em breve negociações com o Govêrno do Panamá, com o mesmo objetivo.

REINTEGRAR CUBA

O Senador Miguel Angel Capriles manifestou preocupação "pelas possibilidades de que a Venezuela restabeleça relações diplomáticas com Cuba" em função do acôrdo com os guerrilheiros. Os rebeldes condicionam a aceitação das teses de pacificação do Presidente Caldeira ao início de reintegração de Cuba no hemisfério.

Capriles possui uma cadeia de jornais e revistas, e foi um dos responsáveis pelo rompimento de relações com o Govêrno de Fidel Castro. Eis o que diz o Senador:

"Sei que membros do Partido do Govêrno e da própria administração defendem a tese de que a exigência dos rebeldes deve ser aceita. Há os que sustentam ser a pacificação uma meta fundamental e que se deve aceitar qualquer coisa para conseguí-la".

De Gaulle confirma que renunciará se não vencer no plebiscito

O presidente de Gaulle anunciou aos franceses que deixará imediatamente o poder se forem rejeitadas as reformas das provincias e do Senado que lhes proporá no referendo de 27 do corrente.

Em entrevista televisionada, de Gaulle afirmou que se retiraria imediatamente da presidencia se o resultado da consulta popular fosse negativo, mas que cumpriria seu mandato até 1972 se as reformas fossem aprovadas.

RAZÕES

Repeliu depois acusações da oposição de que são anticonstitucionais as reformas previstas, que dividirão a França em novas regiões, com maior autonomia, e tirarão do Senado sua função legislativa.

O presidente francês afirmou que o atual Senado deve a ele inclusive o nome e as funções, e que suas novas atribuições e composição lhe devolverão novo peso e relevo".

Defendeu depois sua decisão de propor simultaneamente as duas reformas, um dos aspectos mais discutidos do proximo referendum, afirmando que as duas reorganizações "formam um todo".

ARGUMENTOS

Também defendeu o recurso ao referendo como meio de conseguir que o povo diga diretamente se concede ou não a seu chefe de Estado "uma confiança que não pode ser multipartida".

De Gaulle insistiu igualmente em que a "participação decidida depois da crise de maio ultimo já está em marcha, a todo vapor".

Citou como provas disso a já iniciada reforma da Universidade, as já anunciadas reformas das provincias e do Senado, e a apresentação ao Parlamento, de uma lei que "organize a participação do pessoal no funcionamento das empresas".

Pediu depois a todos os franceses que, "para repelir as ameaças que pesam sobre a França", aprovem "uma grande reforma".

"Não pode caber a menor duvida a esse respeito: da resposta que o país dê ao que se perguntou dependerá evidentemente, seja a continuação de meu mandato, seja minha saida, ato continuo", frisou De Gaulle. "Eis-me aqui propondo solenemente a reforma para nosso país", acrescento. "Se por azar, é exatamente a palavra que convem, o povo francês se opuser a ela, que homem seria eu se não tirasse sem demora as consequencias de tão profundo rompimento e pretendesse manter-me irrisoriamente em minhas atuais funções? Pelo contrario, se o povo me desse seu acordo, isso me alentaria poderosamente em minha intenção de cumprir

Apostamos que você não entra nessa

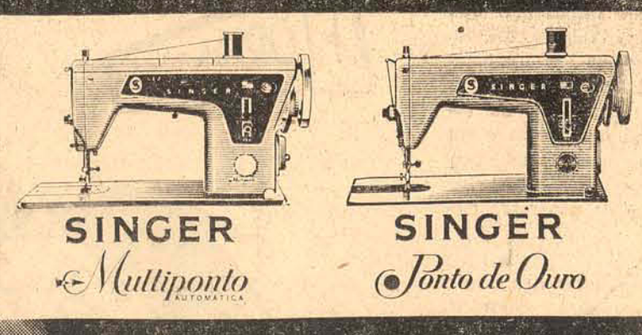
(ESTAMOS LOUCOS PRA PERDER)

Tem muita gente ansiosa por trocar a escrivaninha por uma profissão nova, mais liberal, de maiores ganhos, mais possibilidades, levar outra vida, enfim. Se você tem coragem de mudar, apareça aqui. Tope a parada. Você não tem nada a perder em vir conversar. O premio é um curso de treinamento, o título de AGENTE PREVIDENCIARIO e uma colocação de prestígio, muito bem remunerada (no mínimo 5 vêzes mais do que ganha muita gente boa prêsa à rotina). Isso é para começar. Depois é com você. Não há limites para a dinâmicas carreira de vendas.
José Montauri 25, no horário comercial, com Sr. Lewis.

COMPRE UMA SINGER E LEVE DE GRAÇA MOTOR E FAROLETE

(no valor de Ncr$78,00)

O pessoal das lojas e Revendedores Singer endoidou de vez. Aproveite! Agora você compra a Singer Ponto de Ouro ou a Singer Multiponto Automática e leva de graça o motor e o farolete. Você já viu essa? NCr$ 78,00 é o valor dêste presentão. Vá buscar sua Singer hoje mesmo. Garantimos, ninguém faz loucuras assim por muito tempo.



SINGER Multiponto AUTOMÁTICA

SINGER Ponto de Ouro

Você que tem a cabeça no lugar, aproveite esta loucura das lojas e Revendedores SINGER

loja SINGER

Rua Felipe Schmidt, 34

e revendedores

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Prosa de Domingo

Armando Assis

A Cidade ainda está consternada com o desaparecimento de um dos seus mais estimados filhos, em meados da semana que passou: Dr. Armando Valério de Assis. O meio médico catarinense, à área política e tôda esta comunidade à qual serviu com bondade e abnegação já sentem o vazio da lacuna que deixou aberta e que não poderá jamais ser preenchida, pois Armando Assis, por tudo aquilo que foi em vida, deixa na lembrança dos seus concidadãos e amigos um imenso e irrecuperável sentimento de tristeza e de saudade.

Entre seus colegas de profissão, Dr. Armando foi sempre o profissional respeitado, o administrador e o líder sereno de uma classe que hoje se sente desfalcada de uma de suas mais queridas e brilhantes expressões. talvez por sua bondade extrema e pela dimensão do seu coração generoso, Armando Assis dedicou sua vida profissional a aliviar a dor e os sofrimentos dos pobres e dos pequeninos. No seu consultório modesto, jamais mãe alguma chegou com o filho nos braços sem retornar com uma palavra de consôlo, de estímulo e de esperança. E, na maioria das vêzes, voltavam ainda com os vidros de remédio que Dr. Armando, ao afagar a cabeça da criança enfêrma, lhe depositava nas mãos. Se fôsse viver apenas dos rendimentos do seu consultório, ao fim do mês só lhe ficariam dívidas. Os bons, os puros e os piedosos como Dr. Armando Valério de Assis pouca importância dão às riquezas materiais desta vida, preferindo distribuir bondade para, desta maneira, construir o seu tesouro espiritual.

Na sociedade catarinense, Armando Assis soube conquistar de todos quantos o conheciam ou dêle ouviam falar a amizade, a estima, o afeto e a admiração. Não que êle procurasse usufruir das glórias fugazes dêsse gênero, que em alguns casos chegam a fascinar certas criaturas. Dr. Armando recebia tôdas essas demonstrações de aprêço dos seus com a humildade que caracterizava as suas atitudes, pois nunca foi homem de vaidade ou ambições pessoais. Mas, se por um lado, sempre foi a figura querida pelos méritos que lacançou no seu trabalho e na sua dedicação, Armando Assis também brilhava, onde quer que se encontrasse, pela sua alegria contagiante, seu espírito extrovertido que lhe permitia, nas reuniões com amigos e com colegas, frases de humor sadio e inteligente que a todos faziam esquecer, por alguns momentos, as coisas rudes da vida que êle sempre soube enfrentar com coragem e amor.

Dedicou sua existência a servir. Serviu sempre a sua classe, os seus amigos, a sua Cidade e o seu Estado. Um dia, a classe médica elegeu-o Presidente da Associação Catarinense de Medicina, a qual êle soube tão bem representar e conduzir. Deixou, após o término do mandato, aquêle cargo, mas jamais se desvinculou do órgão de classe, ao qual continuou a prestar serviços até que a enfermidade o atingiu. Antes, porém, elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Florianópolis, a sua Cidade sendo do gundado pelos seus pares à Previdência do Legislativo Municipal. Foi o único cargo eletivo ao qual se candidatou, mas poderia ter feito carreira na política, pois condições morais, intelectuais e patriotismo não lhe faltavam. Também aí sua modéstia o fêz recolher-se às atividades profissionais. Mais tarde, o então Governador Celso Ramos foi buscá-lo para assumir a Secretaria da Saúde. Armando Assis atendeu ao chamado, abandonando todos os seus demais afazeres particulares para dedicar-se de corpo e alma ao seu Estado, à frente da importante Pasta. Mas, dos cargos que ocupou em decorrência da sua habilitação profissional, o que mais o fascinava e absorvia era a direção do Hospital Infantil, feito por Armando Valério de Assis como a extensão do seu próprio lar. Al cuidando dos negócios administrativos daquela casa e, sobretudo, da saúde das crianças enfêrmas, êle se realizava em tôda a plenitude da profissão de médico que tanto honrou, como homem e como cristão.

Novamente, porém, os interêsses maiores de Santa Catarina foram buscar Dr. Armando no recato em que vivia. A reformulação do quadro político estadual estava a exigir à frente de um Partido um homem de tradição de dignidade e espírito público, recaindo a escôlha sôbre a sua pessoa. Como das vêzes anteriores, Armando Assis não se furtou ao nôvo chamamento. Investiu-se no cargo, unindo em tôrno do seu nome a unanimidade dos homens que compunham correntes políticas até então divergêntes e praticamente inconciliáveis. A sua serenidade, porém, fêz com que se conseguisse manter em convivência essas correntes, facilitando desta maneira a obra administrativa do Governador Ivo Silveira, no seu esfôrço pela pacificação política do Estado. O espírito de sacrifício de Dr. Armando redobrou-se na sua árdua investidura de Presidente de um Partido nôvo, num quadro político totalmente reformulado. Mas tudo êle enfrentava com obstinação e coragem e, ao final dos seus dias, pôde sentir que o seu esfôrço dera resultados positivos.

Hoje, enquanto todos lamentamos o desaparecimento do Dr. Armando Valério de Assis, a obra que êle edificou durante a sua vida permanece ainda fazendo o bem que êle sempre desejou. E não haverá de sucumbir com a matéria, pois os valôres espirituais assim edificados deixam, de maneira indestrutível, sempre uma lição, um afeto, uma saudade.

GUSTADO NEVES

Existe em bom Português, tradução de J. Carvalho, um interessante livro do romancista e teatrólogo inglês Arnold Bennett, prefaciado por Aggrippino Griecco: "Como fazer-se escritor". O primeiro capítulo dessa obra trata do jornalismo, associando-o à arte de escrever. Para o autor o jornalismo apresenta dois aspectos: o mecânico, a que se prendem, geralmente, redatôres, repórteres, revisores etc.; e o literário, de feição mais elevada, confundindo-se com a literatura. Partindo dessa classificação, Bennett previne, desde logo, os iniciandos nas atividades de imprensa de que não se deixem tentar demasiado pelo estágio no aspecto mecânico. Correm o perigo de atrofiamento das faculdades superiores, que lhes sejam naturais. Convém, pois, que não percam a "elasticidade intelectual", seduzidos pela objetividade do noticiário de rotina, enquanto possam evolvel, cedendo a íntima vocação, para estágios mais altos, compreendidos no aspecto literário do jornalismo...

Francamente, guardo minhas dúvidas quanto à aplicação dêsses preceitos à generalidade dos que se encaminham à carreira jornalística. Tenho para mim que, dentro da profissão, são notáveis as necessidades de especialização: o noticiarista, o redator comentarista, o revisor. E êstes não se improvisam, nem constituem, penso, simples passos ou postos ascendentes, — mas verdadeira especialização. E aqui me ocorre o conhecido êxito do nosso maravilhoso Cruz e Sousa, ao ensaiar, no Rio, a profissão de jornalista. É de Humberto de Campos a versão, segundo a qual o diretor da "Gazeta de Notícias" teria confiado ao poeta negro o encargo duma reportagem sôbre um incêndio. O improvisado repórter fêz a notícia em letras garrafais: "pavoroso incêndio": mas a revisão deixou passar d "pastel": "Vaporoso incêndio". E Cruz foi punido, porque já o tinham como demasiado gongórico, habituado a ornar, com exageros de adjetivação, mesmo as mais simples notícias... Positivamente, Cruz e Sousa seria um poeta; nunca, porém, um noticiarista.

Todavia, Arnold Bennett, acreditando nas prendas naturais com que todos teriam de nascer, inclui o jornalista entre os escritores e pretende que se aprimorem literàriamente. Não os admite senão, pelo menos, aspirando aos mais elevados estágios da carreira, consoante a "elasticidade intelectual" que lhes é inata. Depois, o estudo, instigado nobremente pelo ideal de mais ampla influência espiritual, na sociedade em que vivem e em função da qual a sua presença representa fator de expansão e de progresso culturais.

Para isso, quer que o jornalista procure adquirir, com base nos próprios estímulos naturais, as qualidades que o libertem da rotina dêsse cotidiano em que se lhe vão desgastando inteligência e valores morais, em troca do pão de cada dia. Parece-lhe imprescindível ao jornalista que se preze uma boa soma de "curiosidade universal, espírito alerta, nervo inexaurível, estilo vivo" e outras aquisições mais, de que fala o livro, ensinando "Como fazer-se escritor".

Receio, ainda assim, que o vitorioso romancista britânico não haja logrado muita atenção por aqui, onde os escritores na sua maioria, se fazem por intuição daquelas "prendas naturais" insuscetíveis de ensino e cultiváveis pela experiência e apli-

Agenda Econômica

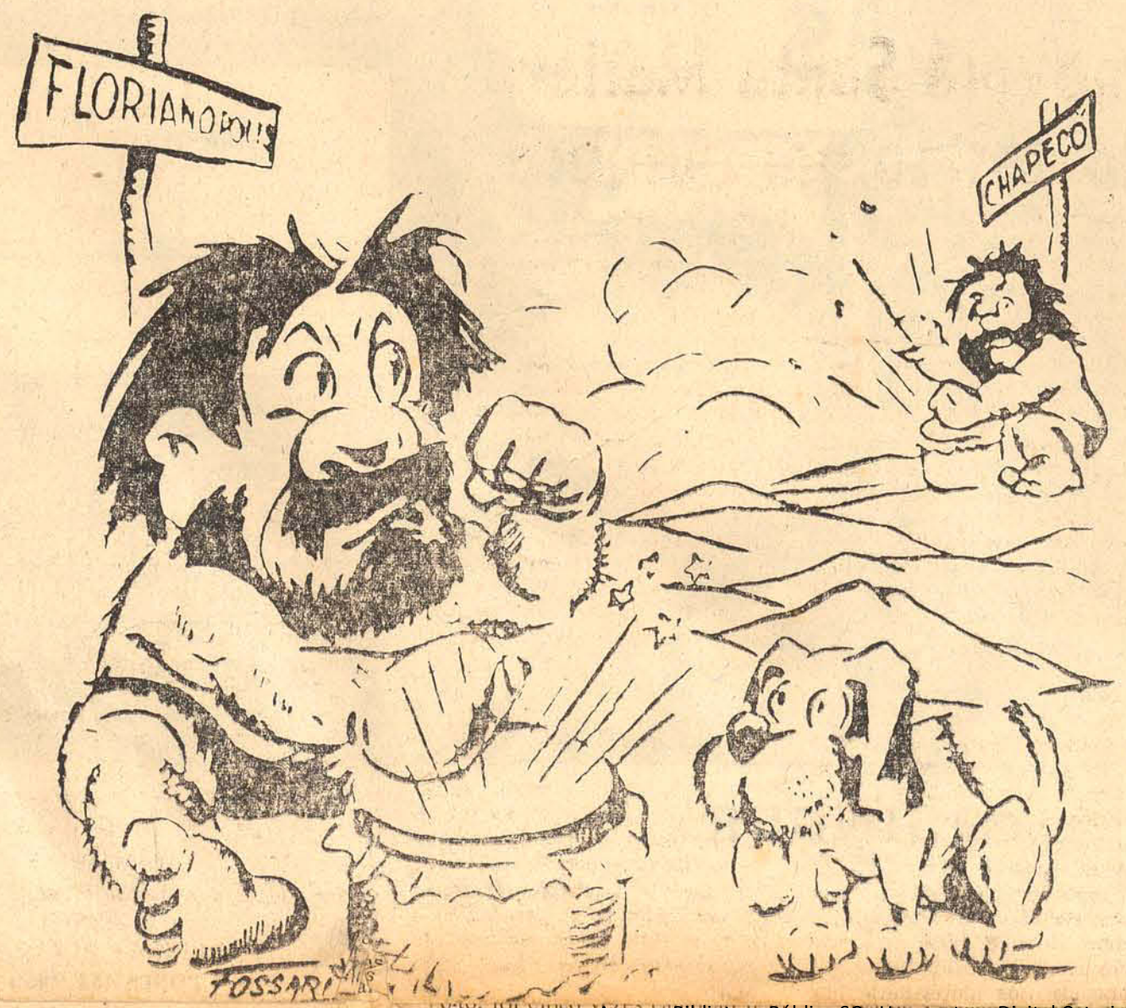
ICM E INDUSTRIA TEXTIL — Uma prorrogação de trinta dias para o recolhimento do ICM foi concedida na Guanabara à indústria têxtil, informou o industrial Alfredo Marques Viana. Segundo êle, outros poderão seguir o exemplo, concorrendo para melhorar a posição dos texteis em todo o país.

NUMEROS REDONDOS — A Bôlsa de Valôres do Rio acaba de fazer um pedido formal para receber proposta de uma emprêsa italiana que se propõe colocar um placar eletrônico de fixação imediata e automática de tôdas as cotações e volume das operações que estejam sendo realizadas naquele momento no pregão. O mesmo sistema permitirá às sociedades corretoras que o desejarem a colocação de cartaz parecido em sua sede, e que será movimentado junto com o colocado na Bôlsa, facilitando enormemente o trabalho dessas sociedades.

Mas em questão de crescimento, a Bôlsa do Rio ainda não atingiu o limite. Após um estudo elaborado por diversas firmas especializadas, a New York Stock Exchange acaba de decidir a construção de um prédio de 36 andares, no East River, para poder enfrentar a expansão prevista.

A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque cresceu na última década de maneira assombrosa, tendo o número de seus acionistas dobrado, atingindo atualmente o total de 26 milhões de pessoas. Em oito anos, também dobrou o número de firmas novas que entraram na Bôlsa e, de 1965 a 1968, a média diária de volume dos títulos negociados aumentou em mais de 100%.

Telecomunicações em Santa Catarina



Marcuse — controvérsias em tôrno da liberdade e do Estado moderno

sérgio lopes

Nos principais centros de estudos sociais e políticos de praticamente todo o mundo ainda discute-se com certa constância as idéias do filósofo da "nova esquerda" Herbert Marcuse, que assumiu, aos setenta anos de idade, uma posição crítica em face da sociedade moderna. Seus melhores trabalhos vêm provocando no Brasil o mesmo interêsse já despertado nos Estados Unidos e na Europa, especialmente entre os jovens ecléticos e os "intelectuais da moda".

E' indiscutível o conteúdo transcendente da filosofia marcuseana em relação ao que constituiu, nos últimos anos, o lazer intelectual dos povos na maioria dos países. Mas seria temerário, de outra parte, atribuir-lhe uma originalidade que absolutamente não está ainda caracterizada. Marcuse atém-se a uma concepção racional de liberdade, quer dizer, uma liberdade que poderia assumir importância relativa ao grau de complexidade dos meios empregados na luta pela sobrevivência. Conforme o estágio da civilização, refletido no grau de automação das formas de vida, o conceito de liberdade tomaria uma definição própria, sempre relativa. Isso porque a sociedade tecnológica, no seu entender, tende a operar como um sistema de dominação e de elaboração do aparato social que lhe deve corresponder. A consequência prática dessa concepção é que o homem, ideològicamente vassalizado, passaria a concentrar os seus ideais num objetivo transcendente, qual seja o da satisfação das necessidades essenciais da vida. A êsse conceito, que êle chama de "liberdade de necessidade", o homem da sociedade capitalista hodierna estaria irremediàvelmente ligado.

Se bem analisarmos, veremos que esta maneira de ver, que constitui uma severa crítica à democracia tradicional, não apresenta qualquer novidade. A liberdade humana sempre esteve ligada ao pendão histórico, que elevou-a, em diferentes épocas, a diferentes altitudes. O que em todo caso prevaleceu, no percurso histórico em que a liberdade assumiu as mais variadas matizes, foi o seu relacionamento com o "status" em que deveria operar. A liberdade existiu para o homem mesmo sob os rigores do talião, sob o absolutismo monárquico e sob as ditaduras modernas. Entretanto, mesmo nas mais avançadas formas de democracia não se pode falar em um regime de plena liberdade.

Lenine apresenta no "Estado e a Revolução" um dos trabalhos mais importantes da literatura marxista sôbre o assunto: um quadro histórico da evolução da democracia do absolutismo à democracia burguêsa, da democracia burguêsa à democracia operária, e da democracia operária a nenhuma democracia. Em qualquer dêstes estágios a liberdade para Lenine seria absoluta. Mesmo no Estado operário não se pode falar em regime de plena liberdade, porque "o proletariado necessita do Estado não em interêsse da liberdade, mas sim para esmagar os seus aversários. E quando se puder falar em liberdade, o Estado deixará de existir".

A não ser, portanto, no anarquismo político, o conceito de liberdade será sempre regido pela razão histórica. Ela realmente poderá ser "a consciência da necessidade", mas de uma necessidade mensurável em função do estágio de desenvolvimento da sociedade. A história da humanidade tem-nos ensinado esta lição através de vários exemplos.

Marcuse revive algumas teses de Proudhon e dos anarquistas, o que provàvelmente serve para dar às suas idéias uma tonalidade revolucionária. Mas também o seu revolucionarismo não tem uma definição retilínea, sendo por isso mesmo objeto das mais controvertidas interpretações.

Quando, por exemplo, nega a capacidade política da classe operária e a sua possibilidade de substituir o Estado burguês pelo Estado operário, por meio da ditadura, está entrando em sério conflito com a ortodoxia tradicional. E isso não obstante ostentar o rótulo de pensador da esquerda revolucionária. A classe operária para êle deixou de ser uma classe politicamente poderosa, porque foi condicionada a partilhar das aspirações da classe dominante. Por esta razão, o Estado capitalista, que atravessa agora um estágio pré-revolucionário, continuará neste mesmo estágio daqui a 50 anos. Tudo isso porque a sociedade tecnológica vem suprimindo gradativamente as opções políticas e integrando o trabalhador num complexo cada vez mais alienante. Marcuse não fala de "exploração do homem pelo homem", mas em "exploração do homem pela sociedade tecnológica", o que certamente não aprendeu em nenhum catecismo marxista.

Mas mesmo delineando um tipo de sociedade capitalista que elimina o princípio fundamental sôbre o qual Marx baseou sua doutrina e as suas previsões clássicas, o velho filósofo continua sendo considerado o arauto mais em evidência da teoria revolucionária. Isso pelo menos até que as suas obras futuras permitam uma interpretação mais correta e ordenada do conteúdo político de suas idéias.

Bancos aumentaram seus empréstimos no mês de março

Os empréstimos dos bancos comerciais mantiveram-se em crescimento constante durante todo o mês de março, embora os depósitos e os encaixes na última semana daquele mês tenham sofrido ligeiro declínio, segundo revelou o Banco Central.

Entre 4 de fevereiro e 1° de março — menos de um mês — as aplicações dos bancos comerciais evoluiram em mais de 4%, em parte graças à utilização da faixa especial de redescontos criada pelo Govêrno em 5 de fevereiro e ao crescimento dos depósitos durante as três primeiras semanas.

BANCO DO BRASIL

Os empréstimos do Banco do Brasil decresceram durante as três primeiras semanas de março, para se elevar na última, não atingindo, no entanto, o nível existente em 4 de março. Os depósitos à vista do estabelecimento oficial de crédito permaneceram ascendentes durante tôdas as quatro semanas do mês, inclusive na última, quando se verificou queda de 1,7% nos depósitos dos bancos comerciais.

Os dados ontem divulgados foram apurados junto a amostras de estabelecimentos de crédito sediados na Guanabara, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre. Não valem como números absolutos, pois representam valôres de apenas alguns bancos, mas constituem indicadores significativos da tendência do movimento bancário nestas praças.

Entre outras indicações, os números dizem o seguinte:

1) O encaixe livre dos bancos comerciais em todo o país cresceu nas três primeiras semanas do mês de março cêrca de 12%, tendo decaído na última para um nível abaixo do inicial.

2) Na Guanabara o nível do encaixe iniciou alto, caindo nas duas primeiras semanas, recuperando-se nas duas últimas; em São Paulo oscilou de acôrdo com a tendência geral.

3) Os empréstimos dos bancos comerciais permaneceram em constante ascensão, elevando-se cêrca de 4% de 4 de março a 1° de abril. Na Guanabara verificou-se esta mesma tendência; em São Paulo os empréstimos caíram na primeira semana, para então se recuperar continuamente de 4 de março a 1° de abril, a variação em São Paulo foi de mais 5%.

4) Os depósitos à vista decaíram na primeira semana e se recuperaram nas duas seguintes, para cair na última, de forma a atingir no fim do período considerado nível pouco acima do inicial. Na Guanabara mantiveram-se crescentes nas três primeiras semanas para cair na última, mantendo-se também pouco acima do nível de 4 de março.

5) Os empréstimos do Banco do Brasil se mantiveram decrescentes nas três primeiras semanas, recuperando-se na última.

6) Os depósitos à vista do Banco do Brasil cresceram nas duas primeiras semanas, para cair na terceira e se elevar outra vez na última.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado

O general Darcy Lázaro, Comandante da Infantaria da 5.a Região Militar, em nossa cidade foi recebido pelo governador do Estado dr. Ivo Silveira e o Coronel Ivan Dentice Linhares, Comandante do 14 BC.

—— x x x ——

Marcaram casamento na última semana, Leonice Cesarino da Rosa e Hênio Antonini. Com um jantar muito simpático o acontecimento foi altamente festejado.

—— x x x ——

Agora o Gravatal Motéis Club, tem seu escritório no edifício Comasa conjunto 403.

—— x x x ——

Viaja hoje para o Rio, com destino ao Estados nidos, o Secretário da Saúde, dr. Antônio Muniz de Arrogão.

—— x x x ——

O jovem radialista Moacir Pereira, esta de casamento marcado para o mês de junho próximo.

—— x x x ——

Com um prêmio de dois milhões de cruzeiros, inicia na próxima semana, o 2.o campeonato de "Birlba" no Santacatarina Country Club. Gente muito importante, já está inscrita no citado campeonato.

—— x x x ——

O Deputado Elgydio Lunardi, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, em seu gabinete recebeu a visita do Embaixador da Holanda senhor Dozone Vander Brandeler.

—— x x x ——

Conversava um grupo de amigos no oitavo botequim do Country Club: Quem era a bela moça que acompanhava o acadêmico Felipe Boabaid, em recente reunião social?

—— x x x ——

Será no dia 2 do próximo mês, aberta a inscrição para as Debutantes do Baile Branco 1969, festa oficial que se realizará nos salões do veterano clube Doze de Agôsto.

—— x x x ——

Os senhores: Roberto Machado, Osvaldo Fernandes, Edson Moura Ferro e Aldo Rocha, na última semana, foram vistos jantando no Querência Palace.

—— x x x ——

Coube a equipe do Santacatarina Country Club, preparar o almoço ao ar livre, quando eram homenageados o Embaixador da Holanda e a senhora Dozone V. Brandelber.

—— x x x ——

Iara, a bonita Esteticista Uruguaia que em Santa Catarina está com a responsabilidade do Festival de Beleza Coty Originals, inicia amanhã sua promoção de beleza na Drogaria Catarinense, na cidade de Joinville

—— x x x ——

O dr. Omero Oliva e senhora, um simpático casal da sociedade de Curitiba e o não menos simpático dr. Antônio Roberto Godoy, sexta feira jantavam no Santacatarina Country Clube.

—— x x x ——

Os Diretores da Exibidora Cinematográfica Ouro Verde Ltda., quinta-feira às 16 horas no Cine Coral à rua João Pinto, com coquetel receberam autoridades e a imprensa.

—— x x x ——

De viagem marcada amanhã para a capital gaucha a senhora Carmem Luz Colaço e Hercília Catarina Luz

—— x x x ——

Será patronesse do Chá em favor das magistrandas do Colégio Coração de Jesus, a se realizar nos primeiros dias do mês de maio, a Exma Sra. Maria Alice Asche

—— x x x ——

Trinta anos de serviços na Drogaria e Farmacia Catarinense, completou ontem, o sr. Afonso Krüger.

—— x x x ——

Pensamento do dia: A traição é a arma de que só se valem os que são incapazes de tôda a luta franca e honrada..

Cientista americano coloca ratos contra ratos

Tudo parece indicar que agora é possível, pela primeira vez, fazer algo que antes se considerava um sério problema: eliminar os ratos da face da Terra.

A noticia de que há agora um novo metodo biologico para extiguir os ratos pode representar uma grande vitoria para a humanidade. As vantagens podem ser imensas; que se concentram nos setores mais pobres, são mais numerosos que os humanos nas grandes e mais velhas cidades do mundo; imensas para os agricultores porque os ratos destróem entre 10 e 20 por cento da produção mundial de arroz e de trigo; e imensas para os medicos, porque os ratos transmitem perigosas doenças.

A eliminação dos ratos não se pode conseguir da noite para o dia, porem, pelo menos, encontrou-se a maneira de fazê-lo.

O metodo é criar ratos machos estereis. Ao acasalar-se com as femeas, provocam gestações falsas. Portanto, as femeas não dão crias e não aceitam nenhum macho, esteril ou não, por um periodo de até 63 dias.

Os ratos estereis são as chamadas mutações geneticas desenvolvidas pelo dr. Allan H. Stanley, num laboratorio da Universidade de Oklahoma, de Oklaome City.

O dr. Stanley, pesquisador especializado no cancer, deu conhecimento desse fato aos cientistas que assistiram ao seminário anual de registros cientificos realizado pela Sociedade Norte-Americana do Cancer. em Nova Orleans.

O objetivo do dr. Stanley era determinar a herança, suscetibilidade e resistencia dos ratos a certo tipo de tumor. Os ratos estereis abtiveram-se depois de varias gerações de ratos cruzados.

O dr. Stanley propos deixar esses ratos em liberdade nos lugares das cidades onde haja muita abundancia deles. Acredita que eles competiriam com exito com os ratos selvagens em sua perseguição às femeas. "Seu libido é alto e são fortes e agressivos", disse o dr. Stanley, acrescentando que poderiam procriar nos laboratorios em grandes quantidades.

Este, a seu ver, é o unico meio de tratar de eliminar uma povoação inteira de ratos. Apesar das ratoiras e dos venenos comuns, sempre restarão sobreviventes suficientementes astutos para não cair numa ratoeira ou tomar veneno.

O dr. Stanley propôs que se fizesse uma prova cuidadosamente preparada num setor de uma grande cidade. Primeiramente, sugeriu, deve-se levar a efeito uma campanha com ratoeiras e veneno. Depois, seriam postos ali, em liberdade, um numero enorme de ratos estéreis para competir com os machos sobreviventes em sua perseguição às femeas que ficassem vivas.

Cada femea que sucumbisse ao macho esteril seria um elemento a menos ao ciclo reprodutor durante algum tempo. Chegaria o momento em que não restariam femeas até que todas elas se extinguiriam.

Entretanto, o dr. Stanley espera que se designem areas onde se possa pôr à prova os ratos de laboratorio, juntamente com os ratos selvagens, ao mesmo tempo que se criariam ratos estereis maiores e mais agressivos.

O custo que representaria levar à pratica esses planos com amplitude mundial seria enorme, mas valeria a pena.

Somente nos Estados Unidos acredita-se que haje cerca de cem milhões de ratos selvagens, que causam danos anuais no montante de um bilhão de dolares. Os danos experimentados no estrangeiro, especialmente nos territorios em desenvolvimento, são desconhecidos, mas certamente são ainda maiores.

A importancia da descoberta do dr. Stanley não consiste apenas na esterilização dos ratos, mas no metodo genetico para eliminar as pestes. Êsse metodo combate as pestes em seu ponto mais vulneravel, sem produzir dano a humanidade.

A destruidora mosca que ataca as frutas, por exemplo, foi eliminada do sul dos Etados Unidos e do norte do México pelos mesmos meios, isto é, de utilizar moscas machos esterilizados por meio de radiação para introduzi-las entre outras moscas normais.

Os ratos, um dos mamiferos mais resistentes e fortes demonstrou surpreendente adaptabilidade através do tempo. Adaptam-se melhor às cidades que as pessoas. Para os ratos, os sistemas de esgotos e depositos de lixo são o Jardim, do Eden. Mas, espera-se que o novo metodo seja efetivo, trata-se dos ratos aos quais se aplique o processo do dr. Stanley ou de qualquer outra variedade que se desenvolva posteriormente.

Concluido plano de prevenção contra assalto a bancos

O diretor-geral do Departamento de Policia Federal, gen. Bretas Cupertino, anunciou que já está concluido o Plano Nacional de Prevenção Contra Assaltos a Bancos, dependendo apenas de aprovação final.

Sem entrar em minucias sobre o plano, por motivo de segurança, o diretor-geral do DPF adiantou que dele constam treinamento de funcionarios dos bancos na defesa contra assaltantes, montagem de sistema de alarme, cooperação entre a policia e dirigentes dos estabelecimentos de credito, e entre os proprios bancos.

O plano foi elaborado pela Divisão de Operações, cujo chefe, delegado Hilton Brandão, solicitou a cooperação da INTERPOL, que forneceu subsidios adquiridos de sua experiencia não só no Brasil como em outras nações.

Lembrou o gen. Bretas Cupertino que sòmente a partir da data do decreto 519, de março passado, que alterou a Lei de Segurança Nacional, o orgão que dirige está participando das investigações em torno dos assaltos a bancos, porquanto até aquela data o assunto se restringia às policiais estaduais.

IRMÃOS KHURY DO PARANÁ

O gen. Bretas Cupertino leu um relato, em que tratava de três assuntos: Academia de Policia, assaltos a bancos e o processo contra os irmãos Khury, dois dos quais ex-deputados. Prometeu o diretor-geral responder a todas as indagações que lhe fossem feitas por escrito e com antecedencia de 5 dias.

Disse que o DPF prendeu, em dezembro passado, o ex-deputado estadual Anibal Khury, que responde a dois inqueritos, no Estado do Paraná. Contra Anibal, seu irmão Jorge Khury, ex-deputado federal, Marco Antonio Marconcin e Airton Loiola, pesam diversas acusações, entre elas a falsificação de documentos, espoliação de vastas glebas de terras pertencentes aos indios, desvio de verbas da Assembléia Legislativa do Paraná, peculato, concussão e atos contra a economia popular.

FOZ DE IGUAÇU

Revelou o gen. Cupertino que elementos subversivos, ligados a estrangeiros, procuraram perturbar a ordem quando da viagem da comitiva presidencial à Foz do Iguaçú ocorrida o mês passado, e que alguns desses elementos teriam mantido ligações com o ex-deputado Jorge Khury.

FORMAÇÃO DO POLICIAL

O diretor-geral do DPF apontou a Academia Nacional de Policia, recentemente inaugurada, como de fundamental importancia para a formação do homem de Policia. Disse que com a nova sede policial e a adoção das novas tecnicas educacionais em harmonia com sua moderna construção, poderse-á promover agora ensino mais concreto, que possibilitará estudos condizentes com as necessidades do DPF.

Salientando os cursos de inspetor de Policia Federal, de escrivão auxiliar de Policia Federal e de motorista policial, o general Bretas Cupertino lembrou que os objetivos da Academia Nacional de Policia são atender a politica de pessoal do DPF, através de concursos de habilitação e cursos de formação profissional especificos.

MEC promoverá Santa Maria a capital do ensino em outubro

Santa Maria, no Rio Grande do Sul, será a capital do ensino universitário durante o mês de outubro. O Conselho Federal de Educação e o MEC realizarão de 29 a 31, na Universidade Federal de Santa Maria, o Simpósio sôbre Assuntos Universitários.

Êsse encontro, que é realizado anualmente em algum importante centro de ensino do país, reunirá todo os membros do CFE e os reitores das Universidades e diretores de escolas isoladas, a fim de oferecer soluções aos problemas do ensino superior.

ESCOLHA

O Conselho Federal de Educação, em reunião assistida por 18 de seus 24 membros, decidiu por unanimidade escolher a Universidade Federal de Santa Maria como sede do encontro anual.

O professor José Mariano da Rocha, Reitor da Universidade e membro do CFE, disse ser "uma honra receber as mais destacadas figuras da vida universitária brasileira em nossa casa, no momento em que o Govêrno da Republica se empenha ativamente em pôr em execução as leis da reforma universitária".

Segundo o Reitor Mariano da Rocha, o fato de ser a Universidade que dirige a escolhida para a sede da reunião assume maior importância porque em julho deverá começar a funcionar a Faculdade Interamericana de Educação, órgão mantido pela OEA e que irá formar em pouco tempo, em nivel de pós-graduação e para tôdas as Américas, técnicos educacionais especializados em corriculos.

MELHORIA DE ENSINO

Quando o CFE se reunir em outubro, no Rio Grande do Sul, já deverá estar em execução a Operação Osvaldo Aranha, que visa promover a ampliação do ensino da Agricultura e da pecuária em tôda a região geoeducacional da Universidade Federal de Santa Maria.

BLOCOS de CONCRETO

Lajotas e demais artigos, só com a eficiente e prática VIBLOK. Ideal para pequenas e grandes indústrias, firmas construtoras e particulares.

Demonstrações e vendas: R. Prof. Pedreira de Freitas, 936 (antiga Rua Telefonica) (trav. Antonio de Barros, 2.200 — Tatuapé — Tel.: 295-4641 (recados) — S.P.

EXTINTORES DE INCÊNDIOS

Específico para veiculos marca "ST. FLORIAN", de 1 e 2 quilos, selados pela A.B.N.T. Preços realmente competitivos. Consultem-nos: INCILAÇO — Rua Xavier de Toledo, 71 — 2° andar — conj. 22 — Fones: 33-9295 e 36-1408 — S. Paulo Capital.

Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente

Aproveite suas horas livres

Excelente maneira de ocupar-se, com alta remuneração, em trabalho agradavel. Venha até o dia 14 de abril, das 9 às 18 horas, ao Edificio João Moritz, sala 601, Praça XV, onde será iniciado, gratuitamente, um curso especializado para agentes que terá inicio dia 15 do mesmo mês.

AUMENTE SUAS RENDAS

Trabalho altamente rendoso para aumentar suas rendas de modo facil e atraente. Venha até dia 14 de abril, das 9 às 18 horas ao Edificio João Moritz, sala 601, Praça XV, onde o CEPEMI (Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente) aceita a sua inscrição no curso especializado para agentes, que terá inicio no dia 15.

Minisiério do Exército
Diretoria de Vias de Transportes
2º BATALHÃO RODOVIÁRIO

Tomada de Preços nº 1/69

O Comandante do 2º Batalhão Rodoviário torna público, para conhecimento dos interessados, que está procedendo a Tomada de Preços, para abertura às 14,00 horas do dia 24 de Abril de 1969, na sede do Batalhão, em Lages-SC, referentes, respectivamente, à aquisição de três Chassis comercial com cabine, capacidade de carga útil 11 ton, de 4,80 m entre eixos, dois jeeps utilitário universal, tração nas quatro rodas com capota de lona e três camionetas, capacidade carga 3,5 ton, com tração nas quatro rodas

Na sede do 2º B Rv. poderão os interessados obter maiores esclarecimentos a respeito.

Quartel em Lages-SC, 8 de abril de 1969.

ALBERTO DE LÉO
Ten Cel Cmt 2º B Rv

Agradecimento e Missa de 7º Dia
DE CAROLINA ANTONIETA FERRARI

As famílias Fávio Ferrari, Túlio Ferrari, Ernani Ferrari, Dalmiro Livramento Moritz, João Batista Kowalski e Dialma Ferrari profundamente consternadas com o desaparecimento de sua querida mãe, sogra e avó Carolina Antonieta Ferrari, vêm de público registrar sua gratidão àqueles que lhe prestam sua colaboração à modelar Colônia de Santana dirigida pelos abnegados Drs. José Berteli e Hamilton Figueira Ferrari.

Ao Dr. Luiz Carlos Corrêa, que com desusado carinho, desvêlo e abnegação a assistiu com rara competência, durante sua longa enfermidade, a sua gratidão.

Aos parentes e amigos que a acompanharam até sua última morada, e externaram seu pesar e conforto, os seus agradecimentos.

Outrossim, convidam para dia 15 próximo às 19,30 horas na Igreja Santo Antônio assistirem a missa de 7° dia que mandam celebrar em intenção à sua alma.

Assembléia Geral Ordinária
Indústria de Pescado Santa Maria S/A
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Santa Marta S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Brito Peixoto s/ nº, nesta cidade, às quinze horas do dia dezesseis de Maio próximo, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte: —

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968;

B) Eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício; e

C) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Laguna, 09 de Abril de 1969.

LUIZ FRANÇA RIBEIRO
Diretor-Superintendente
MÁRIO CANNALUNGA
Diretor-Financeiro
GIL PINTO DE ALMEIDA
Diretor-Gerente
ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DÓRIA
Diretor-Secretário

16.4

Cirurgia Plástica e Reparadora
DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA
HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN
ITAJAÍ — SANTA CATARINA
COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO
QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO
FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO
CIRURGIA REPARADORA
FONES 484, 485 e 489

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Hoje a Ia. Travéssia Coqueiros - Capitania a Nad

O esporte da natação, que está sob a supervisão da Federação Aquática de Santa Catarina desde a fundação da entidade em 1950, começa, a partir de hoje uma fase nova, dado a firmeza e determinação da nova diretoria fasqueana, cujos componentes não concebem tão útil e salutar esporte relegado ao abandono total. Assim, como ponto de partida para a projeção da natação em nosso Estado, programou uma competição que denominou I Travessia Coqueiros—Trapiche da Alfândega, do Continente à ilha competição que será efetuada todos os anos em homenagem à Marinha de Guerra, na pessoa do comandante do 5o. Distrito Naval, saberá, assim, ao Almirante Atila Franco Aschê, que de pronto simpatizou com o movimento, inaugurar a competição que deverá contar com a participação de dezenas de jovens, treinados adequadamente para suportar o longo percurso. Embarcações, as mais variados acompanharão de perto os nadadores que, assim, terão toda a assistência, inclusive por parte de um médico designado pela entidiade, caso venham à equipe vencedora, estarão sendo lhas até o 25o. colocado, mais um belo troféu que será oferecido equipe vencedora, estarão sendo disputados na manhã de hoje, na baia sul que estará bastante movimentada, pois, com a aproximação do campeonato Catarinense de Remo, marcado para o dia 4 de maio próximo, guarnição dos nossos três clubes náuticos estarão indo e vindo sob as vistas dos seus preparadores, tendo a FASC, porém, recomendado que por ocasião da prova natatória a baia sul ao longo do percurso da Travessia, terá que ficar livre de barcos de qualquer espécie, para tanto, contará a entidade com a colaboração da autoridades competentes principalmente do 5.o Distrito Naval. De acôrdo com a nota oficial expedida pela FASC e publicada anteontem nesta fôlha, os nadadores inscritos devidamente (as inscrições encerraram-se ontem às 15 horas) deverão estar na Praia da Saudade, defronte ao Coqueiros Praia Clube meia hora antes do inícios da disputa marcada para as 10 horas, apresentando-se ao Presidente da FASC e arbitro Geral da Prova, sr. Eurico Hosterno, e ao sr. Nilton Pereira presidente do Conselho Técnico de Natação da entidade. Após a prova, ainda de acôrdo com a nota oficial expedida, os nadadores estão convocados para comparecerem ao páteo interno da Capitania dos Portos onde será realizada a solenidade da entrega das medalhas e troféu.

Notícias em destaque

REGIONAL SEM DATA — O campeonato citadino de profissionais continua sem data determinada. Como se recorda, a reunião do Conselho Arbitral não foi efetuada devido a falta de número.

FIGUEIRENSE TRES VEZES — A representação do Figueirense, nêste returno, jogará sòmente três partidas em casa o que dificultará em muito a sua classificação O Ferroviário que é o seu mais sério perseguidor. jogará em casa também três vêzes o que coloca as duas equipes num mesmo nível.

O AVAI JOGA QUATRO — Já o mesmo não acontece com o Avaí. O clube azurra que conta com diminutas chances de classificação, vai jogar quatro vêzes em casa. procurando aí a reabilitação e aguardar o que acontecerá com os seus adversários.

ÁGUIA EM FÓCO — O avante Águia que pertence ao Aimoré de São Leopoldo, está sendo pretendido por duas equipes de Santa Catarina. Caxias de Joinville e Comerciário, encontra-se em Pôrto Alegre, realizando um período de testes na equipe gremista. O jogador que foi campeão estadual em 1968, poderá ingressar no futebol gaucho.

Seu atestado liberatório está estipulado em 50 mil cruzeiros novos.

MARCIANO FALA — O atacante Marciano, que pertenceu ao Figueirense e que se encontra no Internacional, falando à reportagem disse que não tem sido aproveitado pelo treinador, porque exatamente joga na posição de Braulio que é ídolo da torcida colorada.

NILZO VAI EMBORA — O avante Nilzo, do Metropol, que estava realizando testes no Botafogo foi apontado pelo treinador Zagalo para que seu atestado liberatório fosse adquirido pela diretoria botafoguense. Acontece que o Botafogo paga 40 mil em parcelas e o Metropol quer 50 mil à vista. Em vista dêsse impase, o jogador fixou residência na Guanabara, aguardando os acontecimentos.

Educação Física foi ao Almirante

O Dr. Nilton Pereira, organizador dos Jogos Escolares em Florianópolis, através da Inspetoria de Educação Física do Estado, manteve cordial, palestra com o Almirante Atila Franco Aschê, comandante do 5.o Disto Naval.

Na oportunidade o, dr. Nilton Pereira, fêz vêr aquê... mento homenageá-lo nas ... Escolares. O Almirante ... uma vez ser amigo do ... e prestigiar as competições esportivas, aceitou a menagem.

Os jogos Escolares de Florianópolis estão determinados para os meses de setembro-outubro, próximo.

Hoje é dia de Festival da Juventude no Lira Tênis Clube

Estará se realizando hoje nos salões do Clube da Colina, mais um Festival da Juventude, promoção exclusiva de CELSO PAMPLONA, para o Lira.

O início será às 21 horas, com a Orquestra de ALDO GONZAGA e seu bom Som Psicodélico.

DIA 26 MARTINHA É ATRAÇÃO
NO LIRA TENIS CLUBE

A Faculdade de Administração e Gerência, através de seu Diretório Acadêmico, realizará dia 26 sua tradicional soirée nos salões do Lira Tênis Clube.

A atração será a Internacional Martinha, acompanhada por um dos melhores conjuntos de música jovem do Brasil. — Os METRALHAS.

Abrilhantando ainda mais a soirée da ESAG estará presente a fabulosa orquestra de BEPI.

DIA 3 DE MAIO OS MUGSTONES
NA SOIREE DA BALANÇA

Numa promoção do Diretório Acadêmico 11 de Fevereiro da Faculdade de Direito, teremos dia 3 de Maio próximo nos salões do Lira Tênis Clube a Soirée da Balança.

A atração será o sensacional Conjunto OS MUGSTONES ...

Riachuelo vai lançar barco nôvo no segundo páreo

O Clube Náutico Riachuelo aproveitará a disputa do Campeonato Catarinense de Remo, marcado pela FASC para o dia 4 de maio próximo, para lançar ao mar mais um barco construido no seu estaleiro pelo carpinteiro gaúcho Fernando Ibarra que, assim, elevará para quatro o número de embarcações construídas para o clube tricampeão. Trata-se de um outrrigger a dois remos sem timoneiro, de que se ressente o Riachuelo, pois os que possue estão com pêso acima do normal para disputas de grande envergadura. Ibarra, desde que aqui chegou já construiu dois skiffs (um dos quais para o Clube de Regatas Aldo Luz um dois com apresentando a inovação do timoneiro deitado na proa, e um outrrigger a oito remos êste constituindo sua maior contribuição para Riachuelo e o remo de Santa Catarina. São três barcos que, juntamente com o outrrigger a dois sem timoneiro irão à raia para tentar a conquista do tetracampeonato. A informação obtivemos quando ontem comparecemos à sede do azul e branco, localizado no populoso bairro da Rita Maria, entre a Ponte Hercílio Luz e o trapiche da Firma Hoepcke S. A. e onde está localizado o ponto de saida das regatas promovidas pela FASC. Depois de entregar o barco que terá linhas modernas, Ibarra construirá um quatro com timoneiro na prôa, um quatro sem timoneiro e um double, de maneira que terá completado uma frota olimp-ca, o que representará uma vitória para o operoso técnico, para o clube e para Santa Catarina. Ibarra recebeu ordem de terminar o barco o mais depressa possível, pois o mesmo terá que ser utilizado em alguns treinos para ambientar a guarnição que será formada para tentar ganhar o segundo páreo do programa do Campeonato Catarinense de Remo. Os trabalhos já foram iniciados, estando Ibarra bastante satisfeito e confiante em que o barco, como os demais que construiu, irá dar muitas alegrias ao Riachuelo. Enquanto Ibarra ocupa-se na construção da leve embarcação, ao seu lado o seu inseparável auxiliar Antônio Ferreira procedia a reforma da iole "Vidal Pôrto", utilizada nos treinos e mesmo regatas pela gente nova do clube. Vai ficar muito mais leve portanto, em condições de conseguir muitas vitórias para o Riachuelo. Do estaleiro passamos para o galpão. Eram já dez horas e quase todo o plantel riachuelino já havia cumprido o programa matinal de treinamento, sob as ordens da dupla Marinho — Ivan, que foi mantida pela diretoria que classificou de muito bem o trabalho realizado quando da disputa da Pré-Campeonato. Marinho foi quem nos atendeu. Alí estavamos para saber como iam as coisas com referência ao preparo das guarnições que a 4 de maio estarão disputando mais um título máximo Declarou-nos Marinho que o programa estabelecido para o preparo físico e técnico do elenco riachuelino está sendo cumprido com resultados que considera muito bons. Mas, nada nos quis adiantar sôbre a formação das guarnições, dizendo ser muito cedo ainda para dar como definidas as formações. Segundo Marinho, todos os remadores estão cooperando com a direção técnica que assim se sente à vontade para levar cabo a espinhosa missão de organizar as sete guarnições que irão à raia da baía sul no primeiro domingo do próximo mês de maio.

Todos treinam com muito afinco e as formações, as mais variadas, vão saindo do galpão para romper as aguas tranquilas (nem sempre) das nossas duas baías. Cronômetros na mão e treinando também uma vez que, sendo remadores de alta categoria, não podem ficar de lado, Ivan e Marinho vão cumprindo, sempre sem grande alarde o programa que êles mesmos estabeleceram. O trabalho é ingente e silencioso esperando êles virem a colher, no Campeonato, os frutos desta luta que tem por objetivo evitar venha o Riachuelo a perder o prestígio que com tanto trabalho seus diretores e remadores custaram a conseguir.

HEITOR FERRARI QUER
DESCANSAR

"Não sou e jamais serei candidato à sucessão do dr. Celso Ramos Filho na presidencia do Clube Náutico Riachuelo", foi o que nos declarou o esportista Heitor Ferrari, vice-presidente que há três anos vem exercendo o principal cargo da diretoria do azul e branco, face á licença obtida pelo titular que ocupa uma cadeira na Assembléia Legislativa. Disse-nos o sr. Heitor Ferrari, que já trabalhou muito pelo remo o que não deixa de ser verdade, precisando descançar um pouco, razão porque espera que os riachuelinos o considerem fora de cogitações para qualquer cargo na diretoria que será eleita em junho vindouro.

Heitor, como se sabe, tem um lugar de destaque no esporte de Santa Catarina que lhe deve assinalados serviços. Foi um dos baluartes do Riachuelo na batalha que recuperou o clube para o remo barrigaverde, dando-lhe um tricampeonato e a projeção que hoje desfruta no cenário nacional do esporte da canoagem. No Figueirense foi outro lutador, jamais esquecendo o clube alvinegro a sua ação em prol da construção do estádio "Orlando Scarpelli", que representa um verdadeiro monumento à grandeza do clube do Estreito e ao futebol catarinense que vai devulgar, mas firme, em busca de novos louros. Heitor permanecerá a frente dos destinos do Riachuelo até junho quando então transmitirá o cargo ao que for eleito. Pelo que sabemos, os riachuelinos ainda não têm nomes prováveis para concorrer ao pleito, sabendo-se que também o dr. Celso Ramos Filho não deseja a reeleição. Vamos esperar.

América pediu um milhão para jogar com o Avaí

Domingo em branco na capital, A equipe do America não virá mais a Florianópolis. A parte financeira foi o entrave. As demarches haviam sido iniciadas, com o América aceitando o convite para jogar na capital o convite pa... tigos, mais a estada foi a oferta. azurra, com o que não concordaram os mentores do América.

Assim sendo nada feito entre América e Avai para hoje no Adolfo Konder.

Anteriormente era o Figueirense quem estava interessado em ... desistindo posteriormente face a liberação dos atletas alvi negros dada pelo treinador Alberto Jardim.

Não haverá mais jogo cogitado para hoje na capital, já que não haverá tempo para que os mentores azurras ...

O amadorismo dia a dia

REGATA INTERNACIONAL E' ASSUNTO — ... próximo mês de maio, o público florianópolitano, ... especial, estará vibrando com as alternativas que cer... mente proporcionará a IV Regata Internacional ... Santa Catarina. Até o momento, estão inscritos para ... competição o Clube de Natação e Regatas Alvares C... bral do Espírito Santo, o Grêmio Náutico União ... Pôrto Alegre e o Clube Náutico Itabagipe, da Bahia.

CUPIDO TRES TITULOS — O Clube do Cupido ... Paineiras, neste início de ano, vem brilhando inte... mente. Até agora o clube já se envolveu em três co... petições logrando conquistá-la. A primeira foi o Tor... Prefeito Acacio Santiago, cumprindo todos os jogos s... qualquer derrota.

A segunda foi o Torneio Interestadual com ... quipes de Paranaguá, Seleto e União e mais o clube D... ze da capital. Foi também campeão invicto dêste q... drangular. Agora, vem de se sagrar campeão sem po... perdido do Torneio de Verão e consequentemente ... guindado ao grupo da divisão especial para às dispu... do regional de 69. Parece que a mudança de nome e ... camisa deu novo alento aos jogadores que já soma... três títulos neste começo de ano, todos com especial d... taque.

PREFEITO ENVIA EXPEDIENTE — O sr. Pre... feito Municipal de São José, Cândido Damásio, vem ... enviar expediente ao diretor da Inspetoria de Trâns... Major Zízimo Moreira, solicitando a liberação da pro... automobilística marcada para o próximo dia 20, nora... la cidade, uma vez que tôdas as exigências daquele ... gão foram satisfeitas.

BASQUETEBOL VAI SE MOVIMENTAR — Se... gundo fonte autorizada da FAC, teremos ainda êste m... o início dos campeonatos regionais de basquetebol ... categorias de infantil, juvenil e adulto. As inscrições d... verão, ser abertas nos próximos dias. Lira e Doze, d... verão ser os participantes.

SALONISMO COMEÇA DIA 29 — Conforme ha... víamos previsto, o campeonato citadino de futebol d... salão, será mesmo iniciado nêste fim de mês, ou mais ... precisamente no dia 29 de abril. Nesta oportunidade se... rá desenvolvida no estádio da FAC, a primeira rodada ... que constará de um jogo de juvenis Caravana do Ar ... São Paulo e dois jogos pelo citadino de adultos: São Pa... lo x Juventus e Doze x Big Boys. O campeonato de ju... venis contará com a participação de Doze, Caravana do ... Ar, Clube do Cupido, Juventus, São Paulo e Big Boys ... enquanto que nos juvenis teremos estas mesmas equipes ... acrescida a lista da equipe do Colegial.

INTERESTADUAL SALONISTA — Várias so... nidades marcarão a inauguração do Ginásio Governador ... Ivo Silveira, de Criciuma.. Os irmãos maristas program... ram uma série de jogos de voleibol, basquetebol e fute... bol de salão. O mais importante porém será o Torneio ... a ser efetuado que contará com duas autênticas fôrças ... do salonismo brasileiro: Palmeiras de São Paulo, atual ... campeão brasileiro, e Wallig, de Pôrto Alegre, além de ... equipes de nossa capital e de Criciúma. Será certamente ... a grande atração dêste acontecimento.

Nos próximos dias estaremos divulgando a progra... mação na íntegra.

CONVITE PARA HAMILTON — O árbitro Ha... milton Berreta vem de ser convidado pelos organizado... res das festas esportivas que marcarão a inauguração do ... Ginásio Ivo Silveira, de Criciúma. Hamilton, foi convi... dado para dirigir alguns jogos salonistas pelo torneio ... interestadual, porém, devido a seus afazeres comerciais ... não poderão atender ao convite dos desportistas cricíu... menses.

Reuniões proveitosas

Na última terça feira e também na 5.a feira passada os árbitros fizeram proveitosa física e depois em sua sala de reuniões, debateram com o Diretor Gelson Demaria, das decisões oficiais da CBD, bem como relembraram inúmeros capítulos da Regras Oficiais da International Board. Foi debatido em particular a cooperação entre árbitro e auxiliares, para melhor desenvolvimento da partida, bem como traçada orientação sôbre preenchimento de súmulas e relatórios. Semanalmente haverá um programa de treinamento teórico.

Federação Amazonense quer árbitro

A Federação Amazonense de Futebol (FAF), através o ofício 112|69, assinado pelo seu Presiednte Lourenço Pinheiro, formulou convite ao árbitro Gilberto Nu... has para dirigir uma partida em Manaus em data ainda a ser marcada.

A Federação Amazonense de há muito vem convidando árbitros de outros Estados para dirigirem jogos em Manaus, tendo se apresentado naquela cidade árbitros da Guanabara, São Paulo, Pernambuco e do Rio ...

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

...adores da America Latina vêm ...articipar da mostra de Zebu

...s de seis milhões de cruzei... novos serão destinados, êste ... por doze estabelecimentos ...lares, à compra de repro... ...s da Exposição Feira Agro... ...ria de Uberaba que será ...ada naquela cidade de 3 a ... maio próximo, no Parque ...ndo Costa.

...adores de vários Estados ...eiros, especialmente de São ... Minas Gerais, Mato Gros... ...oiás, Rio de Janeiro, Guana... Sergipe e Alagoas já envia... ...mais de 1.200 inscrições das ... raças zebuinas: gir, nelo... ...edubrasil, nelore mocho, gu... ...búfalos. Os equinos estarão ...em representados no certa... ...berabense por reprodutores ...melhores planteis nacionais. ...representações mais nume... ...são da raça Gir, 480 animais e da raça nelore, 320. A seguir vêm a raça indubrasil, com 280: nelore mocho com 125; guzerá com 108 e búfalos.

ESTRANGEIROS

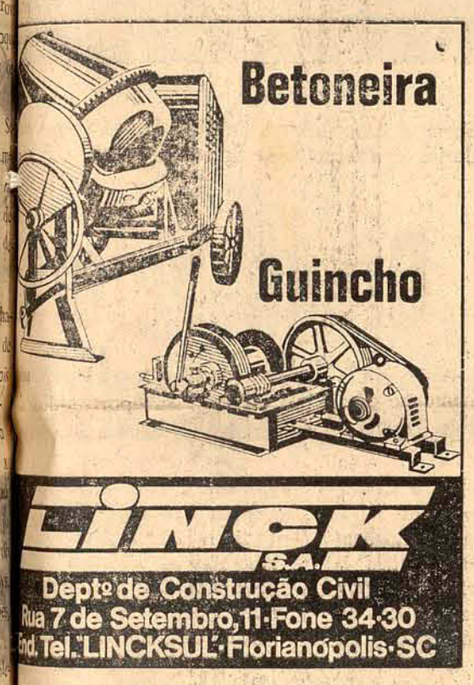
Várias agências de turismo da Colombia, Argentina, Paraguai, México e Venezuela já enviaram representantes para Uberaba a fim de reservarem hoteis para seus clientes que deverão estar em número significativo à Exposição de Gado Zebu. Serão criadores que vêm ao Brasil para conhecer de perto o desenvolvimento de nossa pecuária zebuína — hoje considerada a melhor de todo o mundo — interessados que estão na aquisição das várias raças zebu.

A Venezuela, que já adquiriu animais do Brasil (no ano passado foram enviados a êsse país cêrca de 300 reprodutores zebuínos) e é a nação mais interessada em nossa criação de corte.

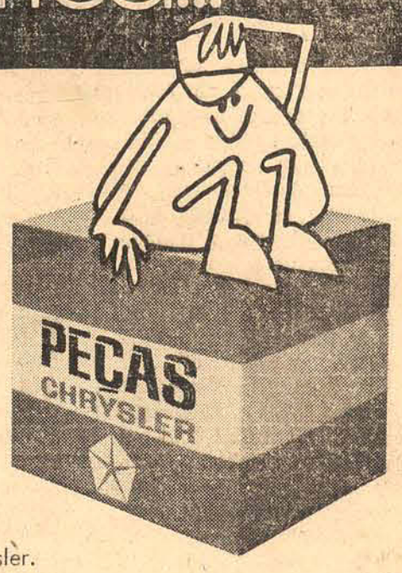
INDUSTRIA

Paralelamente ao certame pecuário será realizada, no próprio recinto do Parque Fernando Costa, uma exposição da indústria local, em pavilhão especialmente montado e que poderá oferecer ao público uma exata noção da pujança da indústria mineira.

Terá lugar, também, uma exposição de máquinas e implementos agrícolas que possibilitará aos criadores o conhecimento de nossa indústria especializada, bem como a possibilidade de aquisição de equipamentos necessários à sua criação.



A Chrysler faz o possível para destruir as peças que fabrica...



Nós vendemos as que resistem.

Garantidas pelo Contrôle de Qualidade Chrysler e pelos mais destruidores testes, as Peças Genuínas Chrysler oferecem o maior rendimento e resistência. Elas são também perfeitamente adequadas a Chambord, Presidence, Jangada, Rallye, Regente I e Esplanada I. Quando precisar trocar peças do seu carro, procure-nos. Temos sempre completo estoque das Peças Genuínas Chrysler.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

Projeto Rondon-3 Universitarios no Amazonas

Reportagem de Dolores Quintilhan

E' imensa a curiosidade que causa o Amazonas, atualmente, pela experiência que nos trouxeram os universitários que lá participaram do Projeto Rondon-3, veremos que esta curiosidade é bem justificada. Com uma pequena barca, a Equipe Volante percorreu o Vale do Solimões. Esta era uma lancha da Comissão da Erradicação da Malária. Durante 10 dias, a Equipe Volante permaneceu em viagem. O coordenador Guido Warken, Laerson da equipe médica, Aloisio da equipe odontológica, mais três moças e três rapazes. O percurso da Equipe Volante foi: saída de Tabatinga pelo Rio Javari até Atalaia do Norte e voltaram pelo Rio Solimões até São Paulo de Olivença (cidade tradicional). Na volta, a Equipe constou de sete homens. Aloisio o dentista da Equipe, contou-me que devido as "terras caídas" são um problema as construções na região. O primeiro Quartel de Tabitinga já se encontra no fundo rio, o segundo já está desabitado e atualmente estão no terceiro Quartel. Segundo Aloisio, Santa Rita do Weil (povoado Ticuna) é o que se encontra em melhores condições na região. Nêste local, Aloisio fez 120 extrações num dia. Foi entrevistado por um jornalista americano do Time e Life que lá se encontrava especialmente para dar cobertura ao Projeto Rondon. "Pena que tenha chegado no fim". Aloisio — diz sorrindo, que o jornalista demonstrava constantemente medo de cobra, de índio, de morrer afogado. Andava apavorado. O jornalista ficou surprêso, ao saber, que os participantes do Rondon não recebiam nada, trabalhando por despreendimento. Aloisio atendeu, ao todo, 400 pessoas. O barco que viajavam não tinha instalação sanitária. O banho era na beira do rio, "de canequinha". Nessa brincadeira êle perdeu 6 marmitas do Exército. A sua alimentação consistia de arroz, carne enlatada, café. Quanto a receptividade do povo foi das melhores. Os pacientes achavam bonito serem atendidos. Faziam longas filas esperando a vez.

INDIOS TICUNAS

Laerson, estudante do quinto ano de medicina, tomou parte da Equipe Volante. O seu trabalho médico se estendeu, principalmente, entre os índios Ticunas. Os Ticunas são uma das tribos mais conhecidas na Região Amazônica. Mostrei a minha curiosidade a respeito de tudo o que se relacionasse a êles. Então, Laerson, descreveu-me em linhas gerais o que se referia a vida dos Ticunas. São de estatura abaixo da média, de compleição boa, mas subnutridos. Alimentam-se tendo como base a mandioca. Vivem numa completa inatividade. Até os dezoitos anos normalmente não falam português. Depois que o aprendem passam a fazê-lo numa "gíria" que dificilmente é entendida por pessoas estranhas a tribo. A verminose é generalizada pela falta de higiene. "Fizemos a aplicação de verminóticos sintomáticos" — diz Laerson, pois permanecíamos pouco tempo num lugar". Acreditamos que isto não vai solucionar o problema". Não existem sanitários ou privativos e já foi comprovado em estatísticas anteriores que com a contaminação do solo há uma infestação crescente. Mas mesmo assim tentamos fazer alguma coisa para auxiliá-los apesar de que a fome e a doença sejam uma situação permanente. Os seus costumes são interessantes. Laerson trouxe máscaras usadas por êles na Festa da Pelação. Esta Festa é realizada na época da colheita da mandioca e em homenagem a uma menina que ficou moça. Nesta Festa as mulheres mais velhas arrancam aos puxões os cabelos da moça até ficar com a cabeça completamente sem cabelos. Isto num ritual acompanhado de batuques e dança. Só na próxima colheita da mandioca, quando se realiza

te pede a moça ao pai que é o único que pode decidir a respeito. Eles muito amigáveis e hospitaleiros. Têm o médico em grande conta. Não deixam o mesmo carregar a maleta. Laerson recebeu muitos presentes. Anéis, colares. Durante tôda a atividade do Projeto, Laerson atendeu 471 pessoas. Disse-me ainda que não se encontra pedra na região e que a mesma vem de Manaus, através de barcos. Ao terminar disse-me sua impressão: "E' difícil conseguir objetivos em tão pouco tempo; mas a finalidade do Projeto acredito que tenha sido atingida; integrar o estudante aos problemas brasileiros".

ATALAIA DO NORTE

Para Juraci a participação no Projeto Rondon foi uma experiência marcante em sua vida. Diz ela: a selva nos deixa emocionados. Lendo seu diário constatei realmente a emoção que ela se dizia possuida. Na viagem para o Amazonas partiram de São Paulo com um avião da FAB. O comandante lhes disse que aquela era a última viagem do avião. Depois ia ser aposentado. Ainda de avião foram de Manaus a Letícia, na Colômbia. Só de lá é que retornaram ao Brasil em caminhões do Exército. Puderam fazer compras baratíssimas em Letícia. Aliás, os moradores do Vale do Solimões sempre fazem compras em Letícia. Estão na fronteira. Quando chegaram a Atalaia tôda a população os esperava. Ali permaneceram cinco acadêmicos. Ficaram instalados na Prefeitura. O Prefeito, Antonio Braga, homem culto e muito estimado. E' seringalista e reside há 26 anos na região. A Prefeitura permanece aberta até às 10 horas da noite e aos domingos. E' o ponto de Reuniões. A economia da região é o seringalismo. O povo é pobre e existe muita falta de higiêne. 95% das casas são cobertas de fôlha de palmeira (caranã). Dormem em rêde. Têm alguns casos de lepra. Existe muita verminose. No primeiro almôço comeram jabuti, puré de macacheira, pudim de milho. Daí para diante comiam carne de caça; caititu, queixada, porco do mato, anta, que é muito gostosa. As aves mutum e jacamim. Verduras não se conhece. O Exército enviava leite ninho, nascau e a carne enlatada que os rondonistas chamavam de "vaquinha". Chove diàriamente e os mosquitos chamados carapanã atacam. Os rondonistas estavam sempre picados. Atalaia do Norte é um dos últimos municípios brasileiros. O seu povo apesar de condicionado ao meio de vida, tem noção de que está tão distante. Se apegaram aos rondonistas, e no dia da despedida todos choravam. O povo e os rondonistas. Fizeram até uma música para os irmãos que vieram de longe. Tôda a cidade participou da despedida. Juraci disse que tomou do microfone do alto falante para despedir-se dizendo que voltariam. Frei Miguel falou que êles levaram não só trabalho mas também, amor.

NORDESTE
VALE JEQUITINHONHA

A Coordenação do Projeto Rondon nesta região estava a cargo da CODEVALE (Companhia do Desenvolvimento do Vale) Maria Célia foi quem me forneceu os dados a respeito do Projeto nesta região. Ficou instalada na cidade de Padre Paraíso. O alimento básico era carne de bode, feijão, e arroz. No Nordeste como no Amazonas não se encontrávam verduras. O Vale do Jequitinhonha é uma das regiões mais pobres do Nordeste. 90% da população vive do garimpo. As lavras da cidade pertencem a Família Tavares (4 irmãos). Recebem de acôrdo com as pedras que encontram. A oitava. Quando encontram uma pedra, quatro partes são do dono da lavra e as quatro restantes ficam para o garimpeiro que a encontrou. Maria Célia diz que a pedra mais encontrada é o crizobe[illegible] próprio, a turmalina, o topázio. As doenças mais evidentes são a esquissostomose transmitida pela água e a doença de chegas, pois existem muitas casas de barro.

VALE DO SAO FRANCISCO

Naira, estudante de Serviço Social falou-me à respeito de Curaçá, no Vale do São Francisco. Também em Curaçá, a principal alimentação é a carne de bode, a farinha, o feijão, o arroz, "a carne de sol" muito semelhante ao charque. E' um processo usado na região, para a conservação da carne. Logo que matam o animal deixam a carne exposta ao sol. Assim ela se conserva. Naira vai contando com seu jeito calmo, que eram a atração máxima do local por todo o tempo que lá estiveram. Foram os convidados especiais para os "assustados" que é como chamam as reuniões dançantes. Outro fato interessante mencionado por ela é que os rondonistas andavam sempre com o cantil à tiracolo. Dois habitantes do local olhavam, quando um perguntou ao outro: que é aquilo que o rapaz leva pendurado no braço? ao que o outro respondeu: não vê que é um chaveiro!

Marlene, loura, alta, estudante de Economia, no começo foi confundida com americana. Dificilmente acreditaram que fôsse brasileira. Em Jussara, cidade onde atuou Marlene é costume fazer-se a Procissão da Chuva: Aliás, por tôda a região existe êste costume. Marlene explica que por nove dias fazem uma procissão carregando um litro com água e cantando. Quando chegam ao nono dia, chove. Os habitantes lhe confirmaram que não falha. Muito engraçado é a maneira como chamam para as garôtas de menos de vinte anos. Chamam-nas de "moderninhas". Até esta idade normalmente as moças estão casadas. As que passarem de vinte anos e continuarem solteiras são chamadas pejorativamente de "beatas".

A TRADIÇAO DOS PENITENTES

"Não é uma religião ou seita" — diz Orivaldo — é um costume mesmo". Trata-se de um grupo de 150 homens chamados Penitentes, e têm um chefe que denominam Governador. Durante a época da quaresma que vai da quarta-feira-de-cinza até sexta-feira-santa é que praticam um ritual de tradição. Fazem uma procissão quando se trajam com uma anágua branca e um lenço branco na cabeça ficando com o dorso descoberto. Fazem uso de umas lâminas prêsas num rêlho de couro. O rêlho é do comprimento do ante-braço e as lâminas afiadas. Durante a procissão, o penitente bate em si mesmo, nas costas, até ficar com sulcos profundos que sangram deixando a anágua manchada. Quem participar uma vez deverá fazê-lo durante sete anos ininterruptos. Quem infligir é castigado. Colocam o infrator nas costas do "Governador" e os companheiros batem naquele que infligiu o regulamento. Isto acontece em Xique-Xique, local onde atuou Orivaldo, estudante de Economia. Em alguns outros locais da região também existe o costume. Quando Orivaldo perguntou qual dêste costume lhe responderam: "Jesus sofreu tanto por nós e nós devemos também, sofrer um pouco por Êle. Continuando — Orivaldo explicou que na região o solo é quase todo de rocha. Existem grutas de vários quilômetros de rocha pura. Em Gentio do Ouro local já famoso pelo garimpo, depois de um temporal pode-se encontrar pepitas de 20 gramas de ouro e diamante. Orivaldo faz questão de falar em têrmos econômicos, estudante de economia que é. Disse que a matança de gado é um verdadeiro atentado a saúde pública. Matam o boi ou vaca (é comum matarem vaca prenhe pensando que está com brucelose) e a colocam sôbre a grama até que seja levada para o mercado em carrinhos de mão. Terminando — Orivaldo disse que é essencial

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AGENDA ECONÔMICA

4ª Pág.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 13 de abril de 1969

ARMANDO ASSIS

Editorial 4ª pág.

Abel diz que Podêres Públicos atendem os anseios do Vale

Em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, o deputado arenista Abel Ávila dos Santos ressaltou as obras que vêm sendo realizadas pelos Govêrnos estadual e federal no Vale do Itajaí, dizendo que "os Podêres Públicos mostram-se sensíveis aos justos anseios de progresso do povo daquela região".

Logo ao início das suas considerações, disse o parlamentar: "Ainda há bem pouco tempo — e me parece que nesta Assembléia não foi mencionado o fato — foi inaugurada a Agência do Departamento dos Correios e Telégrafos e a Estação de Telex na cidade de Blumenau, obra que vinha sendo reclamada pela população, visto que as dependências do antigo DCT não ofereciam condições adequadas para o seu funcionamento". A obra recentemente inaugurada foi iniciada em 1968 ou em fins de 1967, e entregue aos usuários em janeiro último, custando aproximadamente 600 mil cruzeiros novos aos cofres públicos, numa demonstração de que o atual Govêrno Federal vem procurando atender com tôda a presteza e com o maior interêsse as reivindicações da Região do Vale do Itajaí."

Mais adiante, após responder a aparte formulado pelo deputado Gentil Bellani, continuou o orador: "Em meados de 1968 o Govêrno entregou à população de Blumenau e adjacências também uma Agência do Instituto Nacional da Previdência Social, obra igualmente de alto valor, de custo aproximado de 400 mil cruzeiros novos. Essas duas obras — disse — que juntas somaram um investimento de um milhão de cruzeiros novos, vinham sendo prometidas por diversos govêrnos, porque os prédios em que funcionavam não condiziam com o progresso da região".

BARRAGENS

Voltando ao aparte do deputado Gentil Bellani, disse o parlamentar: "Disse muito bem o deputado Gentil Bellani que uma outra obra de significativa importância para o desenvolvimento da nossa região é as barragens de regularização das águas do Rio Itajaí-Açú. Ninguém desconhece os prejuízos e malefícios ocasionados pelas enchentes do Rio Itajaí-Açú. O Vale do Itajaí, e principalmente a área de Blumenau, tem sentido dificuldades quase que intransponíveis para prosseguir no seu desenvolvimento. Por isso aquela obra inclui-se realmente entre as maiores realizações públicas dos últimos anos no Vale do Itajaí".

Citou também realizações governamentais no setor rodoviário, salientando a BR-470 como obra de suma importância não apenas para os Vales do Itajaí e do Rio do Peixe, mas para todo o Extremo Oeste. A rodovia teve a sua maior parte implantada no atual Govêrno Ivo Silveira e, conforme frisou, o Ministério dos Transportes, atendendo a solicitação que lhe foi formulada, já garantiu a sua participação no empreendimento no sentido de permitir o asfaltamento do trecho entre Rio do Sul e a BR-116, numa distância de 91 quilômetros.

A despedida do Comandante

Por ter deixado o Comando do III Exército, o General Alvaro Alves da Silva Braga veio a Flo[rianó]polis despedir-se dos seus comandados e das autoridades catarinenses

Hassis expõe agora no Santacatarina

Realizou-se na noite de ontem, no Santacatarina Country Club, a vernissage de pintura e desenho do artista catarinense Hassis. A mostra ficará exposta à visitação até o dia 26 do corrente e sua realização é promovida por aquela sociedade, com a colaboração do Departamento de Cultura da Universidade Federal.

De outra parte, a jovem artista Vera Sabino, que expôs recentemente seus últimos trabalhos no salão do Santacatarina Country Club, já retornou a Curitiba, onde reside atualmente. Declarou-se satisfeita com o resultado obtido por sua exposição, informando que a maioria das telas expostas foram adquiridas.

Pe. Bianchini vai falar sôbre o amor

Com uma conferência sôbre o tema "A Psicologia do Amor", a cargo do Padre Francisco de Salles Bianchini, será iniciado às 20 horas da próxima terça-feira um Ciclo de Palestras sôbre a Realidade Catarinense, no Colégio Agrícola de Camboriú.

O Ciclo, que é patrocinado pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, prevê para o dia 17 a segunda palestra, a cargo do Professor Antenor Naspolini, Diretor da Esag, que falará sôbre "Os Aspectos da Realidade Catarinense". Seu encerramento está marcado para o dia 22, com uma conferência do Sr. Theobaldo Jamundá, sôbre "O Cooperativismo na Construção da Propriedade Rural".

Agrônomos repudiam o Del. do INDA

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina divulgou nota oficial à imprensa em que repudia a atuação do Delegado do INDA nêste Estado, Sr. Clodorico Moreira. A nota daquela entidade tem o seguinte teor:

"Reunida em Assembléia Geral, dia 22 de março de 1 969, a Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina aprovou, por unanimidade, o repúdio da classe a Clodorico Moreira, atual Delegado do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA de Santa Catarina.

"A posição dos engenheiros agrônomos é uma resposta às atitudes escusas que Clodorico Moreira vem tomando contra destacados e honrados profissionais da classe.

"Êsses fatos, acompanhados de consubstanciosa documentação que comprova a condenável atitude do Delegado do INDA, foram levados pela AESC à consideração dos Excelentíssimos Senhores Ministro da Agricultura e Presidente Nacional do INDA.

"Em função dêste comportamento de Clodorico Moreira e da consequente incompatibilidade com os profissionais de Agronomia, a classe vê também a necessidade de seu afastamento do cargo que ocupa, cargo êste de grande importância para o desenvolvimento da agricultura catarinense".

A nota da Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina é assinado por seu presidente, Sr. Genésio Mazon.

Juntamente com a nota, a Associação distribuiu um boletim que em afirma ter "por objetivo divulgar as razões que a levaram a manifestar pùblicamente, por decisão unânime da classe, em Assembléia Geral, um voto de repúdio à pessoa de Clodorico Moreira, atual Delegado do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — Inda, de Santa Catarina".

O boletim transcreve as cartas enviadas ao Ministro da Agricultura e ao Presidente Nacional do INDA, referidas na nota oficial. Transcreve, ainda, uma série de documentos relacionados com a medida adotada pela classe dos agrônomos catarinenses.

Aragão seguiu ontem para os EUA em visita

Seguiu na tarde de ontem para o Rio de Janeiro, onde rumará para Washington, o Secretário de Saúde e Assistência Social, Sr. Antônio Moniz de Aragão, a fim de visitar durante dois meses centros hospitalares de diversas cidades norte-americanas. Nos Estados Unidos, o Sr. Antônio Moniz de Aragão, deverá entrar em contato com órgãos encarregados do planejamento técnico no setor da saúde pública americana visando aprimorar os conhecimentos. Durante a ausência do titular da saúde, o General Vieira da Rosa acumulará as funções de Secretário da Segurança Pública, da qual é titular, e interinamente a Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Alvaro Braga retorna após suas despedidas

Retornou ontem a Pôrto Alegre o General Álvaro Alves da Silva Braga, que veio a esta Capital despedir-se dos seus comandados e das autoridades catarinenses por ter deixado o Comando do III Exército, passando a ocupar as funções de Chefe do Departamento Geral da Administração do Exército.

O General Álvaro Braga, ao apresentar despedidas ao Governador Ivo Silveira, agradeceu a cooperação do Govêrno de Santa Catarina nos dois anos em que esteve à frente do III Exército, declarando que a sua despedida tinha "um misto de saudade e de tristeza, pois nêste Estado encontrei sempre ordem e tranquilidade e o seu povo sempre voltado ao trabalho". Por sua vez o Sr. [...] Silveira afirmou que "o Co[man]dante do III Exército se de[...] mas não se afastava do [...] de Santa Catarina, pois [dei]xava amigos e a marca d[e] grande soldado do Exército [Nacio]nal, conquistando, com a sim[]patia, a amizade e o resp[eito do] povo catarinense".

O General veio a Santa C[atarina] acompanhado do Coronel Jo[...]va Portinho, do tenente-c[oronel] Joaquim José Blom e do [...] Licurgo Forjat, todos do [Estado] Maior do III Exército, vis[itando] ainda os Comandantes do [Dis]trito Naval, Base Aérea e [...] Militar, além do Comand[o e] Oficialidade do 14º Batalhão [de Ca]çadores.

Armando Valério de Assis
Missa de 7º Dia

A família de ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS, sensibilizada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar 4ª Feira, dia 16 do corrente, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Concurso de Fiscal da Fazenda do Estado

A LIVRARIA CRUZ E SOUSA comunica que dentro de alguns dias terá à venda, apostilas para o concurso de Fiscal da Fazenda, que estão sendo elaboradas pelo Dr. João Medeiros Netto e outros fiscais da Fazenda de reconhecida capacidade e abrangem, integralmente, todo o programa contido no edital de abertura do concurso, publicado no Diário Oficial do Estado de 7/4/69.

Maiores informações poderão ser obtidas na própria Livraria Cruz e Souza à rua: Arcipreste Paiva, [...]

Custo de vida na Capital subiu 1,50%. em março segundo o I.T.A.

Pesquisa de mercado efetuada pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência da Esag constatou que o custo de vida em Florianópolis no mês de março subiu 1,50% em relação ao mês anterior e 15,10% comparado com julho de 1 968. Segundo o levantamento, o índice do custo de vida apresentado em março (1,50%) foi menor que o anterior (1,70%) devido aos índices menores verificados nos ítens "Alimentação" ..... (1,43% contra 1,68%), "Vestuário" (0,91% contra 2,53%); "Educação e Cultura" (0,90% contra 2,51%) e "Artigos Domésticos" (2,54% contra 2,60%).

Verificou a pesquisa da Esag que os ítens "habitação" e "transportes" mantiveram em março a estabilidade verificada desde julho de 1 968, também não registrando alteração os ítens "luz e combustíveis" e "diversões, bebidas e fumo". Apresentaram taxas mais elevadas a "saúde" e "higiene". No ítem "alimentação, apesar dos aumentos das taxas dos subitens "cereais, farinhas e massas", "conservas e dôces", "gorduras, óleos e condimentos", "leite e derivados", que não sofreram alteração em fevereiro, aumentaram em março 9,09 e 1,92%, "carnes e derivados" e "frutas e hortaliças" reduziram suas taxas 0,13% contra 2,35% e 0,61% contra 11,05%, respectivamente.

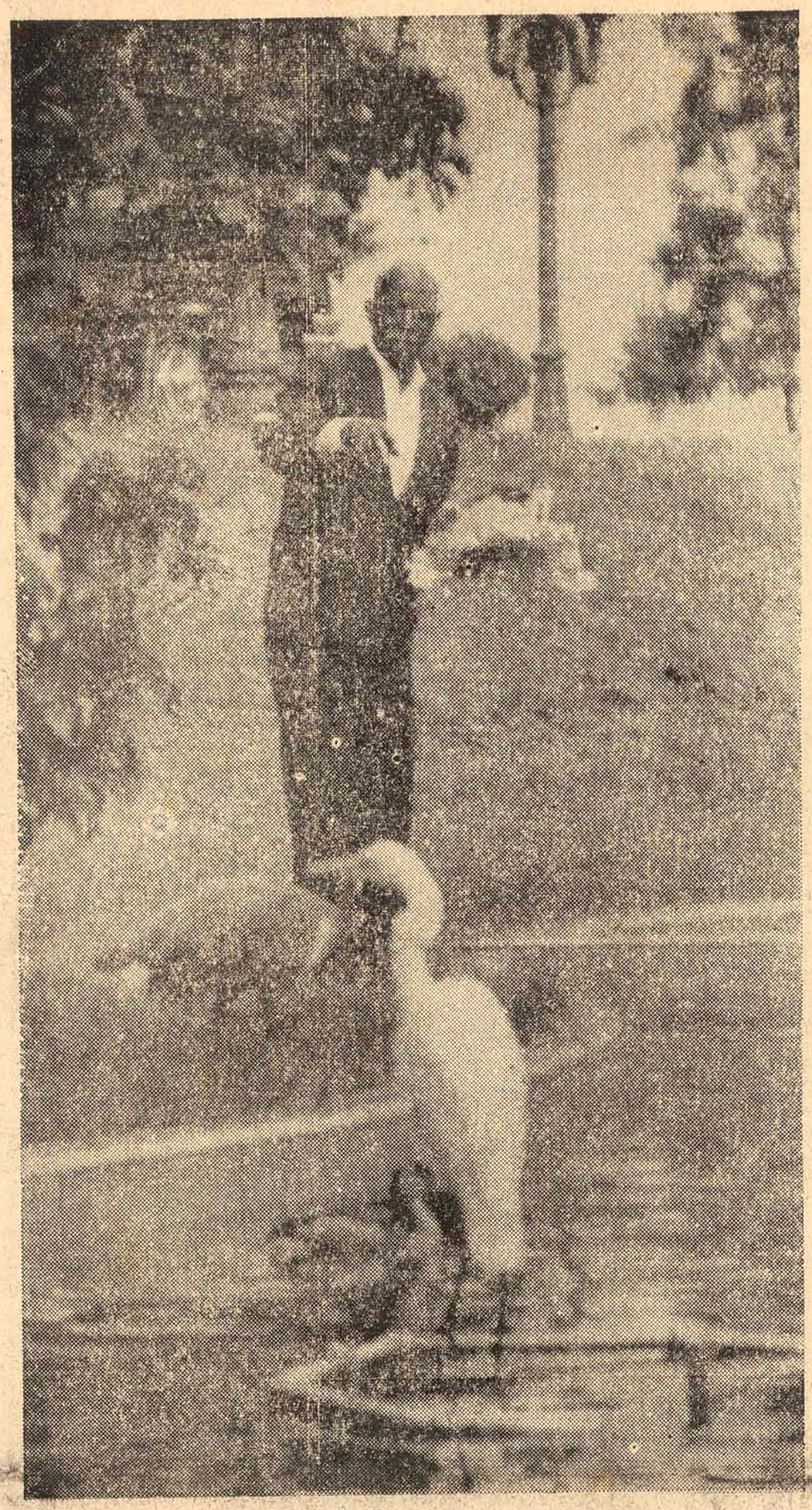
O levantamento constatou que a sensível baixa da taxa de aumento dos artigos de vestiário foi a principal responsável pelo índice do custo de vida e teve origem especialmente na estabilidade verificada no subítem "artigos masculinos", que em fevereiro apresentara 4,07% de aumento, enquanto que diminuiram as taxas do subítens "artigos femininos" e "artigos de cama e mesa", ao passo que os artigos infantis sofreram aumento de taxa de 2,08% contra 1,68%.

No que diz respeito ao comércio varejista, a pesquisa revelou que a queda do índice de aumento dos preços verificada em março foi causada pelas diminuições das taxas apresentadas pela maioria dos ítens verificados.

Quanto ao comércio atacadista, os preços apresentaram ta[xa de] aumento inferior ao verifica[do em] fevereiro (2,15% contra [...] acompanhando, portanto, o [...] dos preços do comercio va[rejista]. O motivo da queda do índi[ce de] aumento nesse setor comerci[al foi] causado pela diminuição dos [pre]ces dos ítens estudados sendo os "gêneros alimentícios" [...]ram 1,05 contra 2,30% e os [arti]gos de vestuários" 2,77% c[ontra] 2,99%.

A queda da taxa do ítem [gêne]ros alimentícios" foi mais [sensí]vel, tendo em vista, principal[men]te, a dminuição da taxa dos [...]tados, embora os artigos de [ori]gem vegetal tivessem conse[rvado] a mesma taxa de aumento e [os de] origem animal aumentado [...] contra 1,52%. Ainda no se[tor do] comércio atacadista, consta[tou-se] que os artigos de vestuário [apre]sentaram uma pequena ele[vação] em relação ao mês de feve[reiro] motivada pelos decrescim[os das] taxas dos subitens "calçados" [e] "confecções", ao passo que [os ar]tigos de cama e mesa [...] registraram taxas mais ele[vadas]

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Uma vida entre os pássaros

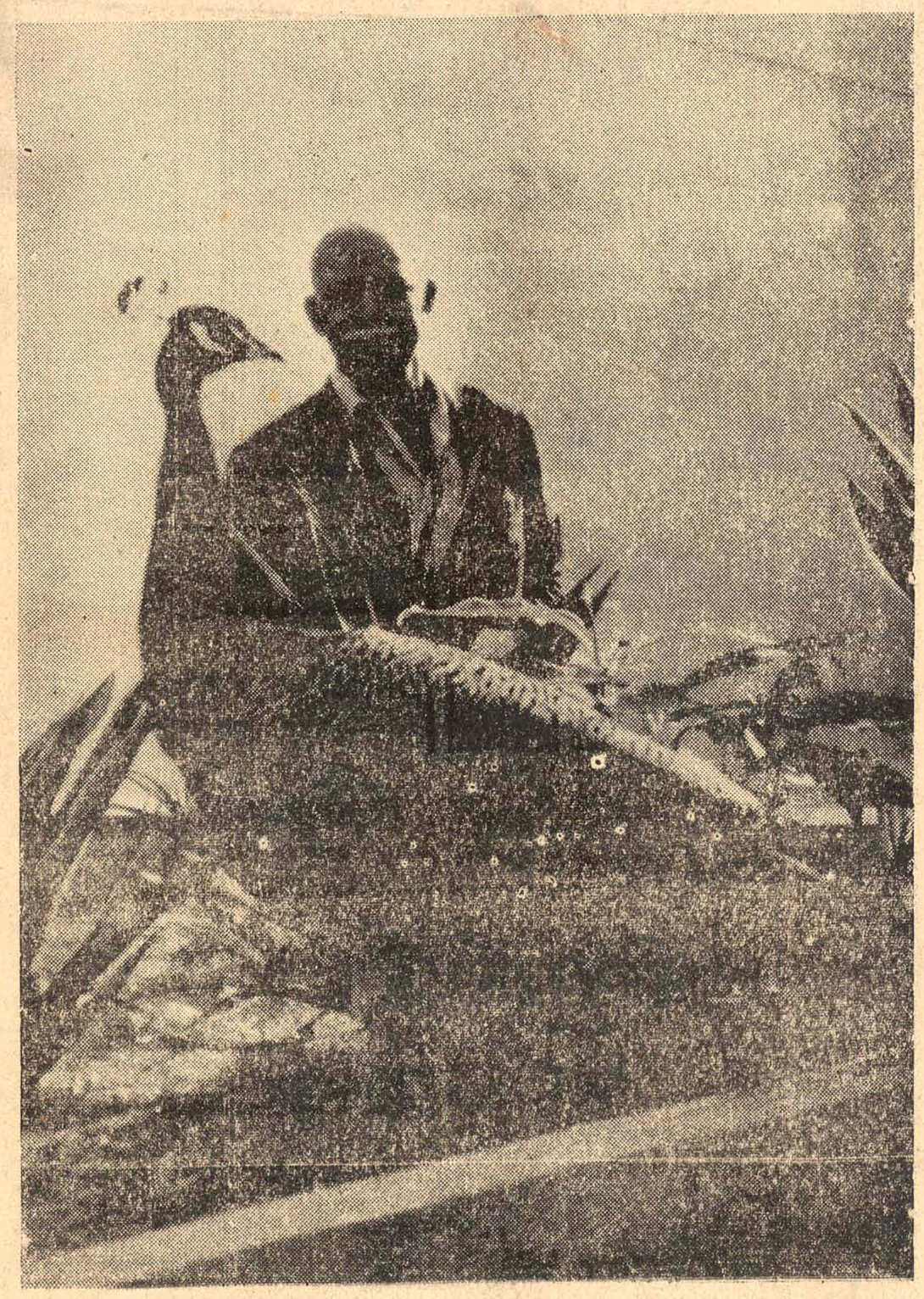
Juventino Pedra é o seu nome de batismo. No entanto todos o conhecem simplesmente como Nandato, o Nandato do Palácio, local onde trabalha há vários anos. Desde criança, sempre demonstrou grande afeição pelos pássaros, com êles se entendendo como ninguém. Em vista disso, sua vida é hoje dedicada quase que exclusivamente aos habitantes dos jardins palacianos, os pavões, garças e marrecos, seus amigos a quem êle atende diàriamente. Muitos dêles chegam até a não aceitar a comida, quando esta é levada por outro que não o Nandato. Uma vez ou outra, quando um mais assanhado resolve pular o muro do palácio e dar uma voltinha pela Trajano, ou então apreciar o movimento das marquises e fios daquela rua, apenas o Nandato tem condições de, mansamente, levá-lo de volta ao lar.

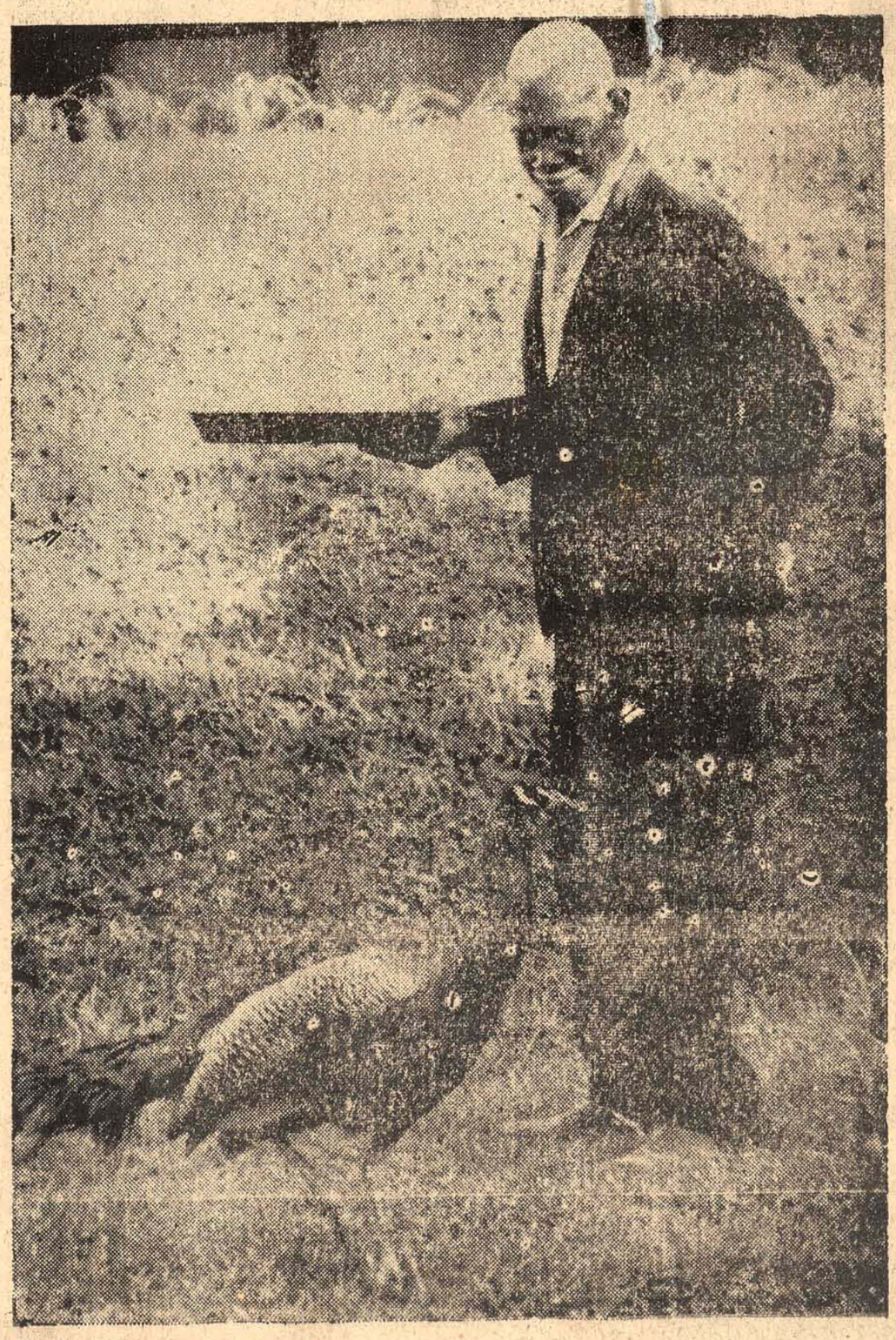
Botafogo e Figueirense de coração, Nandato só abandona seus amigos pássaros para ver ou ouvir um jôgo daqueles clubes. Mesmo nessas ocasiões parte de sua atenção é dedicada àqueles que são hoje a razão de sua existência.

Caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,
Domingo, 13 de abril de 1969

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo
FOTOS: Paulo Dutra





Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CINEMA / Darci Costa

Coral: um cinema nôvo na cidade

Já foi inaugurado o Cine Coral, à rua João Pinto, no prédio onde antigamente funcionou o Cine Imperial.

Dentro de sua esfera, o acontecimento é dos mais importantes para a cidade, pois o grande beneficiado será o público amante do cinema, com uma nova casa de espetáculos cinematográficos onde, segundo estamos informados, a programação será pautada por uma mentalidade mais arejada e mais atualizada, dentro daquilo que exige uma capital de Estado.

Nada menos que 3 filmes de importancia, da produção da Columbia, marcarão o início das atividades do Cine Coral.

O primeiro deles, funcionando como filme de inauguração, AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir With Love), estrelado por Sidney Poitier e dirigido por James Clavel, já tomou conta das conversas, destacando-se o aspecto das relações entre professores e alunos rebeldes, o que confere ao filme um inevitável parentesco com SEMENTES DE VIOLENCIA (Blackboard Jungle) de Richard Brooks, onde o mesmo Sidney Poitier, também esteve presente, fazendo um dos alunos rebeldes, contra o professor Glenn Ford.

O segundo filme programado, talvez bem mais importante do que o primeiro, como realização cinematográfica, é um dos mais insolitos "westerns" já feitos até agora: OS PROFISSIONAIS (The Professionals), também dirigido por Richard Brooks, historia que glorifica o prazer da aventura, em uma narrativa tensa e sem deslises, com um elenco de 1ª categoria, dificil de encontrar num mesmo filme: BURT LANCASTER, ROBERT RYAN, LEE MARVIN, JACK PALANCE, WOODY STRODE, RALPH BELAMY e CLAUDIA CARDINALLE.

O terceiro filme em pauta é outra realização do audacioso Stanley Kramer abordando, em tom de comedia dramática, coisa rara nos dias de hoje, os problemas do preconceito racial face ao matrimônio.

O filme chama-se ADVINHE QUEM VEM PARA JANTAR? (Guess who's coming to Dinner?) e tem nos papeis principais a dupla de veteranos Spencer Tracy e Katherine Hepburn, além de Katherine Houghton, filha de Hepburn no filme e fora do cinema.

Sidney Poitier, um dos atores mais em evidência no momento justamente porque o preconceito racial está na pauta de muitas produções, tem também atuação destacada em ADVINHE QUEM VEM PARA JANTAR?.

De parabens a exibidora Ouro Verde e, especialmente os cinefilos da capital; as perspectivas são otimas.

LITERATURA / Di Soares

Teoria do conhecimento

Matéria das mais difíceis, e, ao mesmo tempo, das mais atraentes, é a teoria do conhecimento, via mestra no caminho sério da filosofia. Altamente louvável, portanto, é o recente lançamento de Zahar Editores do primeiro volume de seu Curso Moderno de Filosofia, desta importante obra do professor Roderick M. Chissholn, TEORIA DO CONHECIMENTO, na prestigiosa tradução de Álvaro Cabral. Eis um livro que se impõe, não só pelas suas qualidades próprias mas, ainda, pela grande lacuna que vem preencher na nossa bibliografia especializada.

GRANDES DISCURSOS DA HISTÓRIA

É rico e variado o acêrvo de grandes peças oratórias verdadeiramente imortais pela beleza da forma, pelo vigor da argumentação e pela importância histórica de seus autores. No volume GRANDES DISCURSOS DA HISTÓRIA, quarto título da série "Momentos Históricos", da Editora Cultrix, o escritor Hernani Donato reuniu alguns dêsses discursos famosos, comentando-os em textos explicativos, que os situam em seu tempo e fornecem dados biográficos esclarecedores da personalidade de quem os proferiu. O Padre Antônio Vieira, Monte Alverne, Tobias Barreto, Rui Barbosa e Alcântara Machado estão presentes na coletânea, como representantes da oratória em língua portuguêsa.

UM MAIS UM NÃO SÃO TRÊS

A Editora Vozes, que inclui entre suas coleções a série "Diálogo da Ribalta", dedicada à divulgação das melhores peças da Literatura Universal, lança agora, sob a orientação de Frei Clarêncio Neotti, uma nova coleção de Teatro, "Minipalco", cujo título inicial é de autoria de Odaléia de Queiroz Cunha, UM MAIS UM NÃO SÃO TRÊS, comédia em três atos e três quadros. Informam os editores que inúmeras pessoas, sobretudo de colégios e associações culturais, lhes pediam peças de encenação mais fácil para grupos amadores ou de iniciantes. Não querendo quebrar a linha da "Diálogo da Ribalta", preferiram iniciar a "Minipalco", para atender àquele objetivo. E iniciaram bem, com uma comédia de excelente qualidade.

PROCESSOS DE IMPLICAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO

Zahar Editores, através de sua já conhecida Biblioteca de Ciências Sociais, amplia a sua pauta de obras importantes com o atual lançamento desta coletânea organizada pelos professores L. A. Costa Pinto e Waldemiro Bazzanella — PROCESSOS E IMPLICAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO. A coletânea enriquece-se com estudos da matéria tomados do ângulo sociológico, e oferece tópicos estritos de confluência específica com o atual desenvolvimento brasileiro. Livro de especial recomendação a sociólogos, economistas e estudantes — assim como ao público interessado em conhecer melhor os problemas cruciais da economia do momento.

ESPORTES / Antônio Kowalski Sobrinho

Novas esperanças

O vizinho Estado do Rio Grande do Sul obteve mais uma grande vitória no setor esportivo ao inaugurar o maior estádio do mundo, pertencente a entidade particular que é o Estádio Beira Rio do Esporte Clube Internacional, também denominado "Gigante da Beira Rio". Orgulhosamente — para nós do Sul — se nos apresentou um espetáculo da maior importância as solenidades de inauguração do estádio, projetando o futebol do Rio Grande do Sul entre os primeiros do Brasil. Com capacidade para aproximadamente 130 mil espectadores, o clube que tomou a iniciativa de tal empreendimento, vislumbra melhores dias para a situação em que está colocado no desporto nacional.

As solenidades de inauguração, despertaram o interêsse das mais altas autoridades do esporte brasileiro, contou ainda com a presença dos mais abalizados homens da Imprensa esportiva do País, que reconhecendo a importância do empreendimento, prestigiaram a iniciativa de uma entidade particular, visando o engrandecimento não só do esporte gaúcho em particular, mas do futebol brasileiro que prepara-se para as disputas das eliminatórias da Copa do Mundo do próximo ano, a realizar-se no México. Porto Alegre tem agora condições para abrigar grandes [illegible] internacionais, — a exemplo de outras praças esportivas existentes no Brasil — como o espetáculo de inauguração e o jôgo de quarta-feira à noite onde o selecionado brasileiro reverenciou a iniciativa, o esfôrço e o trabalho dos gaúchos, lá jogando com o selecionado do Perú, e que daqui por diante o fará sempre. Em sete anos de trabalhos ininterruptos o Internacional fêz o empreendimento, é bem verdade que contou com a ajuda e apoio decisivo da torcida colorada, que ascende a 60% dos desportistas do Rio Grande do Sul.

Os catarinenses não podem permanecer alheios ao esporte nacional, pois o esporte no Sul do país está condicionado ao Paraná e Rio Grande do Sul, embora tenhamos sido o campeão da Chave Sul, nas disputas da última Taça Brasil. Santa Catarina espera ansiosamente a efetiva construção de um estádio esportivo com capacidade de apenas um têrço do "Gigante da Beira Rio", que já tem o local designado e o projeto de construção concluído, pois entendemos que a cultura do esporte, a par do desenvolvimento físico, é também um elemento de convivência social. Não pretendemos tanto, mas um modesto estádio onde se possa recepcionar grandes equipes brasileiras e estrangeiras, e projetar o futebol catarinense no cenário nacional, visando um aproveitamento melhor dos atlétas do Estado.

Sabemos que as atenções do Governador Ivo Silveira dispensadas à causa do esporte não se restringem sòmente à construção do estádio estadual. Os ginásios esportivos que vem construindo em várias cidades do Interior, atestam a sua preocupação em formar em Santa Catarina uma juventude que, a par do aprimoramento cultural que adquirem nos estabelecimentos de ensino que o Govêrno vem semeando em todo o nosso território, encontre no esporte o meio salutar do aperfeiçoamento físico e entretenimento sadio e construtivo. Sentimos também evidente, a necessidade em dotar Santa Catarina de um moderno estádio de futebol, a fim de que não continuemos a ser relagados a segundo plano dentro do desporto nacional. Temos a certeza de que o Governador Ivo Silveira, ainda na chefia do Govêrno catarinense comandará as solenidades de inauguração do estádio estadual, nos moldes das efetuadas no Gigante Beira Rio, onde teremos a satisfação de assistir uma grande equipe local jogando com uma famosa equipe internacional, e quando se farão presentes as maiores autoridades do desporto nacional, além dos abalizados homens da Imprensa esportiva do Brasil. Aí então, Santa Catarina se fará sentir no quadro esportivo [illegible]

Carta de São Paulo

Mauro J. Amorim

Atendendo a convite do Secretário de Turismo do Município, Dr. Tibiriçá Botelho, para representar a imprensa catarinense, na visita às obras do Prefeito Faria Lima, conhecemos uma Nova São Paulo, onde a rosa encontra perfeita justificativa para a sua existência, como símbolo de mais humanidade, mais carinho e mais amor.

.....

Três luxuosos ônibus panorâmicos, da Secretaria de Turismo, equipados com ar condicionado e completo serviço de som e guias especializadas pelo Curso de Guias de Turismo da Prefeitura, levaram cêrca de sessenta jornalistas de todo o Brasil, através da cidade.

.....

Recebidos pelo Diretor, Dr. Eugênio Monteiro, visitamos o Hospital Municipal do Tatuapé, com uma área construída de 22 266 m2, contando com 372 leitos, um centro cirúrgico de 9 salas e a assistência permanente de 10 enfermeiras-padrão.

.....

O Centro Educacional de Santo Amaro, é outra das obras que fazem a grandiosidade de São Paulo.

Santo Amaro, agora integrando a Grande São Paulo, conta com 600.000 habitantes e o Centro Educacional, construído pela Prefeitura, possui 5 piscinas, salões de festas, teatro, salas especiais para aulas de violão, ballet, pintura, corte e costura, além de uma completa creche e jardim de infância. Há serviço médico e odontológico para os 20.000 sócios, que não pagam taxa de inscrição ou mensalidade.

.....

CEASA — o maior mercado da América do Sul, a represa de Guarapiranga, o autódromo e kartódromo de Interlagos, a Chácara Flora, Instituto Butantã, as obras do Metrô, Museu do Ipiranga, o Parque Ibirapuera, com a nova Assembléia Legislativa, o Museu de Arte Moderna Assis Chateaubriant, com o maior vão livre em concreto do mundo e o Palácio do Govêrno, estiveram incluídos no roteiro turístico dos jornalistas.

.....

Às 12 horas, no monumental Santapaula Iate Clube, às margens da represa de Guarapiranga, chegou o helicóptero que conduzia o Prefeito Faria Lima, para participar do banquete e entrevista coletiva à imprensa, que se estendeu até às 15 horas, quando a caravana reiniciou a visita à cidade.

.....

Durante a entrevista coletiva, ao tomar conhecimento da presença de um jornal de Florianópolis, o Prefeito Faria Lima fêz elogiosas referências à Capital catarinense, destacando sua extraordinária beleza e classificando-a de "fonte inesgotável de turismo".

.....

O ESTADO — Após êsse período vitorioso, frente à Prefeitura de São Paulo, Vossa Excelência retorna à política e, assim sendo, aceitará outra designação ou, no caso de eleições, seria candidato a outro cargo administrativo?

FARIA LIMA — Prefiro não pensar nisso, por enquanto, emobara sendo para ajudar, sim. Para ajudar e, se possível, eu jogaria até de ponta direita, no selecionado brasileiro.

— Já que Vossa Excelência referiu-se às belezas de Florianópolis, aceitaria um convite para visitar a Capital catarinense?

— Sim, e com muito prazer. Há muitos anos não volto àquela cidade, que considero uma das mais belas do Brasil.

.....

Findo o banquete, o Prefeito Faria Lima entregou, a cada um dos jornalistas presentes, uma medalha de prata, com as armas do Município e o símbolo turístico da Nova São Paulo.

Variedades dominicais

Jorge Cherem

Ocorre-me à lembrança a figura do enviado sextaferino do Tancredo e corro à máquina para "fabricar" as minhas minguadas variedades dominicais. Cada vez que o faço, demônios interiores sussurram-me tentadoras propostas de romper o compromisso espontaneamente assumido, formuladas não tão nitidamente que me conduzam a uma decisão sôbre o assunto. Nessa ordem de idéias, ocorre-me que, de certa feita, a ausência completa de fatos noticiáveis em nosso setor esportivo levou-me à "dramática" deliberação de renunciar à condição de noticiarista no gênero, sob a alegação, mencionada por escrito, de que não era "fábrica de notícias".

Felizes, felizes, mesmo, são os descompromissados de todos os matizes e credos, os que, por fortuna ou vocação vivem da existência o eterno e filosófico "viver de papo pro ar".

— — — — — — — — —

O velho Imperial ressurge — tal qual Fênix que o fêz das cinzas — sob a denominação de Cine Coral. Boa notícia para os antigos frequentadores de uma casa de espetáculos que deitou raízes no coração da cidade. Em verdade o velho Imperial reaparece sob roupagem inteiramente nova.

— — — — — — — — —

Discos voadores continuam rondando São Paulo, segundo a imprensa, e eu já me pergunto, ante tamanha insistência, se continua válido o conceito que expendi, há algum tempo, num assomo de incredulidade: "Disco Voador é um objeto que se vê com os olhos dos outros".

— — — — — — — — —

Como estou com veia de definições, vale anotada uma sôbre jogador de futebol que marca goal contra as suas próprias rêdes: "E' o Pelé da outra encarnação."

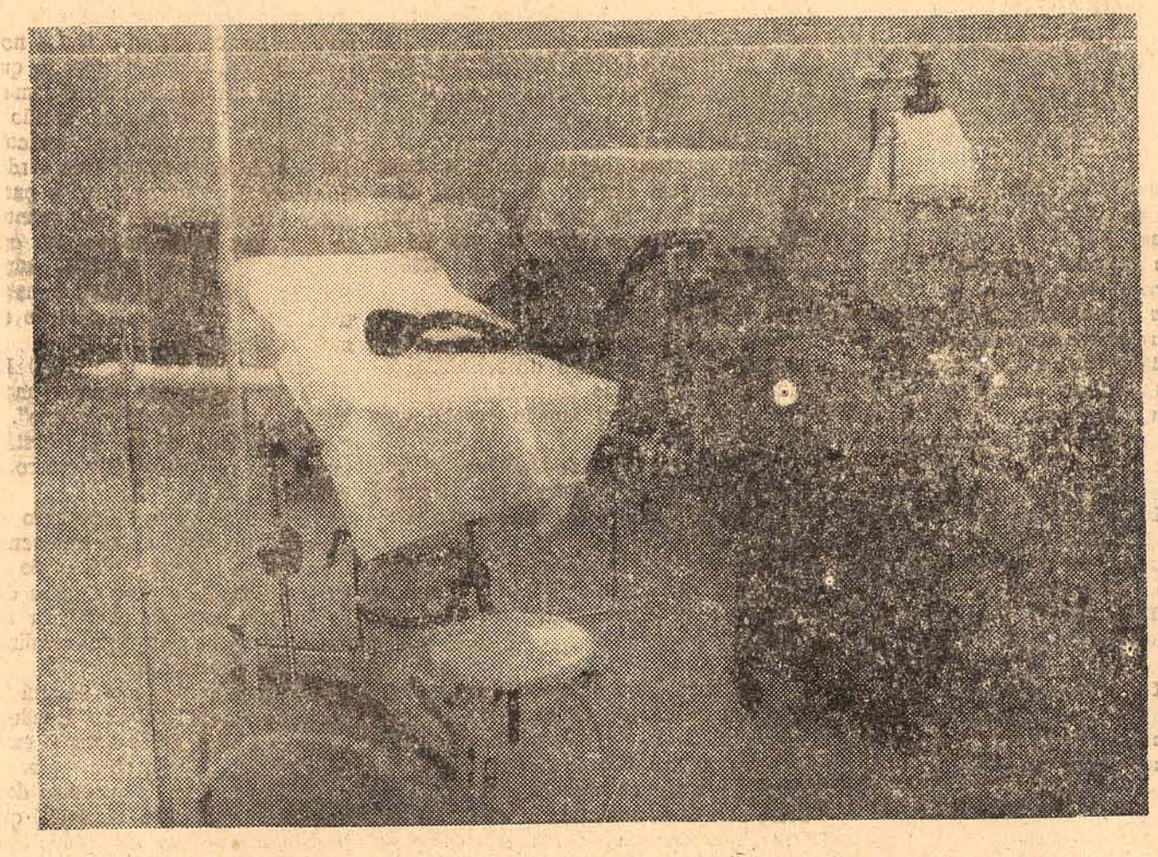
— — — — — — — — —

O cronista esportivo de São Paulo é useiro e vezeiro em apelidar as coisas de seu futebol Assim, o Corintians e o "Timão", a torcida alvi-negra, "A Fiel", o Estádio do Morumbi, "O Colosso" e assim por diante.

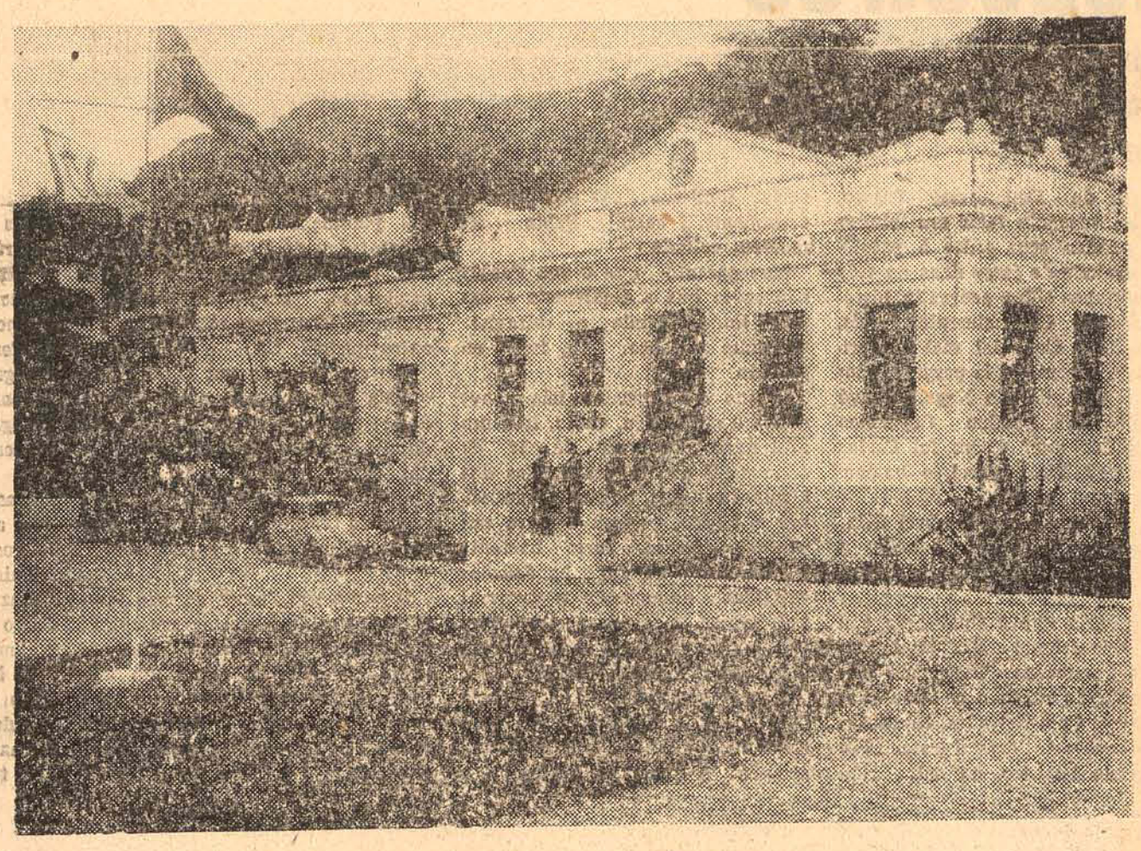
Não sei se já reproduzi, aqui, fato contado por Nelson Rodrigues em suas saborosas crônicas diárias, no vespertino carioca "O Globo". Jogava a Portuguesa de Desportos, no Estádio "Mário Filho", e Nelson acabava de sintonizar o rádio, quando ouviu de um vibrátil locutor bandeirante a patética afirmação: — "Senhores, é a tragédia do Maracanã, a tragédia do Maracanã". Aos menos avisados, poderia parecer que a maior praça de esportes do mundo estava ruindo e o cronista cuvinte tremeu em cima dos sapatos, segundo uma de suas expressões favoritas Mas, não era nada disso. O narrador esportivo, que levantara um "suspense" nos melhores moldes das novelas de terror, estava se referindo ao monumental "frango" que papara o goleiro Félix, então defensor das côres da Portuguesa de Desportos.

O Estádio "Mário Félix", ex-Maracanã, continua firme em seus alicerces, como se sabe, e o arqueiro Félix hoje defendendo o nosso-meu e do Nelson Rodrigues-Fluminense Futebol Clube não perdeu o vêzo de, vez por outra, engolir respeitáveis perus.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Apesar dos seus cem anos de existência o Hospital Militar não parou no tempo, possuindo os mais modernos equipamentos, acompanhando assim a evolução da técnica e da ciência médica



O centenário Hospital, veterano da Guerra do Paraguai e da Segunda Hecatombe Mundial foi combatente incansável das frequentes e violentas epidemias que grassaram na Ilha

Como parte do plano geral de reorganização dos serviços de saúde do Exército, foi extinta em 1869 a Enfermaria Militar que "atendia a doentes de tôdas as enfermidades", criando-se a 4 de abril um Hospital Provisório para a Guarnição Militar da Província, destinado ao "tratamento de praças e oficiais existentes ou em trânsito na cidade". Desde então tem sido constante a atuação do nosocômio não apenas no sentido de assistir aos militares e seus familiares, mas também à população local, especialmente durante os grandes surtos epidêmicos que atingiram a área catarinense. Dêstes, permanecem lembrados ainda hoje — pelo número de vítimas e demais consequências danosas que provocaram — os da varíola nos anos de 1872, 1878, 1879, 1881 e 1882, e os da febre amarela nos anos de 1876, 1878, 1880 e 1884.

Hospital Militar / uma história de cem anos

A história do Hospital da Guarnição Militar de Florianópolis, conforme nos mostram os registros históricos, se confunde com a própria história da Vila do Destêrro.

Já nos primórdios do Século XVIII, ao tempo da Colônia, a população da antiga Vila reivindicava ao Rei de Portugal os serviços de um profissional médico. Entre as inúmeras solicitações formuladas, em meados de 1765, constava a designação de "um doutor para suprir a praça". A Vila do Destêrro vivia então abandonada aos próprios recursos, com a população dependendo da caridade do próximo, e a nomeação do Cirurgião de Fragatas Paulo Lopes Falcão, quatro anos mais tarde, assinalou o início de uma nova era dos serviços de saúde na comunidade.

Após a transferência para o Brasil da Côrte Portuguêsa, novos profissionais foram distribuídos pelo País, atingindo também a tão necessitada Vila. Ao mesmo tempo marcava-se o início do ensino médico, com a criação das primeiras escolas especializadas no ramo. Com o desenvolvimento gradativo da Medicina, tornou-se imperativo uma legislação sôbre a matéria, passando a Câmara a sanar as deficiências que iam surgindo. Foram frutos desta circunstância as várias posturas votadas até o ano de 1831, e aprovadas pelo Govêrno Provisório naquêle ano. Na mesma época, uma comissão encarregada de visitar os serviços médicos existentes na Ilha, constatou a necessidade da criação de "três casas para a que se destinassem à enfermaria de oficiais, para praças e um depósito de cadáveres". Havia na época em funcionamento a Enfermaria Militar da Província em que serviam o Cirurgião José Antônio de Lima, auxiliado por seis elementos licenciados.

Em meados de 1841, onde atualmente se encontra a Capitania dos Portos, Forte Santa Bárbara na época, os doentes eram atendidos num verdadeiro "depósito de enfêrmos", que no dizer do Presidente da Província abrigava "os doentes de todas as enfermidades, por isso que, algumas vêzes, se tem visto enfêrmos entrarem com uma moléstia e saíram curados de duas, ou sucumbirem à segunda".

A GRANDE CONQUISTA

Em princípios de 1869, atendendo a solicitação do Ministro da Guerra, o Cirurgião-Mór e Diretor do Serviço de Saúde do Exército, Dr. José Ribeiro de Souza Fontes elaborou uma "Relação nominal dos Oficiais do Corpo de Saúde do Exército existentes na Côrte do Império", como parte do plano para reorganização do Serviço de Saúde do Exército, por êle defendido anteriormente. Nesta relação consta o nome do Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva, 1° Cirurgião encarregado da Enfermaria da Província de Santa Catarina.

Em decorrência possivelmente dos relatórios e do empenho constante do Dr. Souza Fontes junto ao Ministro da Guerra, foi, pelo Presidente da Província Carlos F. de Abreu, que atendeu a determinação do Govêrno, extinta a Enfermaria Militar da Província, criando-se a 4 de abril um Hospital Provisório, destinado ao "tratamento de praças e oficiais existentes ou em trânsito na cidade". Foi designada para a instalação do estabelecimento a chácara da Boa Vista, nas proximidades do Hospital de Caridade, local em que hoje se acha instalado. Sem dúvida constituiu o fato grande conquista para a Província, uma vez que foram incontáveis os serviços prestados à população por ocasião das grandes epidemias que grassaram na época.

OS PIONEIROS DO H Gu F

O Presidente da Província nomeou então para dirigir o nosocômio, o Coronel Reformado do Exército, Antônio Joaquim de Magalhães Castro, designado pelo mesmo ato Primeiro Médico e Cirurgião-Mór de Divisão o Dr. Justino A. Jacutingal, Primeiro Cirurgião o Doutor Luiz Carlos Augusto da Silva, Segundo Cirurgião o Dr. Marcolino Adolpho Cassiano Maia e médico civil o Dr. Joaquim Remédios Monteiro. Dias após foram nomeados os médicos José Cândido de Lacerda Coutinho e Joaquim da Silva Gusmão, ambos civis, sendo o último em substituição ao Dr. Remédios Monteiro, que não aceitara a nomeação.

Os demais servidores que integraram o corpo administrativo do Hospital Militar Provisório foram o tenente Alexandre Augusto Inácio da Silveira (almoxarife), o Alferes José Francisco Avelino Xavier (escrivão), o Amanuense Alferes Jorge Rodrigues Cidreira (porteiro) e Francisco Machado de Souza (fiel do fardamento), além de antigos empregados, enfermeiros e serventes da extinta Enfermaria Militar. Este pessoal, assim como as instalações iniciais do estabelecimento, eram tidos como insuficientes para atender às exigências da época.

Sentindo as crescentes necessidades da Província, o Govêrno, em abril de 1872 abriu concorrência pública para as obras de construção do Hospital Militar de Boa Vista, sendo em agosto do mesmo ano realizada a "festa da cumieira" das obras do estabelecimento que hoje atende às Guarnições Militares de Florianópolis, Tubarão e Blumenau.

APRIMORAMENTO

Até o presente, quando comemora o seu centenário, o "veterano da Guerra do Paraguai" vem prestando contínua assistência àqueles que se valem dos seus serviços. A luta tem sido uma constante na administração nestes últimos anos, no sentido de elevar cada vez mais o padrão hospitalar do estabelecimento, a fim de atender com um serviço mais aprimorado e eficiente à família militar e à comunidade local. Serve-se para tanto a administração do esfôrço pessoal que cada integrante do todo possa oferecer, formando um efetivo sempre coraz de executar um trabalho digno das tradições do órgão.

Nestes dois últimos anos foram intensificados os serviços de melhoria das instalações do prédio. Equacionaram-se os problemas médico-hospitalares, o que levou a direção a efetuar certas modificações radicais para o bom desempenho dos serviços e para cumprir com mais acêrto a finalidade a que se destina. Houve transformações em dependências; entre as quais a farmácia antiga, transformada em sala de curativos e gabinete odontológico; adaptou-se uma enfermaria para oficiais e sargentos com leitos individuais, reformou-se a clausura das irmãs, e foram feitas a pintura geral e melhorias no acêrvo do nosocômio. Foram ainda construídos uma garagem para quatro viaturas e um refeitório com cozinha, visando o aprimoramento das condições funcionais do hospital. No que diz respeito às instalações elétricas, além de ser instalada uma rêde externa foram totalmente substituídas as primitivas rêdes internas.

OS SEMPRE LEMBRADOS

Dada a precariedade de dados, não nos é possível citar todos os nomes que estiveram à frente do Hospital da Guarnição Militar de Florianópolis, nos seus cem anos de atividades. Citamos porém alguns diretores do estabelecimento, que inclusive se projetaram perante à comunidade catarinense. São êles os Drs. Faustino J. Alves Jacutingal, Ribeiro de Almeida, Luiz Carlos Augusto da Silva, P. Gomes de Argolo Ferrão, Joaquim Remédios Monteiro, Antônio Vicente Bulcão Viana, Achilles Paulo Gallotti, Pedro Pereira de Aguiar, Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Hamilton Rebêlo de Loiola, Arsenio de Arvellos Espíndola, Augusto Ferreira de Paula, Antônio Moniz de Aragão, Gilberto David, Francisco de Paula Rodrigues Leivas, Manoel Lucas de Sousa, Sérgio Fontes Junior, Oswaldo Luiz do Rosário, Ruy Portinho de Morais, Tullio Pradal, Jefferson Santiago, Aureliano Pinto de Moura e João Temporal Júnior.

O Dr. Eider Rodrigues Pinto, atual Diretor do Hospital da Guarnição de Florianópolis é o responsável pelo eficiente serviço que vem sendo realizado no estabelecimento, projetando-o ainda mais entre os órgãos congêneres do Estado. O médico gaúcho, com reconhecidos méritos de administrador, tem conseguido manter as tradições da casa envidando os maiores esforços para propiciar um atendimento cada vez melhor aos seus usuários. E a história, mais uma vez, haverá de acompanhar os passos do centenário Hospital Militar de Florianópolis, tributando aos seus atuais e futuros administradores as homenagens da comunidade catarinense.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Espectros

Jair Francisco Hamms

O pai do Dedão, seu Passos, jamais conseguiu falar um minuto com alguém sem ceder à patológica vontade de fazer duas ou três perguntinhas sôbre geografia, história, ciências. Conhecimentos gerais, como dizia êle. Mal mal cumprimentava a gente já ia perguntando: qual é a Capital do Nepal? A avó materna de Nicolau Copérnico morreu de que? Quem foi Carlos Salaverry? Era terrível, o homenzinho.

Na Guatemala me lembrei dêle É que eu ignorava tudo sôbre a Guatemala. República de Guatemala.

Não sabia que a Guatemala é a mais setentrional das repúblicas centro-americanas. Tampouco que se limita ao norte e a oeste com o México. Com Salvador, Honduras e o Mar das Antilhas, a leste. Com o Oceano Pacífico, ao sul. Não sabia. Confesso. O seu Passos, certamente, sabe. Sabia. Já morreu, coitado.

Mas garanto que o seu Passos não sabia que a Guatemala é um país lindo. Lindo e estranho Estranho e pobre. Ah, isso eu garanto.

..E que em fevereiro não chove nunca e que o céu, então, tem um azul puro, de lápis de côr de criança. E que lá das bandas dos imensos cafezais, bananais, cacaueiros e trigais, sopra sempre um ventinho fresco, forte bastante para agitar as mil bandeirolas coloridas anunciando o carnaval sem samba, mas fraco para levantar as sete saias das índias vendedoras de cigarros a varejo.

E que semelhante à imensa New York, a pequena Capital da Guatemala também tem a Quinta avenida. A Sexta. A Sétima e a Oitava. Só que não possui a imensa plantação de arranha-céus abarrotados de dólares. Tem, isto sim, imensos renques de casas geminadas, coloridas e pobres Muito pobres. Sem dólar. Um ou outro quetzal. Só.

Um quetzal vale um dólar. Mas o país tem pouco quetzal. Pouco dólar. Então, a vida é por demais difícil. Acocoradas nos passeios das ruas estreitas, por alguns vinténs, as índias trocam coloridas peças de tapeçaria, frutos de meses de trabalho árduo e meticuloso.

O que o seu Passos decerto também não sabia é que na ex-Capital, na Antigua Guatemala, Antigua como chamam, se ergue um dos maiores tesouros da arquitetura colonial espanhola. E que ali tudo parou. O homem. Os costumes. O tempo. Só o sol se faz presente, iluminando as ruas vazias, as casas abandonadas, os campos desertos.

Num passado longínquo ficaram os sorrisos e os vinhos dos bons tempos. Agora, os imensos portões de ferro das casas senhoriais são frangalhos oxidados e jazem sem braços e cabeça as mil esculturas da igreja e do teatro. E até as cruzes do cemitério morreram.

Mas quem aprendeu a ouvir e ver, ainda escuta o roçagar dos longos vestidos e divisa em cada esquina os espectros de Gabino Gaínza, Miguel García Granados, Justo Rufino Barrios, em curvados e demorados cumprimentos.

E à tardinha, imenso vulcão, feito fiel guarda, lança sôbre a cidade a comprida sombra do seu corpanzil.

E tudo dorme em paz.

Ora, o Ilmar!

Oliveira de Menezes

Ora, amigo, se eu conheço o Ilmar! Não só o conheço, como o estimo de uma forma tôda particular. Êle sabe disso. O Ilmar é para mim mais do que um amigo: é um irmão autêntico. Nossa amizade vem da velha cidade colonial, situada à beira mar. O Ilmar, nessa época, era intérprete de uma companhia de navegação: era obrigado a falar francês, inglês, alemão, e conduziu muito gringo de posse ao meu consultório. Não só de porre, mas portadores de outras mazelas. Essas doenças normais nos marinheiros: nostalgia, intoxicação alcoólica, maconhismo, contusões generalizadas, sequelas dos amores internacionais

O Ilmar perguntava ao gringo, traduzia para mim, recebia a minha pergunta, traduzia para o gringo, e assim por diante. Então eu vi logo que o Ilmar era um grande sujeito, um sujeito que, sem saber falar francês, inglês e alemão, era capaz de se comunicar com qualquer marinheiro. E por isso eu introduzi o Ilmar na minha casa, como meu amigo, como amigo da minha família: uma pessoa de casa, da copa e cozinha

Puro e bom, o Ilmar. Serviu de cavalo ao meu primeiro filho: andava com êle, às costas, por tôda a casa, de quatro, relinchando, coiceando, pulando, guinando, se levantando sôbre as patas traseiras. Um excelente cavalo foi o Ilmar, um cavalo que, além de ser cavalo, montaria, ainda fazia caretas para meu filho, imitava trombone com os lábios, cantava como

Louis Armstrong, imitava Billie Holliday o Gordo e o Magro. Um cavalo sensacional foi o Ilmar! Hoje o menino virou homem, cresceu, ganhou altura e corpo, e duvido que o Ilmar possa servir de cavalo para êle: só se virasse elefante. Foi êle, ainda, quem me levou para o mau caminho. Fêz-me membro do Clube Jazz Cevada, que não tinha nada de jazz, mas apenas cevada, cerveja, cozido de peixe, barreada, buchada, panelada, feijoada, camaroada, e jazz, nada Ensinou-me o caminho do cemitério: um caminho tortuoso, sôbre morros e encostas, lá para o lado do Icaraí, que terminava na casa das meninas noturnas, ambiente frequentado por estivadores, terrestres e suecos bêbados: o Clube das Garças! Demonstrou-me a facilidade do contrabando, um contrabandozinho, é verdade, nício legal: um isqueiro, um tapete de parede, uma garrafa de uísque, um perfumezinho francês, para a patrôa não dar bronca, e alguns cigarros americanos. Um nadinha de contrabando, muito legal, muito social, muito sem importância para o Tesouro Nacional, sem culpa intencional. Depois de muitos anos de convivência e amizade, veio para Florianópolis, onde fêz 30 mil conhecimentos novos. Aí, por coincidência, eu também vim. Aí, por coincidência, êle foi para o Rio. E o Rio conheceu o Ilmar.

E hoje é amigo do Guinle, do Fernando Sabino, do Ruben Braga, do Carlinhos de Oliveira, da Maria Alice Barroso, do Zé Keti, do Ciro Monteiro, de todo mundo. Amigo de tôda gente importante, quer no campo da música popular, quer da literatura, do jornalismo, da pintura, do teatro de qualquer cousa. Tornou-se membro dos júris dos festivais de música popular, senhor professor Ilmar de Carvalho, do Museu de Imagem e Som, autoridade em música brasileira, com monografia escrita e publicada, tendo ocupado muitas páginas da revista "O Cruzeiro", quando criticou a prevaricação das Escolas de Samba. Na penúltima vez que estive no Rio, hospedado no O. K., convidei o Ilmar para um uísque amigo, ao som das buzinas da Senador Dantas, em plena Cinelândia. E êle veio, e viria mesmo que estivesse morto, morto, sepultado, com missa do 7º dia comemorada, veio e trouxe sua noiva, irmã de importante cantor de rádio e televisão, uma mulata esnobada, de unhas roxas, longas como cobras, que só falava em Noel Rosa. Na última vez, nem sei ao certo, levou-me para comer uma feijoada no Zi Cartola, um mulatão com cara bixiguenta, sexagenário, tocador de violão e compositor de samba. Na mesma ocasião, apresentou-me ao Zé Keti, um mulato baixinho, de chapéu de abas curtas, autor de sambas antológicos, que foi logo dizendo: bem, eu posso ficar com vocês, mas sòmente até às cinco, pois não posso perder o trem para Cordovil. Sòmente até às cinco da manhã! Ora, amigo, se eu conheço o Ilmar!

"E então o futuro chegou"

t Celesitno Sachet

"E então o futuro chegou" — esta frase, repetida pelos quatro cantos do Brasil, está a proclamar uma verdade. Uma grande verdade.

E, então, o futuro chegou quando, na semana passada, em Gaspar, eu assistia, através de Curitiba, ao jôgo Benfica e Internacional ao mesmo tempo em que êle se desenleava num grande Estádio recém-inaugurado. Em Pôrto Alegre.

E, então, o futuro chegou quando sentado na poltrona de minha casa eu admirava um espetáculo da televisão espanhola. Diretamente de Madrid.

E o "admirável mundo novo" que diz "presente"!

Quando, do-lado-de-lá-da-lua, a Apolo 8 viu a Terra (alunizada no espaço) era mais uma prova de que o futuro já tinha chegado.

Futuro que invade tôdas as áreas. Todos os setores. Inclusive — e porque não dizer "principalmente" — o mundo das idéias.

Há uma idéia nova em marcha. Melhor, um milhão de idéias novas em marcha. Um milhão de idéias novas chegando. Um milhão de idéias novas invadindo nossa torre de marfim. intelectual. O nosso ser. O nosso estar.

Êstes pensamentos, além de outros, me percorriam enquanto, nos quatro dias de umas férias de pontos-facultativos -os-últimos-ensolarados, eu atravessava inúmeras publicações recém chegadas das livrarias.

Foram quatro os livros engolidos numa espécie de leitura-dinâmica-de-quem -fêz-ainda-o-curso. Todos da Editôra Paz e Terra.

No primeiro dêles — e o maior (quase quatrocentas páginas) — Remo Cantoni, um professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Pavia, " acredita firmemente na necessidade da cultura se reaproximar do cotidiano em tôda sua espessura tecida pelas situações do indivíduo mergulhado na globalidade da História".

Por isso organizou um dicionário curioso. Filosófico e "bossa nova". Intitulado Vida Cotidiana no qual expõe, em linguagem amena e simples, contudo de profundas lições, uma visão humanista e democrática dos enfoques filosóficos mais ligados aos problemas de nosso dia-a-dia.

Ateismo e misticimo, avareza, belo absoluto, bondade, cultura e política, exceção e regra, idéias e realidade, mal (" o mal se revela também positivo, também energia ativa que concorre para o desenvolvimento e incremento da História"), ódio, otimismo, paciência, sensibilidade, solteiro ("permanecer solteiro sem culpa nossa é uma grande infelicidade: por culpa nossa é uma grande culpa"), tédio, virtude; êstes, e outros, os interessantes temas de nossa vida cotidiana, enfocados fora dos tradicional visão da terre de marfim de nossos filósofos. Cultos e intelectualizados.

Veio a seguir "Educação e Revolução". Em quatro partes: A Educação da Mente, Como vemos o Mundo, Os Jovens e a Política e os Primeiros Conhecimentos Científicos precedidos de um Preâmbulo Especial à Edição Brasileira

No seu trabalho, Lúcio Lombardo Radice, Professor da Universidade de Roma, oferece uma visão — com a qual nem sempre concordamos, do chamado conflito de gerações e pretende ajudar aos pais a compreenderem melhor os filhos, e aos filhos e aos jovens, equacionarem corretamente os seus problemas.

Mas, há enfoques terrivelmente válidos. Quando diz que "a escola é uma instituição que, por sua última natureza pertence ao futuro" (pág. 5) ou "a escola é uma planta que tem raízes no hoje mas dá ramos, flôres e frutos no futuro" (pág. 15) ou, ainda, "é preciso que a instrução se caracterize pelo dinamismo provocado por uma continua tensão entre aprendizado e espírito crítico" (pág. 15) e "não deve existir uma verdade para as crianças pequenas e outra para as crianças crescidas" (pág. 53) quanto diz isto e muitas outras coisas, seu autor está tocando fundo no problema educacional. Problema que muitas vêzes é mais de criaturas mal cuidadas do que de estruturas mal estruturadas.

Quase no fim (pág. 245) LLR nos diz que "dentro de poucos anos se falará de astronomia do mercado". Eis uma grande verdade. Só que já se está falando, meu carro professor! É o futuro. Que já veio!

Para concluir, "Educação e Revolução" é um livro ao mesmo tempo revolucionário e sensato que expõe em linguagem simples e franca quais devem ser os fundamentos da necessária renovação do ensino e da urgente atualização dos métodos educacionais.

E quando, por aqui, se está falando, é bastante, do novo Plano Estadual de Educação fácil é de se notar o extraordinário contexto. Que a obra toma.

Dizendo que "o processo de filosofar e consideràvelmente bizarro", quatro especialistas inglêses no estudo de problemas da filosofia contemporânea contribuem com ensaios sôbre os instigantes temas da fé cristã, do agnosticimo e do ateismo, para no volume "Objeções ao Humanismo" colocarem em discusão questões sentrais da atualidade. O humanismo como conduta derivada da confiança no poder da razão humana é aqui submetido, ao lado da fé cristã, a um teste de dúvidas que vão desde seu possível esquematismo otimista até a acusação que o indica como pura utopia"

Por último, "Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Político", de Hélio Jaguaribe — uma abordagem teórica e um estudo do caso brasileiro — seria um trabalho, na sua primeira parte, de consumo exclusivo para uma certa classe de especialistas — os técnicos em desenvolvimento político e econômico.

Mas a tarefa vai mais além. A explicação dos fenômenos alternada de confrontos político-históricos mundiais é feita sob um ângulo analístico e didático. E daí, o volume se torna interessante — e atraente — para todos os interessados e curiosos nos grandes temas da atualidade: o planejamento econômico e suas coordenadas políticas.

Escrito em 1966, a parte referente ao Brasil é uma abordagem histórica — desde a administração colonial até os "idos de março" de 1964 — de nosso desenvolvimento econômico e dos fatos sócio-políticos.

Mas o senhor Hélio Jaguaribe — por motivos óbvios — faz uma análise da nossa realidade revolucionária que não convence ao analista desapaixonado. Melhor, não convence a ninguém.

Basta ter olhos para ver e ouvidos para ouvir para concordar que "a Revolução de 1964 desemperrou o Brasil, liberou fôrças e energias que estavam reprimidas pela falta de instrumentos de realização econômica" (Boletim Cambial, n.o 364, abril/69).

Enfim, "a Revolução parece dispor de recursos e instrumentos para tentar obra duradora,na qual a renovação em alta taxa humana se traduza no advento de uma nova mentalidade pública" (idem).

Isto o livro do sr. Hélio Jaguaribe não vê. Ou finge não ver.

Não há mais dúvidas de que o futuro chegou. Em todos os campos. Em todas as atividades.

Cântico do nôvo calvário

Rogério Vaz Sepetiba

Eu sei que à noite, tão logo apareça no céu a nuvem virgem ou mesmo a estrêla prostituta que ilumine meus passos, é preciso partir em busca de auroras verdadeiras e tardes inocentes.

Eu sei das tormentas, das tentações e dos espinhos que se multiplicam ao longo da travessia, mas a estrada que conduz ao Amor e a Eternidade é apenas uma — e nela não há lugar para os hipócritas e os ajoelhados. Pois só os loucos e os malditos podem renunciar ao mêdo de morrer e à dignidade de viver

Grande é a angústia que carrego em meu espírito e grande a timidez que habita meu corpo.

Então, como poderei ser um mensageiro de alegrias sem revelar-me tímido e angustiado.

E quando ficarei, enfim, liberto dessa estranha tristeza que nem a ironia do meu olhar consegue ocultar?

Perigoso foi o caminho que escolhi para a Viagem e perigosa é minha maneira de viajar.

Trouxe do inferno mensagens de ódio e prenúncio de destruição na vã esperança de despertar os muitos que dormem.

Visitei imortais silêncios e efêmeros ruídos para compreender um pouco melhor a ternura e a miséria de cada irmão.

Fui procurar, no espaço, a chave sagrada da Porta da Felicidade e lá, a "2000 anos-luz de casa", encontrei, na Mansão dos Santos, o fantástico quadro-vivo onde se movem todas as pessoas e senti infinita compaixão por elas. Pois só os que estiverem atentos ao próximo alcançarão a Luz e os que estiverem preocupados consigo mesmos viverão para sempre nas Trevas.

Do alto de minha paranóia contemplei planícies e montanhas habitadas por fetos, monstros ou cadáveres que me ofertaram esquemas irreais e alucinações coloridas.

Tudo isso fiz para que se cumprisse a Sublime Vontade de anunciar o Amor: "Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que o daquêles que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos ordenei (João-15,12-15).

E, contudo, triunfou o Ódio: "De nôvo Pilatos dirigiu-lhes a palavra com o intento de libertar Jesus. Mas êles rebateram dizendo: — Crucifica-o, crucifica-o. Mas êle disse-lhes pela terceira vez: — Que mal fêz êle, pois? Não encontrei nêle motivo para dar-lhe a morte. Depois de aplicar-lhe um castigo, vou, portanto, libertá-lo. Mas êles insistiam em altos brados, pedindo que fôsse crucificado, e os seus brados aumentavam de violência. (Lucas-23,20-24).

A Bíblia só não diz que vai ser pior, muito pior, quando Deus voltar à terra feito homem. Pois, entre outras coisas, pode suceder que Seu corpo fique crivado de balas como o de um marginal metralhado pelo Esquadrão da Morte.

Jornal velho

Há 39 anos
O ESTADO publicava:

1 — VIAGEM — Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguia para o Rio, o Presidente de Santa Catarina, sr. Adolfo Konder. Seria recebido em audiência especial pelo Presidente Júlio Prestes, com quem visitou as instalações da Diretoria de Indústria Animal e foi homenageado com um almôço íntimo, pelo Senador Manoel Villaboim.

2 — INCENDIO — Um princípio de incêndio manifestava-se a bordo do rebocador "Magdalena", da "Cobrasil" que se achava atracado no pôrto de Itajaí. Esta notícia era publicada pelo O ESTADO que comentava: O alarme do incêndio foi dado por tripulante do "Aspirante Nascimento", sendo o fogo extinto com baldes d'água por populares que compareceram ao local. Os prejuízos materiais foram calculados em três contos de réis.

3 — PAPA INTIMADO — De Moscou vinha a notícia de que 25 dos principais astrônomos soviéticos desafiavam o Papa a revelar os escritos de Galileu, Copérnico, Kepler e Giordano Bruno, que êles afirmavam estarem guardados nos arquivos secretos do Vaticano. Os astrônomos fizeram um apêlo aos seus colegas de todo o mundo, no sentido de que colaborassem para que os escritos fôssem desvendados.

SOCIAL — As diretorias do Clube Doze de Agôsto e do Lira Tênis ofereciam um nic-nic à oficialidade do 14º Batalhão de Caçadores, que se achava acampada em Sambaqui. Várias viagens foram efetuadas por uma lancha que partiu da ponte municipal, transportando associados dos dois clubes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Um autor estrangeiro

Osmar Pisani

Carlos Fuentes é um escritor mexicano, nascido em 1928. E' essencialmente contista com incursões no campo do ensaio e da reportagem. "Aura" que acabamos de ler à pouco é uma mistura das acoisas que dominam preocupem seu espirito: o presente e o passado, a maneira de Faulkener quando a ação é momentânea, plástica. Se alguma intenção se esconde atrás dos fatos, êstes continuam presentes, nebulosos e predominantes como decorrentes da Stream of Consciousness. Daí se atinge um surrarealismo entre Feline e Aura que o envolve no tempo.

O conflito no diálogo se dramatiza num crescendo de côres e sons que lembram quadros reais, interiores, pela reiterada informação pictórica (observação precisa de um amigo — o Vecchiet ti tapeceiro · que também leu o livro) através da fixação de côres, e, sons pelo ritmo comunicativo da linguagem:

intenção antes da ação.

Onisciente, acompanha Feline a si, a Aura e Consuelo que parecem ser uma coisa só pela interscção de planos oníricos, vertico-horizontais.

Para o tradutor, "êle conjuga elementos tão dispares com a mão de alquimista numa estranha história em que não se sabe o mais importante, se o relato de um amor impossível, a inesperada experiência do historiador desempregado os personagens, como que saídos de outro século, o ambiente fora do tempo, ou as possibilidades levemente afloradas, meramente indicadas, sugeridas?"

Poderíamos buscar um correspondente, pelo menos no campo temático, em "Ópera dos Mortos" de Autran Dourado, êste ainda é linear, o outro é ilimitado. As sensações descritas foram realmente experimentadas — poderia perguntar a si mesmo Feline, o herói do relato, ou são fruto do desvário dos sentidos, exacerbados sabe lá por que fluídos?

Uma fabulação direta com a angústia e riqueza de situações e pormenores dissecados por Felipe, introspectivo, fora de quaquer classificação psicológica. Ausência e presentividade num processo dinâmico dum acontecimento — transcorrido mesmo que o tempo verbal seja o pretérito, a impressão do presente-passado mantém-se, em consequência de o foco narrativo estar na 2ª pessoa do singular.

Considerada no México como obra-prima da narração, "Aura" é uma novela de atmosfera, curta e densa. E' feita de fantasia, e busca o espanto. O emprêgo contínuo da segunda pessoa do singular e o uso deliberado da repetição e da ambiguidade fazem com que constitua uma tradução difícil. Sua leitura, contudo, é sempre fácil e atraente. O que se poderia descobrir de falho ao pormenor da linguagem e da construção é francamente superado pelo escôpo e pelo fôlego da concepção.

"Aura" não é uma obra de artesanato minucioso, mas sobretudo de arrôjo e de criação intuitiva", característica aliás de países sul-americanos pela fôrça em explosões, mas isto é outro assunto: a liderança latina.

"Aura é uma novela de suspense, que tem muito do ritmo cinematográfico". Sérgio Bath, fim do prefácio.

CULTURAIS

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis executando um programa de amostras plásticas deverá apresentar brevemente uma serie de "Afrescos e icones Medievais".

Hassis, que há pouco expôs no Salão da Rádio Diário da Manhã numa reveladora idéia do Dr. Simões, Diretor da Rádio, estará expondo sábado, dia 12 no Santa Catarina Country Clube.

Criado uma entidade que tratará da veda e congêneres de obras de arte em Florianópolis. Ady Vieira de "Novêlo" é o autor da idéia e execução do plano, um "Mini-mercado de Arte".

Antonio Maria mais Beto Rockfeller

Mário Alves Neto

No quadro atual da Televisão Brasileira, as novelas têm sido as grandes responsáveis pela formação de ídolos populares do rádio, atingindo a grande massa de consumo, através de personagens criados nos laboratórios dos grandes estúdios do Rio e São Paulo e divulgados através o vídeo-tape para todo o Brasil, o que aumenta cada vêz mais a massificação, através dos mesmos gostos e dos mesmos prazeres. Dentro deste quadro os Tele-teatros são escritos para cada semana, afim de que se possa sentir as reações do público, o que causa muitas vêzes morte do galã inicial para que um segundo astro possa ocupar o seu lugar e, normalmente o prolongamento indefinido do epílogo, o que conserva para o patrocinador a grande audiência. As novelas tiveram o seu grande impulso na televisão com o célebre dramalhão "O Direito de Nascer" do Albertinho Limonta e mamãe Dolores, seguindo daí para a frente com a criação da Central "Globo" de Novelas, apresentando estórias desligadas da nossa época, distorcendo sempre os episódios históricos, criando mitos (Carlos Alberto, Ioná Margalhães, Tarcisio Meira, Glória Menezes) procurando tirar o máximo proveito do sofrimento da mocinha e do mocinho, a fim de provocar na massa uma projeção de seus dramas íntimos do dia a dia e permitindo também uma fuga de cada um de suas principais problemas e da realidade cruel de ter de enfrentá-los, daremos com exemplo atual "A Rosa Rebelde".

Dentro desse cenário surge uma evolução normal, já que a novela torna-se cada vêz mais uma forte indústria de consumo e a televisão um forte veículo de cultura de massas, ela aprimorou-se artisticamente e passou a contar com os grandes nomes do teatro Brasileiro, quer sejam atores, ou diretores e com grande dificuldade elementos que escrevessem para a televisão especificamente, como ocorre nos Estados Unidos. Assim a Rêde Associada conseguiu montar a novela "Antônio Maria", depois de algumas experiências frustradas, contando com a participação de Sergio Cardoso e Arací Balabanian e sendo escrita por "Geraldo Vietri", que conseguiu dentro de uma melodrama clássico de amor, situar a estória dentro da nossa época, num tipo de família brasileira (classe média) com seus costumes, tradições, preconceitos, ritos, construindo um personagem de forte personalidade, carater intocável e honestidade até demais para a atualidade, por meio de uma excelente criação para o nível de nossa televisão, do maior interprete de "Shakeaspeare" no Brasil e nosso maior ator dramático "Sergio Cardoso". Diàriamente milhões de brasileiros tomam o seu "banho de Antônio Maria" sem serem obrigados a se afastar de uma realidade presente, pois todos os personagens da novela são facilmente identificados com tipos reais e atuais.

Mais tarde surgiu "Beto Rockfeller", que na nossa modesta opinião é o que de melhor se fêz em Tele-teatro no Brasil, trazendo personagens da nossa época, destacando-se dois tipos de família, a de classe média (onde o pai é funcionário público) que é a de Beto e a da classe alta. O drama do cotidiano se desenvolve nas aflições, aspirações e sonhos da juventude representada por Beto, sua irmã, o mecânico Vitório, tôda a rapaziada amiga da riquissima Lou, e, nas preocupações, desilusões, idealismo e conformismo dos mais velhos como os pais de Beto (Jofre Soares), o presidente da Firma (Valter Foster), o pai e a mãe de Lou (Maria de La Costa) e seu amigo de uma nobreza superada. Escrita por Bráulio Pedroso, autor teatral (O Fardão) e dirigida de uma maneira viva e inteligente por Lima Duarte, "Beto Rockefeller" forma ao lado de "Antonio Maria" uma nova forma de espetáculo para a televisão, do gênero, que poderíamos chamar de "Tele-Realismo para Consumo da Massa". Destaca-se ainda a impressionante atuação de Luiz Gustavo (Beto), que consegue a integração perfeita de ator e personagem, confirmando o seu nome entre os grandes atores atuais e a classe costumeira a de Maria de La Costa, além do bom gôsto dos cenários, bastante práticos, e do vestuário bem adequado, a música escolhida se encaixa perfeitamente com o desenvovimento da trama nos seus variados aspéctos, observações estas que valem para as duas novelas.

Para terminar, diremos que Antônio Maria e Beto Rockefeller, em síntese demonstram a predominância total da cultura da massa, que no momento marca e caracteriza a sociedade contemporânea, bem ou mal.

Receita para não ser quadrado

Adolfo Zigelli

Se você — leitor ou leitora — não quiser provocar um muxôxo de desdém da geração "pra frente" tome muito cuidado. Há certas regrinhas fundamentais que precisam ser observadas e que mudam constantemente, exigindo atualização quase diária.

Uma condição essencial é ser sempre "contra", principalmente contra o Govêrno. Não se intimide: use ao máximo as expressões faciais de desprêzo e superioridade quando alguém destacar algo de positivo.

Marcuse é um nome que você não pode esquecer, mesmo que não tenha lido absolutamente nada, dêle ou sôbre êle. Cuidado, porém, para não confundir Marcuse com marca de camisa feita em Blumenau.

E' importante assumir ares misteriosos e confidenciais quando o assunto encaminhar-se para a política. Seja sempre reticente e dê a entender que você sabe muito, muito mais.

Não use a palavra **superado.** Já está superada.

Em arte, seja definitivo: aceite apenas as criações que contestem a sociedade e o sistema. Eis aí um verbo importante, **contestar.** Use-o no bôlso da calça Lee.

Se você tiver deixado crescer bigodões, corte-os imediatamente para protestar contra os que protestaram contra êles.

Mesmo que você não perca um capítulo do Antônio Maria abomine a televisão, mas considere válido o Chacrinha pelo seu poder de comunicação. Guarde bem estas palavras: **Válido e Comunicação.**

Certifique-se que o bar esteja desfalcado do produto estrangeiro, peça-o. Como responderão que está em falta recuse o nacional e empanturre-se de cerveja.

Mesmo sabendo que a solenidade exige gravata compareça esportivamente, se possível sem meias, como se estivesse de passagem.

Se tiver passado o fim de semana em Cacupé diga que o aproveitou para "um pulinho" até o Rio e faça o possível para que o Zury publique. Dá prestígio.

Mostre intimidade com o "grand-monde". Quando referir-se ao Governador garanta que "o Ivo já tinha me dito isso".

Muito cuidado com a música. No momento fique maravilhado se alguém falar de Gal Costa ou dos Mutantes. Ellis Regina é o fim.

Em matéria de sexo seja ultra-liberal, sem fronteiras. Cite Henry Miller que impressiona pra burro. Freud não, já passou.

Há muitas regras mais, sutilezas, olhares, gestos.

Mas estas já dão para quebrar o galho.

DEPUTADO

Depois que o Congresso parou por algum tempo, pôsto em recesso, alguns deputados, sem muito o que fazer, começam a imaginar coisas surpreendentes. O senhor Arnaldo Nogueira, por exemplo, prometeu entregar um estudo ao Ministro Hélio Beltrão, defendendo um ponto de vista fenomenal: o preço da gasolina deve ser aumentado para os carros particulares, explicando o brioso deputado que não fica bem o sujeito que é dono de um carrinho ficar paquerando o dia inteiro, sem nada oferecer ao País. No seu raciocínio, o brilhante parlamentar entende que os carros particulares devem pagar uma sôbre-taxa no preço da gasolina, financiando, assim, máquinas para os agricultores...

E o Deputado Arnaldo Nogueira já tem até um slogan:

— Enquanto rodando ou passeando, também estou plantando.

Por essas e outras é que o Congresso descansa.

FILA

O Superintendente do INPS declarou que foi instalado um sistema de atendimento adequado, que elimina qualquer necessidade de formação de filas, não havendo assim motivo para que os beneficiários continuem formando filas desde cêdo.

Quarta-feira eram seis horas da manhã e a fila do Instituto já estava a altura da Sorveteria Satélite, com a funcionária encarregada recomendando aos beneficiários que entrassem em fila.

Conclue-se daí que fila não ouve declaração de Superintendente.

ASFALTO

Lemos no Documento para habilitação a empréstimo de 10 milhões de dólares para aplicação em projetos rodoviários em Santa Catarina, que estão incluidos os seguintes trechos:

Florianópolis — Aeroporto — 4 kms.

Florianópolis — Canasvieiras — 28 kms.

Florianópolis — Lagoa — 6 kms.

Florianópolis — Acesso BR-101 — 4,5 kms.

Beira-Mar Norte, 2,3 kms.

O Senhor Jacob Nácul já seguiu para a Europa, onde vai concluir as negociações com a Alpina-Investitions Agency, de Zurich, Suiça. O prazo para pagamento do empréstimo é de 8 anos, com 2 de carência, juros de 8% ao ano liquidáveis semestralmente. O empréstimo tem o aval do BDE e do Banco do Brasil.

PLANTEM BATATAS!

Êsse foi o apêlo do Govêrno do Paraná, no ano passado, em combinação com o Conselho Nacional do Abastecimento. Foram até gravados discos em que os lavradores eram convidados a plantar batatas no sentido exato da expressão. Como resultado da campanha, o Paraná aumentou extraordinàriamente a produção, mas, em contra-partida, os preços caíram no mercado.

Agora, uma das maiores cooperativas agrícolas do país, que financiou o plantio de batatas e que sofreu enormes prejuízos, está recomendando aos agricultores que não plantem batatas, pelo amor de Deus!

Seria o caso de inverter a ordem dos fatôres: os agricultores é que devem mandar o Govêrno e a Cooperativa plantar batatas, no outro sentido da expressão.

FRASE

Do Deputado Heráclio Rêgo, pernambucano dos bons:

— Não sou corrupto nem subversivo. Se algum dia fôr cassado terá que ser por bigamia.

ECONOMIA

No último número da revista do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, um certo senhor Francisco José de Souza, que se declara bacharel em Direito e estudioso dos problemas administrativos, econômicos e financeiros, escreve um artigo sob o título **"A Problemática do Desenvolvimento na óptica de um economista menor".** No artigo, diz o senhor Francisco:

— O subdesenvolvimento ou dependência econômica e política, que marca e identifica as nações pobres ou periféricas, é uma questão dilemática e de etiologia patológica; provém da degenerescência das elites dirigentes ou da alienação; em nosso caso, talvez resulte do ativismo de sub-raça de "mestiços neurastênicos", da classificação euclidiana; ou de caquexia alvar congênita e, enfim, de corrupção visceral ou burrice conata.

Ninguém sabe se o senhor Francisco é objeto do riso dos economistas ou se é êle quem está rindo dêles.

PEQUENAS E RÁPIDAS — A Prefeitura concedeu prazo de 30 dias para que as calçadas e muros fôssem consertados. Tudo continua como antes apezar das tenebrosas ameaças prefeiturais — Moradores da Rua São Vicente de Paula, na Agronômica, reclamam contra a falta d'água. Deve ser intriga porque o dr. Petry disse que não faltará água até o ano 2.000 — **Quem está acamado é o bom amigo Dorival da Silva, o Lino. O telefone não atende, a porta está fechada. Visito-o através desta coluna** — A Casa do Jornalista inaugurou uma geladeira. Por enquanto, apenas água gelada. Aguardam-se doações estrangeiras. — **De parabéns a Professora Deki Canella, de Desenho Pedagogico. Leva diàriamente quase 100 alunos ao Salão de Arte RDM, explicando lhes os quadros expostos.**

Farrapos de memórias

Gustavo Neves

Quem é que não gosta de recordar os dias de há muito vividos, sobretudo os que foram bem marcados pela alegria do vivê-los? Eis uma das razões por que me sinto contente enquanto vou procurando, nas velhas coleções de jornais, os fatos marcantes de cada fase e que envolvam antigas amizades e passadas emoções. Mas nem somente êste é o prazer que me leva, de vez em quando à nossa Biblioteca Pública, onde me poderão ver folhear os valumes de jornais ali existentes. E nada me causa, então, maior tristeza do que verificar que, infelismente a mudança da Biblioteca Pública, do seu primeiro edifício próprio, situado na rua Trajano e já demolido, para uma improvisada instalação, numa casa de residência, na rua Arcipreste Paiva, foi desastrosa para a gcarda e conservação da riquísima coleção de periódicos da imprensa catarinense. Outrora, havia facilidade de busca, porque, os volumes se enfileiravam, ordenadamente, disciplinadamente, em estantes especiais, numa sala especial, onde freqüentemente encontrei o inesquecível Henrique Fontes, ou um Altino Flôres e tantos outros estudiosos da nossa evolução política, social e cultural, tomando notas, colhendo dados, para trabalhos que se destinavam a publicidade.

Depois, veio a mudança. E, desde então, os velhos jornais, relegados a segundo plano, por falta de espaço para as estantes competentes, ficaram abandonados a um recanto da sala, sem ordenação e sem os cuidados especiais que mereciam.

Agora, porém, um homem de imprensa é o Diretor da Bibliotéca Pública, o jornalista Hermínio Menezes Filho — e vejo que as velhas coleções de jornais já estão merecendo espaço próprio, certa ordem nas prateleirias em que são enfileiradas e em que eu as encontro com facilidade para as consultas da minha saudade ou da minha obrigação profissional...

É que, realmente, o homem que está dirigindo a Bibliotéca se dispôs a reparar a lamentável indiferença em que se iam perdendo, tragados pela traça e pela poeira, os jornais antigos de Santa Catarina, pelos quais tem sido possível aos pesquisadores da nossa história completar informes e recolher, em trabalhos de unidade, valiosos subsídios ao conhecimento do evolver catarinense.

Tenho assim apreciado o carinho com que o jornalista Hermínio Menezes Filho, meu amigo de longa camaradagem na imprensa, está procurando suprir, sei eu com que sacrifícios, a escassez de espaço de que dispõe a casa em que provisòriamente funciona a Biblioteca Pública do Estado.

E, entre as iniciativas que tomou e que têm o meu franco aplauso, está a de organização duma estante particularmente destinada às raridades bibliográficas, que vai descobrindo no meio de milhares de volumes indiscriminadamente acomodados nas prateleras, à espera de melhores condições para uma boa disposição, à maneira das exigências especializadas, num estabelecimento daquela natureza.

Entre os volumes que se me depararam, raros e pois preciosíssimos, lá está uma Bíblia Sagrada em dois volumes, contendo o texto em latim da Vulgata, ao lado da tradução de Antônio Pereira de Figueiredo, — uma edição do ano de 1857, impresa em Lisboa e fartamente ilustrada. Mas há ainda o "Flos Sanctohio" (o "Santuário Doutrinal"), êste editado em 1794, também em dois volumes. Alguns outros livros raros e antigos me foram mostrados pelo Diretor da Biblioteca, em cujas palavras senti que, verdadeiramente, o homem está no lugar certo...

— xx —

Tão satisfeito me percebi com isso que me propus doar à Bibliotáca pelo menos três volumes de há muito considerados raridades bibliográficas. Mais ainda: prometi a Hermínio Menezes Filho que, se concretizasse a sua idéia de instalar uma estante particularmente destinada a recolher edições raras, eu daria início a uma campanha de doação de livros assim preciosos à Bíblioteca do Estado. O que, porém, não sei prever é se a minha paupérrima voz logrará repercussão...

Talvez não estejamos sós, eu e Hermínio Menezes Filho: é bem possível — e seria honrosíssimo para o nosso idealismo acêrca da difusão e valorização da cultura — que outras, muitas outras pessoas que nos compreendam venham participar dessa campanha.

Por que não?

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Síntese Econômica

Um desfile de mais de uma dezena de modelos fabricados pela indústria automobilística brasileira abriu sexta-feira, no Jóquei Clube de São Paulo, as comemorações de entrega do veículo número dois milhões produzido no Brasil.

O Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado, o Governador Abreu Sodré e os dirigentes empresariais foram à Cidade Jardim assistir às solenidades.

A indústria automobilística faturou NCr$ 3 798 807 827,00 no ano passado, quando recolheu impostos num total de NCr$ ..... 831 383 000,00. De 41% a 45% sôbre a venda de cada veículo foram para os cofres da União, Estado e Municípios, contra uma taxação que não atinge 16% na Itália e França. Nos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Canadá a pressão fiscal situa-se ao redor de 10%.

11 emprêsas do setor investiram até o início de 1962 — período que marca o fim dos maiores inversões — cêrca de US$ ..... 170 milhões, dos quais 134 não mereceram cobertura cambial, e o restante em financiamento externo. Desde a sua implantação, nos últimos meses de 1966, a indústria automobilística recebeu do Govêrno estímulos diversos, bàsicamente de natureza cambial e fiscal. Em contrapartida a essas vantagens extintas há vários anos, a indústria nacional possibilitou, nesses 12 últimos anos, uma economia de divisas da ordem de US$ 5 bilhões.

IPI

Nova portaria foi baixada pelo Ministro Delfim Neto sôbre o recolhimento do impôsto de produtos industrializados incidente sôbre as matérias têxteis e seus manufaturados. A nova medida deixa o mesmo prazo de recolhimento do IPI da portaria anterior, mas amplia o número de produtos abrangidos naquela.

Explica o Ministro da Fazenda que a providência foi adotada para beneficiar com maior capital de giro as emprêsas do setor. Os novos produtos abrangidos são: tecidos de fibras têxteis sintéticas e artificiais contínuas, tecidos metálicos e de fios metalizados, lã, pêlos e crinas, linho e rami, algodão, outras fibras, têxteis de fibras artificiais descontínuas, outras fibras têxteis vegetais, tecidos impregnados e revestidos.

EXPORTAÇÃO E PORTOS —

O Ministro Mário Andreazza constitui uma comissão especial que terá a incumbência de coordenar os setores intervenientes no escoamento das safras de exportação pelo pôrto de Santos. A notícia é importante porque já se tornou praxe naquele pôrto a existência de congestionamentos de navios no período tradicional de embarque das safras agrícolas vendidas ao exterior.

No pôrto do Rio parece não existir nenhuma medida preventiva pois seus trabalhos foram atualizados e modernizados pela atual administração. Basta dizer que, em 1968, êste pôrto movimentou 19 milhões de toneladas de mercadorias, contra 16 milhões registrados no de Santos.

No momento, o único problema do pôrto do Rio são as chegadas de cimento importado e que provocaram o aparecimento de filas de navios, fenômeno já extinto. Ocorre que a administração do pôrto começou a encher armazéns com cimento, até totalizar seis, mas depois já não podia ceder mais espaço. Decidiu-se então que o produto só seria desembarcado de acôrdo com o espaço vago que se fôsse criando nesses armazéns.

Coluna Fiscal

J. Medeiros Netto

A IMUNIDADE E O CONTRIBUINTE DE FATO

I — Embora criticada pela maioria dos bons autores, a divisão do impôsto em direto e indireto, é a mais difundida. A percepção que hoje em dia todos vão tendo dos problemas atinentes à repercussão dos impostos indiretos, com reflexos inclusive no custo de vida, veio facilitar a vulgarização daquela classificação doutrinária.

Impostos diretos seriam aquêles que são suportados em definitivo por quem os recolhe, como o impôsto sôbre a renda pago por pessoa física, e o impôsto predial pago pelo proprietário que reside no imóvel.

Impôsto indireto seria aquêle, cujo ônus financeiro pode ser transferido por quem o recolhe, para terceiros. E' o caso do impôsto sôbre produtos industrializados (ex-impôsto de consumo). Nessa hipótese, diz-se que o impôsto repercute, pois, se êle é recolhido pelo contribuinte de direito (o apontado na legislação própria), êste o incorpora no valor do produto e recupera o que recolheu, transferindo o ônus para o adquirente do produto (o chamado contribuinte de fato).

II — Essa classificação do impôsto, puramente econômica e nada jurídica, só havia sido levada em consideração pela legislação e pelos tribunais, para dirimir uma dúvida que ocorre nos pedidos de devolução de impôsto pago indevidamente.

Em regra geral, os impostos indiretos não se devolvem, pois quem os pagou se ressarciu nas costas de terceiros, e se a entidade tributante ainda lhe devolver o que pagou (embora indevidamente), estaria ocorrendo enriquecimento ilícito. Êsse princípio ético originou o art. 166, do Código Tributário Nacional e a jurisprudência dominante no Supremo Tribunal Federal, cristalizada na Súmula 71.

III — De uns tempos para cá, no entanto, os tribunais têm se defrontado com uma outra questão aparecida em razão da teoria da repercussão dos impostos.

Baseados em sua imunidade constitucional, a administração direta ou indireta da União, Estados e Municípios, ou as fábricas que lhes vendem mercadorias sujeitas ao IPI (ex-IC), têm se apresentado às barras dos tribunais, solicitando que se reconheça a imunidade do poder público, também quando êste fôr contribuinte de fato. A demanda, como é óbvio, baseia-se na teoria da repercussão dos impostos, pois entendem os demandantes, que recaindo o encargo financeiro sôbre o comprador (por transferência) e êste sendo imune ao impôsto, não poderia a Fazenda federal estar a exigir o IPI. E o mais interessante, é que a jurisprudência dos tribunais superiores tem divergido.

O Tribunal Federal de Recursos, no decurso de pouco tempo, já julgou nos dois sentidos. Achou que as vendas feitas a Município eram imunes ao IPI e logo a seguir, em outro acórdão, disse que "se a lei menciona, como contribuinte do impôsto de consumo, o vendedor da mercadoria não enseja a imunidade tributária (TFR — Jurisprudência — 18/68 e Diário da Justiça de 24/1/69).

O Supremo Tribunal Federal, chamado a se manifestar sôbre o assunto, acordou em que "a isenção fiscal do comprador não obsta a cobrança do tributo do fabricante ou produtor, pois como se disse, são êstes que devem o impôsto (Revista Trimestral de Jurisprudência — 40/695).

Mas a discussão está longe de chegar ao fim. Ainda agora, uma firma empreiteira, construtora de estradas, impetrou mandato de segurança perante o juíz federal desta Capital, para anular a cobrança do impôsto sôbre minerais (também indireto), incidente sôbre a areia e a pedra britada utilizada na feitura do leito de estradas cuja construção contratou com o DNER e o PLAMEG. O argumento empregado é o de que êsses órgãos do poder público federal e estadual são imunes ao impôsto sôbre minerais, mesmo que na operação, sejam contribuintes de fato e não de direito.

Se houver oportunidade, voltaremos ao assunto.

Agricultura

Glauco Olinger

TEIMOSIA CONTRA O PROGRESSO

— A experiência obtida confirmou que, em geral os agricultores não mudam suas práticas pela simples observação dos resultados que podem ser alcançados nas propriedades operadas com **fundos do govêrno**.

É necessário que as **demonstrações** sejam feitas pessoalmente por agricultores, em suas próprias fazendas e de acôrdo com as condições ordinárias de trabalho.

Quem chegou a esta sábia conclusão foi um grande especialista em meios de comunicação o professor Knapp, da Universidade de Louisiana.

x x x x

Esta lição do professor Knapp ainda não foi entendida por alguns serviços públicos que tem responsabilidade no desenvolvimento do meio rural brasileiro.

Ainda é comum constatarmos em estabelecimentos rurais operadas com verbas públicas (fazendas de criação, estações experimentais, postos e outros), as instalações sofisticadas, anti-econômicas, servindo, portanto, de modêlo do que não deve ser seguido pelos agricultores.

x x x x

Inexplicàvelmente, conservamos costumes trazidos da Europa pelos colonizadores que não são adequados ao nosso meio São estábulos, aviários, pocilgas e outras construções rurais que servem muito bem ao clima europeu mas que não se justificam na maioria dos casos brasileiros.

Em geral são construções caras e complicadas quando poderiam ser simples e de baixo custo.

x x x x

Quando um agricultor visita uma unidade demonstrativa do govêrno que está fora do padrão técnico indicado para sua área de trabalho, pode ocorrer duas coisas:

Se o agricultor adota o processo termina com prejuízo. Se não adota, o efeito demonstrativo foi nulo. Na verdade, raros são os agricultores que adotam as práticas desenvolvidas em propriedades públicas porque êles sabem que a maioria dos serviços são anti-econômicos.

x x x x

Esta situação não é novidade para o atual Ministro da Agricultura o qual, sabemos, concorda integralmente com o professor Knapp e envida um esfôrço louvável para transferir aos agricultores a execução dos programas de agricultura, permanecendo o poder público com a responsabilidade de propiciar assistência técnica e financiamento necessários.

O mesmo ocorre com alguns (embora raros) Secretários de Agricultura mais evoluídos.

Todavia, o batalhão dos teimosos ainda é muito grande e, a êles, muito deve o atrazo da agricultura brasileira.

Inflação

A economia brasileira experimentou nos últimos 10 anos um processo inflacionário constante, processo êste que se pode amear em fases nìtidamente distintas: a primeira caracterizada por elevação contínua da taxa de inflação e uma subseqüente de decréscimos progressivos.

A fase progressiva do processo inflacionário cinde-se em 1964: seu ápice entretanto localiza-se no Govêrno Goulart, com a nítida caracterização de uma inflação de custos. De fato, as classes de elevado poder de barganha, mas de baixíssima produtividade, eram as mais assenhoreadas na orgia salarial vigente na época. Os índices quantificadores do processo inflacionário confirmam o elevado descontrôle da política monetária de então; o índice do custo de vida alcançou uma elevação no período 1954-1964 de 1 088% e o índice de preços por atacado de 1 174%.

A Revolução de 1964 encontrou, assim, o país em completa desordem político-administrativa e também desacreditado no contexto internacional.

No primeiro ano da Revolução, no que concerne ao processo inflacionário, não se observou uma baixa tão acentuada como era em princípio suposto pelo Govêrno, uma vez que se tinha adotado o princípio gradualista no contrôle do processo.

A aferição da necessidade de preços mais realistas de alguns serviços básicos refletiu-se na alta do nível geral de preços, naquilo que se convencionou rotular como inflação corretiva. Daí em diante foram tomadas medidas visando frear os preços até então em processo contínuo de aceleração. Em 1965 uma rígida política de contenção monetária foi posta em prática; enquanto de 64 para 65 os meios de pagamento cresciam de 75,4%, de 65 para 66 o acréscimo foi de sòmente 15,5%. Entretanto, numa economia que subsistiu desde pràticamente seu nascimento num clima de perene inflação, tornava-se dificílimo detectar o ponto ótimo da expansão monetária, ou seja, aquêle que não provocasse alta de preços e simultâneamente não sustasse o processo produtivo. A política de contenção monetária parece ter sido extremamente inflexível nesta época, refletindo-se num crescimento do produto interno incondizente com as metas anteriormente estabelecidas. A diagnose das variações conjunturais da economia, possibilitaram uma aproximação progressiva do ponto ótimo de expansão monetária; além do mais, a política de estabilização de preços foi conduzida não sòmente dentro do contexto estritamente monetário mas, também, conjugada com a política cambial, fiscal e salarial.

A aferição quantitativa também deixa bem claro os resultados econômicos das medidas governamentais postas em prática neste segundo período; enquanto que o papel-moeda emitido aumenta de 5,7 vêzes de 1958 a 1964, daí até 1968 o aumento foi de sòmente 3,4 vêzes, enquanto que os meios de pagamento aumentaram de 5,6 vêzes no primeiro período, no período subseqüente o aumento foi de sòmente quatro vêzes. Uma série de medidas no campo econômico vieram pouco a pouco enfocando o horizonte da estabilidade monetária.

Paulatinamente conseguiu-se alcançar o final de 1968 com uma taxa inflacionária de 24%. As medidas recentes de rígido contrôle do dificit orçamentário da União ao que parece nos permite antever uma redução ainda mais progressiva na taxa da inflação para 1969.

Futuro planejado

O futuro do Brasil no 2000 depende menos do que tão a dizer os futurologistas que de nosso desempenho na cada de 1970. Esse desempe vai depender de nossa capaci de definir um rumo e infundi consciência nacional a idéia um projeto brasileiro. Tal deci ção foi feita pelo Ministro H Beltrão ao instalar o Conse Técnico do Instituto de Plan mento Econômico e Social IPEA.

Na instalação do órgão, será uma espécie de conselho técnicos e economistas de alt vel a exemplo do antigo C plan, à época do ex-Ministro berto Campos, declarou o Sr. lio Beltrão "saber que o Bras um país viável, desde que se mine a incerteza, o desperdíc descoordenação e outras dific des".

FUNÇÃO DO PLANEJAMEN

Os objetivos de formula luções para os grandes probl do Brasil e definir alternativ rumos para a economia co tuem a grande preocupação Ministério do Planejamento, examina a conjuntura brasi de um modo global, enquanto demais Ministérios fazem a lise dos problemas de um po de-vista setorial ou regional.

— Já sabemos que o Br é um país viável, mas temos eliminar, na medida do possí a incerteza, o desperdício, a d coordenação e outras dificulda

Na medida que vencemos es dificuldades, poderemos aspi para o país um futuro excepc — frisou o Ministro Hélio Bel

O Ministro do Planejam to afirmou que a IPEA — Ins tuto de Pesquisas Econômic Aplicados é órgão-base da funç de planejamento do país e que instalação de seu Conselho Téc nico representa um toque de cl mada para a definição de diret zes e rumos para a década de 7

Destacou que "estamos co vocando um verdadeiro estad maior para que o projeto brasi ro seja cada vez mais nítido e número de informações cada mais preciso e suficiente. Pret mos ampliar a área de conhe mento dos fatos. O Conse Técnico do IPEA que ora se i tala, é composto de figuras mais expressivas do cenário n cional e terá função importa nessa arrancada para o ano 20

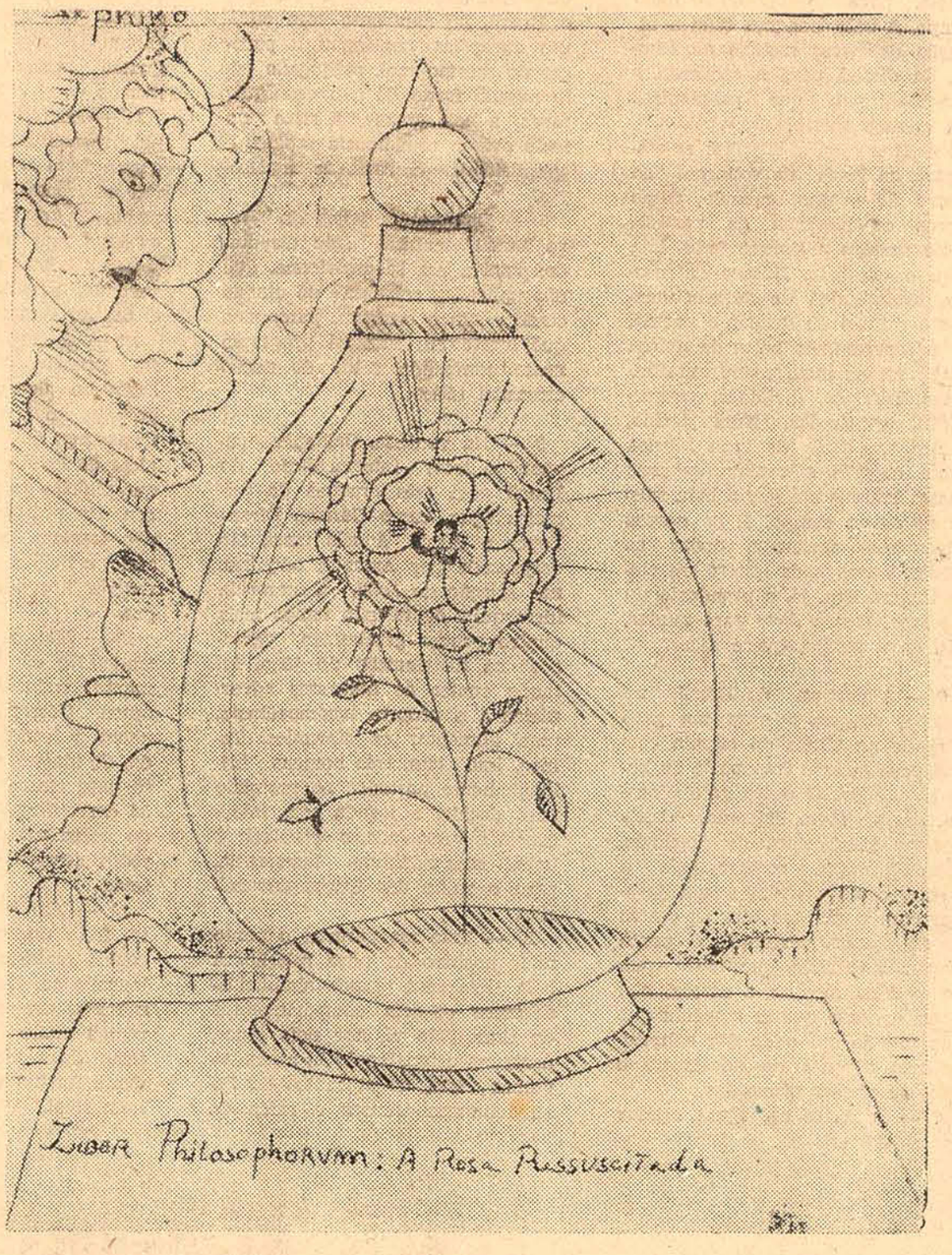
Disse que o IPEA é compo de uma equipe de jovens, ca zes de direta ou indiretamen dentro das dificuldades e limi ções presentes, satisfazer as n cessidades de informações e obtenção de dados.

O NOVO CONSELHO

São os seguintes os nom que comporão o Conselho Técn co do IPEA: Antônio Morei Couceiro, do Conselho Nacional de Pesquisas; Carlos Antônio Roc ca, do Ministério da Fazenda; Ca fi Haddad, do IBGE; Francisco Manuel de Melo Franco, do Mi nistério do Planejamento; Julia Magalhães Chacel, da Fundação Getúlio Vargas; Luís de Maga lhães Botelho do BNDE; Paulo Hortênsio Pereira Lira, do Banco Central; professor Isaac Kerste netzki; João Paulo de Almeida Ma galhães; Juvenal Osório Gomes Luís Carlos Mancini; professor Mário Henrique Simonsen; e Marcus Vinícius Pratini de Mo rais.

Estiveram presentes ao a além de inúmeros líderes empre sariais, o presidente do Banco Na cional de Desenvolvimento Eco nômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o presidente do Banco Central, Sr. Ernâni Galvêas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



De um caderno

(Rodrigo de Haro)

DENSIDADE E CHAMA

Densidade demográfica das sombras. Espaço fora da luz onde os cães são atacados pelos insetos. Lâmpada sôbre a mesa, ladrão na casa. Augulosidades da luz, mobilidade da língua do fogo. Hieratismo de músico cego ferindo as cordas de uma viluela. Lugar de eleição: junto ao candeeiro na selva, nas escadarias onde transitam pagens iluminados pelas tochas.

Luz da janela sôbre a densidade da mesa onde repousa o melão aberto. Las ilusiones dêste mundo coadas por uma lupa vermelha. (Murmurar diante da chama estática a palavra Alegria).

Fogo fátuo dos camarins, o mais sutil de todos. Chama expelida pelas máscaras, chama perfumada para a dança ritual de algum rei leproso. Dança de dois dragões na lage varrida. Leques de fôlha para abanar o incenso. Angkor-Thom, frisa esculpida do labirinto real povoado de elefantes imóveis.

Lanterna inquieta das docas, lanterna sibilante, gralha raivosa prêsa por uma perna, lanterna pronta a lançar-se nos ares sempre ameaçando perigos. Esquife iluminado na crista da onda. Salário do avertureiro: um punhado de cinzas.

ROSA

Rosa, ponto de partida para o espaço aberto. Enigma do espaço revelado e não consentido. Último animal selvagem, a coisa mais negra. Ouve: esta gargalhada que passa é o cavaleiro São Jorge embriagado com o vento negro. Como o hermafrodita tenebroso êle tem necessidade do fogo. Seu braço alvo irrompe da núvem, vítreo e luminoso, empunhando uma lança rumo à penumbra onde encontramos o Duplo: jardineiro herege, senhor da Rosa, o melhor matemático.

O LADRÃO

Noites em que acordo para ouvir o assovio do ladrão, com seus sapatos leves e pés de firme desenho. Imagino os dentes cintilantes, as mãos repletas de laranjas, a cabeça inclinada para trás, a lua incidindo no aço dos olhos, o riso farfalhante.

— Nesse instante êle vai longe, levado pelo sôpro da aurora, cada vez mais longe, como figura de pequeno viajante numa paisagem japonesa.

DESTERRO

O único ôlho de Camões está triste. A chuva nas calçadas do mercado sugere um dia de luto quando as sirenes cortam o ar deserto. De sua alta janela um menino lança sinais para o mar alto, talvez para o Minotauro. "Rostos bem amados repousam nos veleiros". O mar se estende sujo e sem esperança, grande prisioneiro. Um náufrago, ainda longe da costa, soergue um punho enérgico carregado de manuscritos. Ou será alguma hidra marinha, orgulhosa e louca? "Estavas linda Inês..."

ALEGRIA

A alegria é o domínio de uma escarpa muito alta. Que águia errante não procura devorar sua prêsa, nesta casa do Esquecimento?

ULTIMA CEIA

A Essência do sacramento da última ceia é incompatível com as virtudes do equilíbrio. Sua feroz claridade envolve e descarna o esqueleto do comungante numa caridade não semelhante à caridade samaritana. Sua natureza é, pois, incompatível com a fraternidade, é nômade e nunca consoladora. Seus valores cromais estão bem expressos no Teatro Elisabethano.

Teu festim misterioso, cordeiro das trevas; vísceras servidas fumegando, mão trespassada, colo fendido.

AMOR

O amor detem nossa metamorfose. O amor desdenha os fins, o amor desdenha os meios. O amado é sempre o mesmo Sêr, sempre recomeçado. Tríplice provação do amor; humilhar-se, perder-se, sobrevivir a si mesmo. Raridade do amor.

Buscá-lo e não achá-lo.

Encontrá-lo e conhecê-lo.

Conhecê-lo e perdê-lo.

Entendê-lo e suportá-lo.

Solidão do verdadeiro amor, Servidão do falso amor. Feridas de luz branca do amor seráfico, feridas de sangue negro do amor humano. O verdadeiro amor quase sempre desune, o ódio liga sempre até a morte. Fácil o falso amor, raro o verdadeiro ódio, mais raro o verdadeiro amor.

INTERIOR DOMESTICO

O rosto aureolado pela poeira amarela, a criada parece mergulhada em sonhos, as mãos cruzadas sôbre o avental, lábios entreabertos numa imprecação dolorosa. Ela foi arrebatada até à campina pantanosa onde o viajante toca uma flauta de ossos. Agora a luz matinal banha tôda a cozinha. À um canto algumas aves jazem numa convulsão de sangue e penas. Silêncio — Tudo conspira a QUEDA!

A face apoiada na espadua transparente do seu anjo, a criada parece tranquila em meio a destruição. O gato rebola-se nas cinzas, olhos pesados de segredo, êle é o cocheiro da Verdade. Numa elegante jarra de vidro, posta sôbre o armário entre duas janedas abertas para o alpendre crepitante de trinados, pêssegos magníficos indicam o vigor da Estação. Eis que uma garra preta estende longo indicador. É a Aranha, êste símbolo doméstico. Ela acaba de avistar as perdizes mortas. Com sêde respeitosamente se aproxima. Neste momento a criada desperta, mandíbulas latejantes de maternidade; entamente retira da nuca um grampo comprido e fixa com êle (para sempre) a aranha, alí mesmo sôbre a mesa. Cruza-se o olhar de ambas: uma, o inseto, tôda compaixão e conhecimento; outra, com as pupilas rodeadas de feno, só temor e saúde confundida.

LEMBRANÇAS DE CIDADES NUNCA VISITADAS

Praga

Uma camélia aos pés da sósia de Clara Schumann adormecida no trem. O vento na rua dos alquimistas, as núvens mais altas jamais concebidas em sonhos. Casaco de segunda mão comprado na loja do Senhor Stradivarius e que levei comigo durante alguns invernos, mas foi esquecido ao partir com dois mapas celestes e o enderêço de um mestre precoce de licantropia, guardados no bolso. Muros bordados pela fuzilaria. A pata de um cavalo de pedra tombado de um campanário. Convite para o baile de máscaras de uma velha duquesa de lábio leporino. Abraços sem palavras, trocados num salão deserto, sôbre um bilhar silencioso.

Manaus

Abrigos sombreados por copadas mangueiras junto a uma estufa onde se assinaram pactos. Escadarias de mármore cobertas de fôlhas vermelhas. Araras esvoaçantes na escada de caracol. Cartas de baralho sôbre uma cama desfeita. Navalha, escôva e pente de tartaruga, arrematados na barraca de tiros. Leitura de jornais do Império. Solo de clarinete às três da manhã. A cortina inflada e vagalumes entrando no quarto. Aparição de um cometa.

CUZCO

Pedaço de cristal no centro da toalha faiscando tôdas as côres do Sol. Retrato de duas gêmeas em trajes de noiva. Animal uivando atrás da planta selvagem. A lua refletida num copo d'água. Na sacristia fresca como um interior de uma moringa, o relicário de Santo Isidro murmura a rota para a escalada de um Monte Carmelo picoteado de vulcões. Saio para a luz carregando uma caveira com dentes de prata. Debaixo do sol outros ídolos mastigam pedaços de quartzo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Que tal a seleção do João?

1 — A nova seleção brasileira, após os dois jogos cumpridos contra o Perú, passa ao recesso como credora de, pelo menos, um grande avanço em matéria de formulação tática: a bola vai da defesa ao ataque com sensivel velocidade, ao contrário do que acontecia com as formações que o Brasil tem colocado em campo desde 1966.

2 — Até a Copa de 62, havia uma espécie de "agreement" entre as equipes adversárias, no sentido de se permitirem, mutuamente, o transito livre da bola até o meio-campo, sem maiores hostilidades. Belini ou Newton Santos, de posse da bola, esticavam a Didi ou Zito, na meia-cancha, e êstes subiam até a intermediária sem combate efetivo. Alí, sim, começava a luta.

3 — Em 66, no que talvêz tenha sido a maior novidade tática dos últimos trinta anos de futebol, a bola começou a ser disputada no próprio campo adversário. Para isso, os países "grossos", futebolisticamente falando, contavam com o excelente preparo físico de seus craques. O futebol solidariedade, como foi batizado, nada mais representou, como modificação tática, do que dar aos atacantes a função de defensores em primeira instância, e aos defensores o papel de atacantes suletivos.

4 — Brasil, Argentina, e outros países que sempre cultivaram o estilismo como forma última e única de atingir seus objetivos, dentro do gramado, cairam de costas com a novidade. A nossa seleção, por exemplo, para iniciar uma jogada de ataque, perdia quinze passes e cinco dribles, em média, para atravessar o meio campo. A bola trançava tôda a extensão de nossa metade de campo, da direita para a esquerda e vice-versa, sem que progredisse um escasso metro.

5 — E era muito simples: os atacantes, ao invés de voltarem ao centro do campo andando, como meros espectadores da partida, como sempre o tinham feito, iam para o combate. Nossos defensores, inadaptados e desacostumados à missão de driblar e passar, se estreparam. As bolas da defesa chegavam ao meio-campo maltratadas, sofridas, divididas, envenenadas, quadradas. Num treino, contra um time de uma fábrica sueca cheguei a contar dezesseis passes laterais até que a bola saisse do nosso campo. E os nossos adversários faziam-na rondar as nossas traves após quatro ou cinco toques. Era, já, o prenúncio do fracasso. E não dava para mudar, não dava tempo, quero dizer.

6 — A postura do Brasil, no campo, deixava sempre um gato pingado na altura do circulo central para fazer o transporte da bola ao ataque. O outro gato pingado, como fôsse batizado, desde tempos imemoriais, de "meio-de-ligação", ficava sempre mais à frente, como convém a um jogador com o número oito às costas (e do ataque, portanto). O ponta esquerda recuado, que, nêste transe, podería auxiliar a defesa, não o fazia, desde que se concluiu que sua missão era o de dar cobertura nos ataques do adversário e não em nossas avançadas.

7 — E, de 66 até agora, apesar de algumas tentativas de Aymoré (vide Gerson, Rivelino e Tostão), o Brasil, no confronto com equipes européias, continuou a padecer do mesmo mal, subjugado pelo pesado fardo de não conseguir fazer a bola cruzar a risca do meio campo com aquela rapidêz e simplicidade que sería de se desejar.

8 — Embora os jogos do "Novo Brasil" tenham sido disputados contra um sul-americano, que não aplica a retranca do ataque como o faz o europeu, parece-nos que houve um sensível progresso nêsse combalido setor de nosso armazém tático.

9 — Na verdade, Saldanha "povoou" o setor intermediário do Brasil com três craques de primeira água, como Gérson, Dirceu Lopes e Piazza. Aquela zona, tão desprezada por Aymoré, adquiriu, na seleção do João, a merecida hierarquia. Agora, não temos mais quatro beques geralmente "grossos" na distribuição do jôgo, lutando contra os atacantes adversários e a própria incompetência, para alimentar os atacantes. Temos, isso sim, três homens brilhantemente postados no gramado para decidir a jogada com inteligência e velocidade, e transferir a bola, sem nenhuma burocracia, para o rumo das traves adversárias.

10 — Êste me pareceu o ponto mais positivo da nova seleção. A bola fluia com grande simplicidade entre os dois compartimentos do time. Não ví, nos dois jogos, nenhuma atrapalhação lá atrás. Algumas vêzes, os atacantes do Perú tentaram truncar a saída da bola, e entraram pelo cano. Por um motivo muito simples, matemático até: quatro beques mais Dirceu, Gerson e Piazza, contra quatro atacantes, não dava pé mesmo.

11 — Entretanto — entretanto, pelo menos nessas duas partidas, o que ficou sobrando lá atrás faltou na frente. Quantas vêzes Jairzinho, em estado de graça, driblou os seus marcadores e ficou sem jogada? Sobrava gente lá atrás é verdade, mas o ataque michou. O defeito será tático?

12 — A resposta é não. Faltou foi preparo físico e adaptação. Jairzinho deveria ter à sua disposição, no momento em que ultrapassava os seus adversários, além de Pelé e Tostão, os homens que vinham de trás: Gerson e Dirceu. Na prática, Gerson e Dirceu não desciam com a rapidêz necessária, e Pelé e Tostão ficavam entregues a sanha de quatro inimigos.

13 — Mas o caminho foi encontrado. No dia em que, suficientemente treinados, e fisicamente aptos, Gérson e Dirceu acompanhem a jogada na sua fase aguda, de ataque, o time estará pronto para trazer o caneco de volta. Já descobrimos como tirar a bola do nosso campo. Encaçapá-la nas rêdes sempre foi o nosso ponto forte.

14 — Em tudo o que ficou dito, falta registrar o fato de que, com a maioria dos nossos cobras jogando sofrivelmente — e Pelé é o maior exemplo disso — não tivemos muitas dificuldades em faturar duas vêzes o já surpreendente futebol do Perú. Isso é um bom sinal.

Beto Rockfeller

Os redatores do JD estão experimentando, nos últimos dias, a completa veracidade do adágio que desaconselha a afirmação "dessa água não beberei". Na verdade, após varios anos de salutar desprêzo a novelas de televisão, sucumbiram gloriosamente diante de Beto Rockfeller.

Julgando-se completamente vacinados contra o insidioso mal, nunca tomaram as devidas precauções, e enfrentaram o vídeo de peito aberto, apenas para conferir a afirmação de que se tratava de "uma novela diferente". Foram imediatamente contaminados, e hoje, sem nenhum desdouro, podem se comparar às macacas de Antônio Maria ou O Sheik de Agadir.

Não perdem um único capítulo. Telefonam-se diáriamente, após a apresentação, para comentar os últimos lances. Torcem desesperadamente para que Beto tenha logo o seu caso com a mãe de Lu. Torcem mais ainda pelo sucesso do dr. Otávio na difícil missão que lhe foi incumbida, ou seja, seduzir a irmã de Beto. Uma torcida mau-caráter, sem dúvida, mas não menos válida.

Chegaram, os redatores do JD, a criar uma espécie de confraria ou clube, do qual participam médicos, banqueiros, deputados, militares e outras pessôas gradas, das quais se exige absoluta fidelidade à novela. O objetivo do clube é simples: como as pessôas que assistem ao Beto viajam com alguma frequência ou não tem condições de adiar determinados compromissos, no seu regresso, tem o direito de se inteirar dos capitulos perdidos. Um membro do clube, então, se incumbe de colocar o sócio ausente a par das últimas novidades.

Agora mesmo, por exemplo, o redator dessas linhas dá como cumprida a sua tarefa porque está na hora do Beto. Até domingo!

Carta de quase amor

Matilde:

Depois de muito tempo, volto a escrever-lhe para lhe dar algumas notícias daqui e, ao mesmo tempo, matar as saudades, que aliás são muitas.

Posso lhe assegurar que as coisas não têm mudado muito. Estamos vivendo os últimos dias de verão e o outono já nos bate às portas, apesar do calor. Pouca gente tem ido às praias; os biquinis (raros) que aparecem só podem ser vistos nos fins de semana, no corpo de suas admiráveis donas que insistem em manter o bronzeado. No mais, a vida tem andado bastante monótona nas alegrias e nas tristezas que nos dá, estas últimas em quantidade bem maior que as primeiras.

Falo, agora, um pouco de mim, o que não há de ser nada interessante. Mas posso lhe dizer que não vou bem. Depois que você viajou (foi um dia feio, lembra-se?; você estava com mêdo de embarcar no aviao) quase que me caso. A môça você não conhece. Ela é de Concordia e veio aqui fazer uma faculdade. Nao deu certo porque ela estava começando a implicar com as crianças. Eu não queria que as pobrezinhas fôssem se dar mal com a madastra, depois de terem conhecido uma mãe tão boa como você. Assim, preferi ficar só, como tenho vivido nêstes últimos tempos. Só trabalho à tarde e posso ficar mais tempo com elas. Quando estou fora, você quer saber onde ficam as crianças?

Pois bem. Otavinho entrou êste ano para a escola. A professôra dêle é aquela menina, a Cida, filha do Sr. Oliveira, do açougue. Outro dia encontrei com ela à saída da escola e fiquei sabendo que o guri vai às mil maravilhas. E o primeiro da classe. Imagine que no Dia das Mães êle declamou intcirinho aquêle poema do Bilac — "Ser Mãe" — todinho de cor. Algumas senhoras que compareceram à festinha na escola chegaram até a se comover, eu reparei.

Aninha está no jardim de infância. As freiras gostam muito dela e a tratam muito bem. Tôdas as tardes, antes de sair para o trabalho, eu a deixo no jardim e a apanho na volta. As outras crianças saem um puquinho mais cedo, mas ela fica esperando por mim, brincando com as Irmãs. Um dia dêsses ela chegou perto de mim — eu estava lendo o jornal — e me disse: "Papai, minha mãe é a Irmã Helena, não é?". Daí eu perguntei: "Você gosta dela? Quer que seja? Pois então é". Foi meio difícil, você compreende, mas tive que bancar o durão.

Parece que vou ser promovido no emprêgo. Um funcionário mais graduado que eu se aposentou e, como o chefe tem gostado do meu trabalho, vai indicar o meu nome ao Governador. Vou até falar com o Deputado Lucas Fontoura para me dar uma mãozinha. Uma vez nós votamos nêle. Se lembra?

Eu queria — se você concordar, é claro — a sua autorização, por escrito, para vender aquêle terreninho que eu tenho na Lagoa, pois estou com vontade de entrar para a cooperativa para comprar um "Volks". Uns três milhões eu consigo. Colocaria um milhão e meio a juros e o outro milhão e meio daria de lance. Assim, aos sábados e domingos, poderia sair para dar uma voltinha com as crianças. Eu disse para elas que estava com vontade de comprar um carrinho e agora elas não falam em outra coisa. Estão tôda hora perguntando quando é que o carro chega, que côr tem e tôdas essas coisas.

Gostaria que você respondesse logo esta cartinha, não apenas para me falar sôbre o caso do terreno, como principalmente para saber como é que você vai. Sua última carta só recebi dois mêses depois de haver enviado a minha. E faz bastante tempo, não é? Soube outro dia notícias de você pela Maria Rosa, que me disse que lhe encontrou aí, fazendo compras. Faço questão que você me mande dizer como anda de dinheiro. Não precisa ficar constrangida. Não tenho muito, é claro, mas não quero lhe ver passando necessidade. Qualquer coisa, pode dizer sem receio.

Esperando suas breves notícias, peço-lhe que aceite um grande abraço, no qual, como sempre, está um pouco da minha muita saudade.

Ass.: João.

SUNDAY NEWS

ou

Jornal de Domingo

Paulo da Costa Ramos — Marcílio Medeiros, fi

Frases ditas na véspe

Amanhã, sem falta, vou chamar o encanador para consertar a torneira.

* * *

Estou decidido. Vou terminar o namôro.

* * *

Passo na oficina e mando regular de uma vêz essa distribuição.

* * *

A bebida não é nada; o pior é o cigarro.

* * *

Se eu continuar com êle, não me chamo mais Maria.

* * *

Nunca mais vou fazer outro empréstimo em banco.

* * *

Pode deixar que passo na tua casa, sem falta, e te devolvo o livro.

* * *

Essa história de peru só beber na véspera é uma história. Me dá outro gole.

* * *

Amanhã me acordo bem cedinho e vou ao mercado.

* * *

Passe amanhã, para saber o resultado.

* * *

Não posso deixar de ir. Minha filha se forma na turma de principiantes do balé.

* * *

Desta vêz ou nunca. Se não fizer me dar o aumento vou-me bora e atiro-lhe um cinzeiro fuças.

* * *

Não me esquecerei de pass telegrama, meu bem.

Amanhã pode vir que eu t no o tratamento de cana.

* * *

Eu não sou de brincadeira que se cuide comigo.

* * *

Vou estudar a sua propos lhe telefonarei dizendo qual o no que vou escolher. Qual é mo o número do seu telefone

* * *

Meu horóscopo está um chu

* * *

Não se preocupe, "seu" S nha. Vamos dar de quatro ru.

* * *

Mete os peitos que não te blema. A parada ali está pra paz.

* * *

Não se preocupe, Madame processo é assim mesmo. A êsse queimadinho do cabelo parece e a senhora vai ficar estouro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense